

PAN-AMERICANISMO
ASPECTO RELIGIOSO

ERASMO BRAGA

70

Library of The Theological Seminary

PRINCETON • NEW JERSEY



FROM THE LIBRARY OF

ROBERT ELLIOTT SPEER

BV 2830 .B7 1916

Braga, Erasmo.

Pan-Americanismo: aspecto
religioso



Digitized by the Internet Archive
in 2014



DELEGADOS NA ESTAÇÃO DE PEDRO MIGUEL

A COMISSÃO EXECUTIVA DO CONGRESSO

APR 13 1939
THEOLOGICAL SEMINARY

PAN-AMERICANISMO: ASPECTO RELIGIOSO

O Relatorio e Interpretação do Congresso
de Acção Christã na America Latina
Reunido no Panamá de 10 a 19 de
fevereiro de 1916 : : : :

PELO

PROF. ERASMO BRAGA

NOVA YORK
SOCIEDADE DE PREPARO
MISSIONARIO FUNCIONANDO NOS
ESTADOS UNIDOS E CANADA
1916

Copyright, 1917, by the
MISSIONARY EDUCATION MOVEMENT OF THE
UNITED STATES AND CANADA

INTRODUÇÃO

Horas antes de reunir-se em Panamá, Zona do Canal, o Congresso de Acção Christã na America Latina, a 10 de fevereiro de 1916, cujos antecedentes historicos, razão de ser, trabalhos, interpretação e critica constituirão o assumpto deste livro, o dr. Frank K. Sanders, chefe do serviço editorial do Congresso, designou-me para redigir em Portuguez um volume com a narração dos trabalhos que iamos fazer.

Organisada a mesa e eleitas as commissões do Congresso, fui encorporado á commissão editorial que tem continuado a funcionar sob a presidencia do Prof. Sanders.

Posteriormente decidiu-se que o plano commum para a divulgação dos trabalhos e intuitos do Congresso, entre os povos que falam o Castelhana e o Portuguez, fosse, até onde possivel, o mesmo, e assim, feito um esboço geral da obra, que foi discutido com o chefe da commissão editorial e o Prof. Harlan Page Beach, da Universidade de Yale, apparecem sobre o Congresso do Panamá, ao lado dos relatorios e mais documentos publicados em Inglez, e dos livros de divulgação da obra do Congresso tres volumes—um em Inglez, pelo Prof. H. P. Beach, outro em Castelhana, pelo Prof. Eduardo Monteverde, da Univer-

sidade de Montevideo, e o presente livro, obra que é pena não fosse confiada a outrem de maior competencia para sua execução.

O ponto de vista é o de um christão sul-americano, que recebeu desde a infancia o influxo do evangelismo, das ideas liberaes e democraticas professadas por seus paes, e que, tendo convivido com anglo-americanos por muitos annos, associado como discipulo e como professor á obra da implantação, no Brazil, dos methodos praticos da pedagogia americana, membro do magisterio official secundario do Estado de S. Paulo, observador e estudante de aspectos variados da vida nacional como jornalista, tem assim um ponto de vista geral donde fes o conspecto do phenomeno religioso, entre os de sua raça.

Tendo feito com a delegação do Congresso do Panamá a volta da America Latina, excepto o Mexico e as Antilhas, muitas faces dos problemas moraes e religiosos, aqui discutidos, têm o cunho de observação pessoal. Embora o conhecimento das coisas e dos homens no Brazil, irremediavelmente emprestem a sua cor local á caracterisação dos factos, todavia o auctor tentou o mais possivel collocar-se em situação em que pudesse representar o espirito e as coisas latino-americanos, como um ibero-americano—"sin odios para nadie, con amor para todos," como disse o Juiz Emilio del Toro, no Congresso de Panamá.

ERASMO BRAGA.

Campinas, Brazil, agosto de 1916.

INDICE

	PAG.
Introducção	iii

SECÇÃO PRIMEIRA

Antecedentes do Congresso de Acção Christã na America Latina

I. Conspecto religioso do continente americano .	3
II. O contacto da civilisação anglo-americana com a latino-americana	17
III. Missões evangelicas na America Latina . .	21
IV. Consequencias e problemas do evangelismo na America	41

SECÇÃO SEGUNDA

O Congresso de Acção Christã na America Latina

I. A tendencia centripeta do evangelismo ho- dierno e o Congresso	65
II. O Congresso em sessão	87
III. Congressos regionaes	169
IV. Resultados primarios	179
V. Resultados secundarios	185

SECÇÃO TERCEIRA

Interpretação e Critica do Congresso

	PAG.
I. Um paralelo historico	193
II. O Congresso: sua funcção na historia da America	197
III. Dois testemunhos	203

ESTAMPAS

	PAG.
Delegados na Estação de Pedro Miguel .	<i>Frontispicio</i>
A Comissão Executiva do Congresso .	<i>Frontispicio</i>
O Congresso de Panamá em Sessão	32
Mackenzie College	64
Alumnos de Escola, Rio de Janeiro	96
Grupo Escolar, Argentina	96
Delegados Latino-Americanos em Panamá . .	128
Creanças que não tem Escola Dominical . .	160
Escola Dominical no Brazil	160

SECÇÃO PRIMEIRA

*Antecedentes do Congresso de Acção Christã na
America Latina*

I

CONSPECTO RELIGIOSO DO CONTINENTE AMERICANO

Dentre todas as differenças que separam os elementos anglo-americanos dos latino-americanos neste continente, avultam as concepções religiosas diversas que se accentuam no Catholicismo Romano dos povos ibero-americanos e o Protestantismo. Este, com sua expansão missionaria que irradia dos Estados Unidos e, em pequena proporção, de varios pontos da Europa em direcção á America, ha mais de meio seculo tem permeiado as populações da America Latina.

Convem, de principio, frisar que, no estudo dos problemas sociaes e religiosos do continente americano, deve definir-se com clareza o que se entende por elemento latino e saxonio. Elemento latino é o que se embebeu da tradição e da cultura latina trazida pelos conquistadores da America; saxonios são os habitantes da America cujo character social foi moldado na tradição e cultura implantada no norte do continente pelos colonisadores anglo-saxonios. A definição desses termos, lançada em linhas restrictamente ethnicas não corresponderá á realidade. Na congerie de povos aqui accumulados desde a occupação e conquista até que as correntes immigratorias ultimamente come-

çaram larga e profundamente a alterar a composição das populações americanas, a tradição, a cultura, a religião dos conquistadores e colonisadores sobrepujaram todos os outros elementos constitutivos de nosso typo social.

Assim é que na analyse das componentes de nossa massa social, deve-se attender muito mais ao valor das tendencias intellectuaes, ao theor espiritual dos dois grandes elementos que formam o grosso da população das Americas, que aos outros factores ethnicos.

E nenhuma nota é mais frequente nos escriptores que modernamente têm estudado os problemas sociaes do continente americano que a da necessidade de um vinculo religioso que caldeie os elementos varios da America Latina em um novo continente. Por isso, a differença de concepções religiosas que separam os saxonios dos latinos constitue, conforme a opinião mais vulgarizada nos povos latino-americanos, um serio embaraço para a aproximação intima de saxonios e latinos na America.

Para mais aggravar a importancia desta discordancia de cor religiosa, a reacção contra a propaganda evangelica nos paizes latino-americanos tem uniformemente appresentado os missionarios saxonios enviados da America do Norte para os paizes situados ao sul do Rio Grande, como agentes de penetração da influencia commercial, social e politica dos Estados Unidos. Assim, a conservação dos sentimentos nacionalistas e a salvaguarda da independencia politica na America

Latina affecta no espirito popular, mui frequentemente, a forma de reacção contra a religião que se supõem ser a da maioria dos saxonios no continente colombiano. É thema favorito dos publicistas que expõe com franqueza a sua inquietação quanto ás consequencias que trará para a America Latina o imperialismo que julgam discernir nos anglo-americanos. Ainda recentemente Oliveira Lima affirmou que “o pretexto humanitario, o *leit-motiv* civilizador de que os Estados Unidos fazem consumo especial” ha-de acompanhar na conquista de toda a America pelos saxonios “realizada como ha-de ser pelos seus missionarios, caixeiros viajantes da religião, e pelos seus commerciantes, missionarios do industrialismo.”

A differença de concepções religiosas nos dois elementos anglo- e latino-americano, correspondem ainda a um certo numero de contrastes, que, embora tenham caracterisação propria, são, todavia, no fundo modalidades resultantes da evolução religiosa e social sobre directrizes diversas.

Ha, primeiramente, as idiosyncrasias peculiares de cada um dos elementos mencionados, que servindo de padrão por que os anglo-americanos e latino-americanos se aferem mutuamente resultam em que cada um julga o outro abaixo do par. Taes idiosyncrasias resultam primariamente de dois factores: as condições relativas em que se achavam o norte e o sul do continente na epocha do descobrimento, e em segundo logar—o typo de individuos que se vieram estabelecer nas duas zonas, desta parte do universo. No norte,

a população precolombiana era escassa e compunha-se de tribus nomades semiselvagens, ao passo que, do Mexico para o sul, os conquistadores encontraram a terra densamente povoada e, especialmente na costa do Pacifico, as sociedades estavam organisadas em uma esplendida communitade um tanto barbara, mas cohesa, em caminho de uma civilização peculiar. Os que estabeleceram as colonias anglo-americanas foram os peregrinos do “May Flower,” homens austeros, que vinham buscar na America a liberdade religiosa, fugindo á oppressão politica mas conservando-se leaes á mãe-patria. Vieram tambem aventureiros, mas em pequena minoria e não representavam a orientação moral dos pioneiros da civilização na America do Norte. Os que trouxeram a cultura latina e suas tradições para a America vinham dos paizes da Europa onde ardiam as fogueiras da Inquisição e o fanatismo religioso do typo romano dominava—eram os sequazes de Pizarro, Cortez, Balboa e Pedro d’Avila, eram militaristas aventureiros uns, nobres da mais orgulhosa estirpe outros, que devastaram, saquearam e ensanguentaram as terras em que

“ . . . Foram dilatando
A Fé e o Imperio. . . .”¹

Para o lado do Atlantico, a primeira leva de colonos trazida por Thomé de Sousa (1549) comprehendia 400 degradados e 6 jesuitas, alem dos homens de armas e aventureiros que formaram a primitiva

¹ Camões—Lusiadas—CI. est. I.

população portugueza do Brazil. A conquista ainda mal acabada attrahiu para a America Latina um exercito de burocratas, funcionarios de governo, ordinariamente jovens de nobreza, que vinham buscar, apoiados por parentes e padrinhos poderosos posições lucrativas e promoções, individuos que Federico Alfonso Pezet descreve como “ gastadores sem vintem, que na patria nunca se tinham habituado ao trabalho . . . movidos da ambição de conseguir elevados salarios porque não tinham apprendido uma profissão nem como se ganha a vida pela industria e pelo trabalho.”¹

Em segundo lugar, os povos que se originaram de fontes tão diversas, appresentam porisso mesmo feições differentes—os anglo-americanos, antes que a corrente immigratoria alterasse as suas condições primitivas eram um povo homogeneo, muito embora varias classes sociaes e nacionalidades compuzessem a população das antigas colonias anglo-americanas. Nas colonias latino-americanas outra é a natureza das populações que se formaram depois da conquista. Os soldados e aventureiros que para aqui vieram, não trouxeram suas mulheres e familias, sinão muitos annos depois da conquista e em consequencia, desde o começo, as relações que mantinham com as mulheres do paiz deram origem a uma raça de mestiços, accrescida á dos primitivos donos da terra, e a que depois ainda se aggregou a grande somma de escravos negros, importados da Africa, e que tão largo papel representam na formação

¹ F. A. Pezet—Contrast (Pan-American Union) pag. 7.

ethnica, nas tradições, e nas ideas religiosas, especialmente em pontos na costa do Atlantico.

Em terceiro logar, nas colonias anglo-americanas estabeleceu-se uma commuidade em que o individualismo resultante do livre exame, e os principios do governo democratico tão caracteristico das congregações dos puritanos, tinham habituado ao “self-government.” Os conquistadores latinos da America vieram de paizes onde o absolutismo e o militarismo os tinham habituado a dominar, mas não os tinham ensinado a governar. E sobre isso a organização unitaria do Romanismo, com a sua hierarchia, com seu dogmatismo, concorreu para tornar o terreno da America Latina pouco propicio ao desenvolvimento sobre elle dos ideaes democraticos que viçaram tanto no norte de continente. Do despotismo, os povos ibero-americanos passaram abruptamente para um regimen democratico para que não estavam preparados.

E por ultimo, a cultura latina implantou-se na America tropical, em taes condições climatericas que essa se afigura a certos estudantes da America Latina, como Ross, ser uma das causas principaes do atrazo sinão do retrocesso destes povos. O conquistador e seus sequazes acharam ainda mais o ouro fatidico nas mãos dos indios, e com elle se relacionam as grandes tragedias de nossa historia. O clima e a riqueza facil têm muito que ver com o estado moral da America Latina.

Assim pois, idiosyncrasias diversas, a propria com-

posição das populações que representam o espirito saxonio e o latino na America, a sua evolução politica e social, em que a religião é factor muito importante, e o ambiente entram em contribuição para contrastar os dois typos em que se divide a humanidade em nosso continente.

Os latinos que iniciaram sua carreira historica, no seculo dezeseis em condições desfavoraveis, entraram tambem no seculo dezenove para a sua vida democratica autonoma em condições igualmente desfavoraveis. O caudilhismo, o conflicto entre os ideaes democraticos dos apóstolos da independencia, definidos na constituição das republicas latinas, com a pratica em sua vida politica têm enfraquecido estes povos e retardado seu desenvolvimento. Ahi assenta a desconfiança com que são olhados os povos mais adiantados e que mais tem aproveitado com o regimen democratico, augmentando seus recursos e suas forças nacionaes. Os temores do imperialismo que inquietam as relações entre os ibero-americanos, aggravam-se quando se trata das relações destes com os anglo-americanos, porque faltam entre estes dois elementos as “pressões uniformes da religião, da lingua e da raça” com que, diz F. Garcia Calderon, oa latinos vão construindo penosamente a sua unidade futura.

Ha, porem, um certo numero de condições favoraveis á aproximação de todos os povos da America, para a troca de seus valores em um surto conjuncto para a grande vida continental.

A maravilhosa combinação de qualidades que a

intromissão do espirito latino na Inglaterra pela invasão normanda produziu, pode repetir-se na America. A amalgama da capacidade e da indole latina para as grandes concepções abstractas e geraes, com a tendencia germanica para as concepções especificas, resultou nessa flexibilidade do pensamento e da linguagem anglo-saxonia, cuja influencia tem sido tão larga na historia do mundo, e que se transplantou para a America ao tempo em que a cultura classica, rejuvenescida na Peninsula Iberica, emigrava tambem para aqui, assentando nas cathedras de S. Marcos de Lima, ou nos collegios da costa atlantica, florescendo em uma literatura que por vezes disputou a primazia á metropole.

É licito esperar que uma aproximação intelligente dos dois elementos na America tenha excellentes resultados, produzindo a correcção de idiosyncrasias e a troca de qualidades preciosas.

Não é, pois, phenomeno de somenos importancia o que se observa na corrente de jovens estudantes latino-americanos que se dirige para a America do Norte, afim de buscar alli preparo technico e disciplina para trabalho practico.

Depois, outra consideração favoravel á uma possivel aproximação dos elementos dispares da população da America, o progresso rapido de muitas nações latino-americanas, particularmente das que estão collocadas em condições climatericas mais propicias, e têm composição mais homogenea, com a contribuição de fortes contingentes de immigração europea, vão

tomando posição analoga á dos povos anglo-americanos.

A abertura do canal do Panamá com todas as consequências que isso representa para o commercio dos povos americanos, precisamente na occasião em que a grande guerra desorganizou o trafego entre o Velho e o Novo Continente e creou maior necessidade de approximação commercial e social entre os habitantes das terras colombianas, veio modificar permanentemente a attitude e as relações dos anglo- e ibero-americanos. A maior molle de preconceitos e de incompatibilidades que se possa accumular entre elles será incapaz de impedir que, desde já, uma torrente de ideas, acompanhando o transito dos individuos, circumde o continente.

E, ainda mais, uma capacidade de absorpção do elemento estrangeiro, que se nota egualmente na America do Norte e na do Sul, para incorporar o immigrante á vida nacional, e a que se alludiu em outro parographo, põe ainda aqui em situação analoga os dois typos sociaes que os contrastes já enumerados collocaram entre o Atlantico e o Pacifico, em attitude—si não antagonica, ao menos de receioso equivoco.

A situação desenhada em synthese no conspecto de contraste e analogias que ahi está, é o quadro em que se tem de escrever a formula, a expressão das relações inevitaveis entre os habitantes da America. Relações inevitaveis, porque são uma funcção da sociabilidade humana, da expansão natural do commercio, e porque ao serviço dessas relações a grande massa de anglo-

americanos tem posto a sua indomavel força de vontade, já em obras de importancia economica, a construcção do Canal do Panamá, e da estrada de ferro pan-americana, já de ordem moral como os congressos continentaes, politicos, scientificos e religiosos, como os que se reuniram em 1916 em Washington e Panamá, e sobre tudo a inter-penetração das relações de ordem privada, na instrucção, na vida familiar, na industria particular, e na vida religiosa que constituem os phenomenos reaes e profundos da vida dos povos.

Duas são as formulas propostas : o pan-americanismo e o pan-iberismo. F. Garcia Calderon assim estabelece a relação entre ellas: “ O pan-americanismo tem uma significação territorial—servem-lhe de base a casualidade geographica e os proveitos commerciaes. O pan-iberismo é uma tendencia de raça. Restaura antigos vinculos moraes oxidados pelo tempo. Congrega a Europa e as republicas de ultramar em uma federação ideal.”

Dentro desses dois termos, cabe uma variedade consideravel de opiniões, quanto á extensão que se deve dar quer ás relações continentaes, quer ás relações com o antigo berço da civilização americana. As opiniões estão divididas quanto á practicabilidade do pan-americanismo: “ Votos platonicos succedem a promessas inuteis. Mas não avança a fusão desejada de saxões e latinos. . . . Existem duas formas de americanismo, saxão e latino, que é impossivel reduzir á unidade,” affirma Garcia Calderon.¹

¹ La creacion de un continente, pags. 29 e 70.

Si os governos têm de certa forma officializado o pan-americanismo, um grande numero de publicistas influentes oppõe embargos a essa formula, e o sentimento popular exacerbado por divergencias politicas e religiosas manifesta-se muito inquieto com o poder e o imperialismo, real ou supposto, da grande republica do norte.

A despeito do scepticismo e da irreligiosidade que predominam no meio intellectual latino-americano, é com insistencia que, no estudo de nossas relações internacionaes, em meio de todas as complicações já alludidas, fazem frequentes referencias á “unidade de raça e de lingua, de direito e de moral, de familia e de fé, de systema politico e ideal necessario,” entre os ibero-americanos e europeus, como vinculo tradicional.

Qual seja a natureza actual do vinculo religioso poder, se-á julgar dos extractos seguintes, tirados livremente de F. Garcia Calderon “La Religion Americana.”¹ Calderon não encontra no Positivismo, “catholicismo sem dogmas, mero cambio de ritos e de fetiches” attractivos para as democracias inclinadas a endeusar caudilhos. “O protestantismo não é tão pouco religião adequada a estas democracias submetidas á disciplina catholica tres vezes secular. Perdeu a raça o antigo individualismo que inclina á fé protestante, e á austeridade calvinista ou puritana é extranha á imaginação tropical e á sensualidade castiça.” Tal ponto de vista empresta uma importancia capital

¹ Ibid—pags. 145-156.

ao bosquejo que faz o escriptor peruano da situação religiosa dos paizes latino-americanos e que por equal reflecte a physionomia espiritual da generalidade dos ibero-americanos, com precisão imparcial.

“Venceu as theogonias indigenas um credo estrangeiro e foi o catholicismo a religião do Novo Mundo espanhol. Nos desolados templos do sol, levantaram-se icones e nos altares rubros dos aztecs celebraram-se sacrificios incruentos. Abastardou-se na lucta com os americanos a crença extranha e a Igreja assimilou em curiosa synthese todas as tradições. O indio pratica um culto semipagão, amalgama de duas religiões. Nas classes populares simplifica-se a fé catholica: é adoração de santos tutelares e de genios maleficos. Nas castas dominantes de creoulos e mestiços, converte-se em credo elegante, aristocratico, instituição de Estado e formula necessaria para os grandes actos da vida civil. A vida foi dominada pela religiosidade hereditaria: moral privada, codigo social, luctas politicas, tudo a antiga fé explica. . . . Não achamos no Ultramar (Calderon escreve na Europa) um scepticismo elegante, uma religião puritana, nem um mysticismo como o espanhol, que dá intensidade á vida e vigor á acção. Adequado á alma creoula incapaz de continua exaltação, o catholicismo americano é religião timida e official . . . sensual e lymphatica. . . .

“Assistimos á decadencia da religião tradicional. A Igreja converte-se em instituição burocratica. Os conventos attrahem unicamente as classes inferiores.

A robustez das convicções creadoras, que é a força dos homens biblicos da America do Norte, a preocupação do destino humano, o sentimento tragico do dever, não turbam o catholicismo americano.”

“Na ordem economica e politica, esta indiferença religiosa é causa de indecisão nas opiniões, de odio ás ideas, e de immoralidade. Falta um credo a estas republicas indifferentes. . . . Desenvolveu-se viciosamente o culto externo em povos que não sentem tormento da duvida nem enthusiasmos de fé. O credo secular é alli um instrumento de unidade politica. . . . Nem Igreja privilegiada nem Igreja separada do Estado: tal parece ser o ideal americano. Quando a exemplo dos Estados Unidos, se tem buscado o divorcio entre as duas grandes forças sociaes, ecclesiastica e politica, nem tem sido perpetuo tal afastamento, nem verdadeira a liberdade da Igreja em relação aos governos hostis á idea religiosa. Espontaneamente unem-se de novo ambas as influencias e o Estado, segundo a tradição latina, usa do catholicismo como de um segundo instrumento politico.”

Em tal ambiente espiritual desenvolveu-se na America Latina um profundo descontentamento que se espelha em versos amargurados ou em paginas pungentes como as do “El Continente enfermo” de Cesar Zumeta. A par de um rapido e admiravel desenvolvimento economico da America Latina, a despeito de um notavel progresso na pratica do regimen democratico, a desorganização moral da sociedade anarchisada em que a incredulidade disputa o predo-

minio dos espiritos ao typo lymphatico e timido da religião official ibero-americana.

Para estudar semelhante situação, buscar-lhe o remedio, mediante uma diagnose em que se leve em conta o quadro symptomatico de todos os males que inquietam o nosso continente e compromettem nossa vida e nossa paz, foi convocado no Panamá, onde em 1826 se reuniram em conferencia os plenipotenciarios das novas republicas creadas por Bolivar para tentarem a federação, agora, noventa annos depois, o Congresso de Acção Christã na America Latina.

Fora da esphera da acção ou do reconhecimento official, representando o despertamento de sympathia real e sincera, os elementos congeniaes de todas as Americas congregaram-se para se conhecerem e conspirarem para a salvação e felicidade commum, comprehendendo representantes e a sympathia daquelles que, no berço europeu da cultura americana, anhelam e oram pela paz e grandeza da America, na hora mais solenne da historia do universo.

Quasi um seculo depois justifica-se o enthusiasmo de Bolivar quando exclamou: "Que será o isthmo de Corintho comparado com o de Panamá?"

II

O CONTACTO DA CIVILISAÇÃO ANGLO-AMERICANA COM A LATINO-AMERICANA

A primazia da influencia estrangeira entre os latino-americanos, fora da das metropoles pertence indubitavelmente á França. Em segundo lugar, á Inglaterra, com seu commercio, seus bancos e prestigio financeiro e politico. Nas guerras da independencia, os Cochrane, Brown, Grenfell, tiveram uma parte que os encorporou á historia das republicas latinas.

Depois vieram as grandes correntes immigratorias, introduzindo particularmente no Brazil e na Argentina a forte contribuição de elementos europeus, e qual tenha sido o resultado attestam-o os nomes de destaque na politica, nas sciencias e nas artes por toda a America Latina—Müller, Pellegrini, Lynch, Billinghamurst, McKenna, Walker, Dumont, Willeman e outros que fariam muito longa a enumeração.

A influencia anglo-americana, o pesadello dos que temem o imperialismo *yankee*, fez-se sentir em epocha relativamente recente, e foi até pouco tempo materialmente pequena. Mas a sua importancia pode medir-se pela agitação que produz. A situação é outra desde o

estabelecimento de bancos americanos na America do Sul, e á situação creada pela grande guerra.

Os liberaes latino-americanos sempre levantaram os olhos para Washington, Franklin, Jefferson e Hamilton, como patriarchas da democracia americana, e moldaram nesta a constituição politica de suas nações, nas lutas contra o obscurantismo a favor da liberdade, mantinham um intimo vislumbre de esperança de que, em momento extremo, o prestígio dos Estados Unidos fosse a salvação definitiva das liberdades e das instituições em perigo. A acção oportuna do Presidente Monroe, estabelecendo o "Monroismo," como politica continental, soldou o primeiro élo da corrente que "nolens volens" liga hoje as nações independentes da America. Mas aquillo que serviu de garantia contra a reconquista da America Latina se transformou em fonte de inquietação. E quando nascia o pan-americanismo no Primeiro Congresso de Washington, em 1889, e Blaine propunha a formula de aproximação continental, começavam a circular na America Latina os receios de que a nova doutrina trouxesse no seu bojo o germen do predomínio da aguia do norte.

No Brazil, um espirito fulgurante adverso ao estabelecimento da republica, enfeixou em uma diatribe que tem circulado largamente¹ todos os artigos do libello contra a elemento norte-americano.

Desse conjuncto de relações até pouco tempo escassas

¹ *Eduardo Prado*—A Illusão Americana. O commercio dos EE. UU. com a America, Latina attinge actualmente á \$790,904,305, importação e exportação. (McLean.)

no commercio—ao menos na zona sul da America Latina—e das relações politicas entre os anglo- e latino-americanos, resulta um conhecimento mutuo imperfeito e unilateral. Dizem-nos do norte, que a America Latina acaba de ser descoberta pelo povo dos Estados Unidos. E a despeito de tudo o que se tem estudado, divulgado, observado dos Estados Unidos, e visto de seus representantes, officiaes ou não, vindos á America Latina—ao menos nas republicas que ficam abaixo do isthmo—affirma F. Garcia Calderon, que nisto representa bem os factos, do povo anglo-americano preoccupado com sua religião, do idealismo bostoniano, da formação admiravel de suas universidades, quasi nada se sabe,—“o espectáculo dessa outra America Saxonia desdenhosa do materialismo violento e da cobiça immoral dos homens praticos—é ignorado no sul latino.”

Resta a considerar o terceiro ponto de contacto—este mui brilhante e honroso, embora olhado com suspeita por motivos de ordem politica e por antagonismo religioso—as escolas e as missões anglo-americanas na zona latina.

A attitude dos que se interessam por esta phase do contacto da vida anglo-saxonia com a latina, em nosso continente, pode ser conhecida na seguinte citação da obra de Prof. McLean “*The Living Christ for Latin America*”: No espirito de muitos, o termo “*yankee*” é synonymo da diplomacia do dollar, commercio aggressivo, desapiedada desconsideração dos direitos das minorias. . . . A media dos anglo-americanos bem

sabe quanto são gratuitas essas presuposições, mas a media dos latino-americanos ainda está por se convencer disso. . . . A União Pan-americana está divulgando á largo informações. . . . Estudantes latino-americanos estão visitando as universidades do norte, multiplicam-se os pontos de contacto e o velho rancor está arrefecendo. De que modo poderão melhor os dois continentes fundirem-se em confiança fraternal e affecto? Pelos filhos de Deus e os que promovem a paz. . . . O amor desinteressado é sempre irresistivel e invencivel.”¹

É certo que o espirito suspicaz do jacobinismo, a consciencia da fraqueza diante de um visinho forte e abastado, e o espirito sectario religioso podem pôr em duvida esse desinteresse, ma meio seculo de contacto com os representantes daquella outra America saxonia “desdenhosa do materialismo violento e da cobiça immoral dos homens praticos” de que fala Calderon, já fornece base historica para um argumento em favor de recebermos “bona fide” como nações e recipiendarios de largos beneficios já colhidos, as declarações de confraternidade espiritual que fazem os saxões aos latino-americanos.

A intromissão da influencia religiosa da cultura saxonia na America Latina e os resultados que é licito esperar que tenha na creação do continente, é o que se passa a bosquejar.

¹ McLean—The Living Christ for Latin America. Philadelphia, Presb. B. of Pub. 1916. pag. 85.

III

MISSÕES EVANGELICAS NA AMERICA LATINA

Não procedem unicamente da America do Norte os missionarios que fazem propaganda do evangelismo na America Latina. Podem taes missões classificar-se em 4 grupos:

Americanas com 77 organizações (inclusas as de Canadá).

Britannicas com 34 organizações.

Australasiana com 1 organização.

Continentaes europeas, com 17 organizações.

Estas organizações administrativas, muitas dellas denominadas "*Boards*," pertencem a varias comunidades, e, ou são sociedades constituidas para o fim de manter a propaganda evangelica no paiz e no estrangeiro, ou são commissões officiaes creadas pela auctoridade ecclesiastica das comunidades para a propagação da fé.

O elemento latino está apenas representado no grupo de missões de origem européa—a colonia valdense do Prata, constituida de immigrantes do Piemonte, cuja primeira leva desembarcou em Montevideo a 3 de fevereiro de 1857. Seu numero era calculado já em

1906 em 7,000, e se alguém desejar estudar *in situ* a adaptabilidade social do evangelismo na America Latina e entre latinos deverá visitar o departamento de Colonia no Uruguay. Attribute-se a origem historica dos Valdenses aos christãos primitivos que desde a perseguição de Nero começaram a refugiar-se nos valles quasi inaccessiveis do norte da Italia, alli conservando a fé primitiva. Hoje elles são considerados parte da communitate protestante.

Outra missão procedente do continente europeu, é tambem historica e filia-se ao movimento dos irmãos moravios, é a *Mission der Brüdergemeinde*, cujo principal campo de acção está nas Guyanas e Antilhas.

Assim pois, o phenomeno religioso de maior importancia na America Latina, ao aspecto da penetração do evangelismo, affecta ser uma phase de nossas relações com os anglo-saxonios, e especialmente com os anglo-americanos.

Considerando-se o methodo, pode classificar-se o trabalho de evangelisação na America Latina em 5 grupos, nos quaes se distribue todo o trabalho das varias sociedades mencionadas:

1. *Escolas*—cujo typo varia desde a escola parochial, até as faculdades theologicas, e escolas superiores; quanto ao ensino da Religião, desde o ensino das formulas geralmente reconhecidas do credo christão, sem cor sectaria, a leitura da Biblia não commentada, até a escola confessional.

2. *Agencias das Sociedades Biblicas*—representando principalmente a British and Foreign Bible Society,

com sede em Londres, e a American Bible Society, com sede em New York, cujo fim exclusivo é a divulgação do texto da Biblia em vulgar, pelo minimo preço possivel, contendo exclusivamente o canon das Escrituras (como era geralmente recebido antes que o Concilio de Trento, 15 de abril de 1546, reconhecesse os livros deuterocanonicos), publicados sem commentarios ou notas de qualquer especie.

3. *Assistencia a enfermos*—havendo na America Latina 9 hospitaes e 23 dispensarios sustentados por sociedades estrangeiras. Convem notar que a ministração aos enfermos não é estranha á missão social do Protestantismo, constituindo o serviço hospitalar uma das feições mais salientes das missões evangelicas na Asia e na Africa.

4. *As "Y. M. C. A." e "Y. W. C. A."* (Associações Christãs de Moços e de Moças)—que ministram ás necessidades de ordem physica, intellectual e espiritual da mocidade, especialmente nos grandes centros, instituição que muito se têm popularizado no Brazil, no Prata e no Chile e têm prestado excellentes serviços no Mexico, em Cuba, sendo tambem na Zona do Canal do Panamá um dos departamentos carinhosamente cuidados pela administração para o conforto e cultura moral da mocidade.

5. *Egrejas*—cujo trabalho affecta duas feições: a edificação espiritual dos commungantes e a propaganda pela predica e pela imprensa, sendo esta ou official, ecclesiastica, ou não.

Quanto ás relações da propaganda com a vida

nacional dos povos em que ella se effectua, cumpre distinguir, ainda, entre o trabalho denominado tecnicamente *missionario*, isto é, executado por missionarios enviados por communitades que têm séde fora do paiz, e o das communitades já estabelecidas como instituições nacionaes, com caracter e manutenção propria, com governo autonomo. A este aspecto o evangelismo appresenta-se no Brazil mais perfeitamente organizado que em qualquer outro paiz da America Latina, seguindo-se depois o Mexico e o Chile.

Ao que ficou enumerado deve ainda accrescentar-se uma feição especial de trabalho que não visa a propagação da fé—as *capellarias* das legações e embaixadas dos paizes protestantes, e para a ministração das colonias estrangeiras, e as *missões para marinheiros* (Seamen's Missions) estabelecidas em varios portos, para velarem pelo bem estar physico e espirital dos marinheiros, especialmente das marinhas mercantes ingleza e americana.

No que respeita á relação entre o trabalho *missionario* e as communiades nacionaes, estas têm caracter permanente, consubstanciam-se com a vida da nação. O trabalho missionario visa o inicio da propaganda e seu amparo até que se tenha nacionalizado o movimento, e então terão cessado a razão de ser, e a necessidade das missões oriundas de outras terras. Materialmente fallando a ambição maxima do missionario evangelico é a criação, no mais breve tempo possivel, de uma communitade evangelica nacional, autonoma, apta para se manter, expansiva, aparelhada para

levedar toda a vida nacional e para irradiar para horizontes mais vastos.

No Brazil, esse poder expansivo do evangelismo já se fez sentir com tal impeto que duas missões brasileiras operam em Portugal. Este facto tem sua significação, illustrando como a corrente tradicional iberica se manifesta na esphera religiosa, apertando os laços de solidariedade entre os evangelicos latino-americanos e o berço de nossa civilisação.

Um esboço historico do movimento evangelico na America Latina, dará um conspecto de como elle se implantou aqui e se desenvolveu.

Os pioneiros da propaganda evangelica na America foram os huguenotes que acompanharam a expedição de Villegaignon ao Brazil, em 1555. As tres grandes figuras da Reforma na França e Suissa (elemento latino), o almirante Coligny, Theodoro de Beza, e Calvino, interessaram-se por essa tentativa de colonisação protestante. A Jean de Lery deve-se uma narrativa desses factos, que tem servido de base a investigações historicas posteriores. Desse primeira investida das ideas religiosas evangelicas, restam como monumentos uma confissão de fé mandada escrever por ordem de Villegaignon, o Caim da America, para que elle julgasse da orthodoxia dos ministros huguenotes, e o art. V, que tratava do sacramento da eucharistia, serviu de base a que o commandante francez ordenasse a execução dos signatarios; e a memoria dos martyres —o arrecife da ilha de Villegaignon na linda bahia de Guanabara e a esplanada do velho castello, perto do

observatorio astronomico do Rio de Janeiro são impereciveis marcos historicos desses episodios. Os proto-martyres do evangelismo na America foram Jean du Bordel, que redigira a Confissão, Mathieu Vermeil, Pierre Bourdon e depois Jean Bolés, que pereceu no castello ás mãos de Anchieta.

Ainda no Brazil, occorreu o segundo contacto do evangelismo com a America Latina. Foi por occasião da invasão hollandeza no norte do paiz, sob a lucida e elevada orientação moral de Mauricio de Nassau. Restam dessa tentativa, alem dos edificios, pontes, fortalezas, que attestam a grandeza e superioridade do dominio hollandez no Brazil comparado com o portuguez, documentos interessantes que demonstram quanto a religião reformada influiu nos costumes e na vida social da colonia hollandeza, e quanto havia penetrado no elemento latino e entre os indios. O jesuita André de Barros diz que “na veneração dos templos, das imagens, das cruzes, dos sacerdotes, e dos sacramentos, estavam muitos delles tão calvinistas e lutheranos como se nasceram na Inglaterra ou Alemanha. Elles chamam á Egreja igreja *Moanga*, que quer dizer igreja *falsa*; e á doutrina *Morandubas Abarés*, que quer dizer *patranhas dos padres*.¹

O episodio hollandez durou desde 1 de maio de 1624 até 1654. Estão publicadas pelo Congresso de Historia Nacional do Brazil as actas das classes e synodos da igreja reformada hollandeza. “De sua leitura

¹ *J. C. Rodrigues*—Religiões Acatolicas no Brazil. (Jornal do Commercio, Rio, 1904) pag. 81.

colhem-se fartas informações sobre a instrucção, a moral e os costumes daquela colonia.”¹

A queda do poder hollandez no Brazil deu fim á influencia da reforma e ficou estipulado no tratado do Taborda que os judeus e outras pessoas não catholicas que permanecessem no Brazil teriam o mesmo tratamento que em Portugal, i.e. seriam perseguidos como herejes. Os que puderam escapar levaram a outras terras e especialmente para Nova Amsterdam (hoje New York) os germens de larga prosperidade material e elevada vida moral.

Durante o seculo 18, especialmente no Brazil, não tiveram entrada apreciavelmente idéas estrangeiras—o governo portuguez na carta regia de 30 de março de 1744 interdictou o Brazil a qualquer estrangeiro, e essa lei é a consolidação de toda uma legislação creada para fechar a colonia a “novas ideas e capciosos principios.”²

A missão mais antiga que hoje permanece no campo, fora dos Estados Unidos e do Canadá é a missão moravia, estabelecida no seculo 18. A occupação das Antilhas por nações acatholicas e o dominio inglez e hollandez nas Guyanas abriram campo ao estabelecimento alli das varias egrejas evangelicas.

Com o seculo 19 principia a nova era do evangelismo na America Latina.

Em 1810, a Inglaterra firmou com Portugal um tratado de Commercio cujo art. XII estipulava que

¹ Rev. do Inst. Hist. Rio. Tomo especial, 1915. pag. 707.

² J. C. Rodrigues—Ibid, pag. 90, 91.

Portugal manteria aos subditos inglezes, em seu territorio, perfeita liberdade de culto “nas particulares egrejas e capellas” e que seria permittida a edificação de casas para o culto comtanto que “externamente se assemelhem a casas de habitação,” não devendo procurar proselytos. Ficou estabelecido que haveria cemiterios especiaes e que os funeraes seriam respeitadoss. Esse artigo do tratado de 1810 firmou por oitenta annos o espirito da legislação sobre acatholicos no Brazil.¹ Em consequencia, no anno de 1819 lançou-se no Rio de Janeiro a primeira pedra do primeiro templo protestante em terras latino-americanas ao sul do continente. Em 1824, a constituição do imperio estendeu a tolerancia de cultos a todas as outras communiidades.

Por esse tempo, a Sociedade Biblica Britannica, recentemente formada começou a pôr suas agencias no estrangeiro. Em seu serviço veio para a Argentina James Thomson, a cuja actividade e tacto se deve uma extraordinaria aceitação da Biblia e de escolas biblicas em muitos paizes hispano-americanos.

Começa a edade aurea do evangelismo na America Latina. Em 1818, Sebastião Gachet propõe ao governo brasileiro e este acceta a proposta de collocar inmigrantes de Friburgo, que se estabeleceram na região de Cantagallo. Trouxeram elles seus ministros na occasião opportuna. No mesmo anno, o Barão von Busch estabeleceu as colonias allemãs de Porte Seguro, e em 1824 começou a corrente immigratoria germanica

¹ *J. C. Rodrigues*—Relig. Acath. pag. 104.

para o sul do Brazil, introduzindo contingentes da religião reformada que se tem gradualmente augmentado.

No Prata, a obra de James Thomson medrava. O governo argentino incumbiu-o de estabelecer em Buenos Aires e arredores *escolas lancasterianas*. Estas escolas ideadas por Joseph Lancaster, nascido em Southwark, Inglaterra, em 1778, mereceram a attenção do rei Jorge III. Eram escolas para o povo. Seu programma—os tres R (*reading, writing, 'rithmetic*). Seu compendio—a Biblia. A disciplina era a de monitores. O successo das escolas de Thomson foi tal, que do Chile O'Higgins, Director General, mandou chamal-o, como já o fizera o Uruguay, para estabelecer as escolas lancasterianas.

Em 1822, o general San Martin que estava no Perú a terminar a campanha da independencia, recebeu cordialmente a Thomson, fez que os frades do convento de S. Thomaz desoccupassem o recolhimento em dois dias, para que a obra de Thomson começasse em logar central.

Ao passo que se alastravam as escolas lancasterianas, Thomson não se descuidava da divulgação da Biblia. O governador de Bogotá comprou-lhe cincoenta Novos Testamentos para distribuil-os pelo povo; reuniu-se o clero e o povo no convento dominicano e organisou-se a Sociedade Biblica Nacional Colombiana. Em 1827, Thomson chegava ao Mexico, encontrando ahi forte opposição por parte do clero, mas boa vontade por parte do povo. Estalando a revolução, a contra-gosto

Thomson teve de deixar o paiz. Alli Thomson já encontrou as escolas lancasterianas que tinham sido creadas em 1822. Em Caracas, Venezuela, o proprio Lancaster esteve em pessoa por algum tempo dirigindo o movimento. “Em todas essas republicas,” diz McLean, “dava-se instrucção collateral, mas por toda a parte usava-se a Biblia como livro de texto.”

Com a retirada de Thomson e a reacção do clero, uma obra que fora tão carinhosamente amparada pelos libertadores da America Latina começou a destorroar. Os annos seguintes viram apenas a viagem do rev. F. E. Pitts pela costa do Atlantico, estudando o terreno em 1835, e, em 1837, a excursão de Kidder ao Brazil e da quel resta o livro interessante “*Brazil and the Brazilians.*”

Um incidente em Surinam, constitue a pagina brilhante da decada. Mary Hartman que acompanhara o marido a Paramaribo, ficou viuva em 1844, e ouvindo falar das necessidades espirituaes dos *boshimanos*, negros semi-barbaros que habitam o interior da Guyana, offereceu-se como voluntaria para missionar entre elles. “Com paciencia de santa ella conservou viva a chispa da vida religiosa naquelles negros humildes e manteve uma estação christã no meio de um deserto pagão.” Adiantaram-se as industrias, especialmente as da ceramica e da tecelagem, e viveu-se um vida pacifica e tranquilla naquelle ponto remoto.”¹ Victima de elephantiasis, falleceu em dezembro de 1853.

¹ Report V, Congresso do Panamá.

O anno de 1845 marca o inicio da propaganda evangelica no Chile. Enviado para ministrar os soccorros da religião a marinheiros e estrangeiros que falavam o inglez, o dr. David Trumbull, homem dotado de notaveis predicados pessoases, não limitou seus serviços á influente commuidade estrangeira de Valparaiso. Relacionado com a alta sociedade chilena, mediante sua influencia, collaborou com eminentes cidadãos da republica nas reformas sociaes que produziram a lei do casamento civil, secularisação dos cemiterios e a tolerancia de cultos acatholicos. A propaganda entrou em phase nova no anno de 1873, quando o *Presbyterian Board* de New York, assumiu a gestão do trabalho de Trumbull no Chile.

No entretanto, chegava ao Brazil o dr. Robert Reid Kalley, medico escossez que residira muitos annos na Madeira, onde fez larga propaganda de suas ideas entre os ilheos. Em consequencia de forte perseguição, muitos madeirenses emigraram para os Estados Unidos e para o Brazil, accompanhando para aqui seu mentor, que se estabeleceu no Rio de Janeiro em 1855. Ahi começa o periodo de definitiva occupação do Brazil pelas forças evangelicas. A obra de Kalley desenvolveu-se na Igreja Fluminense, do typo congregacionalista, que tendo por muito tempo assumido o aspecto de organização meramente local, agora está (desde alguns annos) em um periodo de expansão. A origem escosseza de Kalley fez com que seu movimento no Brazil fizesse suas relações de intimidade com o protestantismo na Inglaterra.

Em 1859, aportou ao Rio de Janeiro o Rev. Ashbel Green Simonton, iniciando, como representante da Igreja Presbyteriana nos Estados Unidos, as missões evangelicas que nos annos subseqüentes mais se desenvolveram no paiz, ao passo que outras missões iam entrando e formando centros de propaganda que hoje existem em todos os estados da republica.

Na decada de 1850 a 1860 assentam dois factos notaveis da historia das missões evangelicas nos extremos do continente sul-americano. Em Bogotá, a convite do coronel Fraser, official do exercito de Bolivar, em 1856 fixou-se o rev. H. B. Pratt, fallecido em 1913, cujas obras religiosas são muito conhecidas entre os evangelicos que falam o espanhol. Na Terra do Fogo, depois de alguns annos de trabalho, o celebre capitão da marinha ingleza Allen Gardiner, fundador da "*South American Missionary Society*" em cujo serviço veiu trabalhar entre os selvagens fuegianos, tendo produzido as maravilhas testemunhadas pelo naturalista Darwin, cuja apreciação é o mais bello attestado do poder espiritual do Evangelho julgado pelos seus effectos, morre tragicamente em 1851 em Spaniard Harbor.

Emquanto assim alastrava o evangelismo nas republicas sul-americanas, das colonias inglezas passava tambem o contagio para terras visinhas. Assim foi que na America Central, alguns negociantes de temperamento religioso, em 1834, fizeram vir da Inglaterra o rev. Alexander Hamilton para prégar em Belize, onde o bucaneiro escossez Wallace, tinha seu quartel



O CONGRESSO DE PANAMÁ EM SESSÃO

general em 1750. O cacique Robert dos indios Mosquitos, interessou-se no trabalho de Henderson. Em 1836, visitou elle o Yucatan e em 1837 recolhia em sua casa um jovem inglez, desvalido e incredulo, que depois de convertido foi quem introduziu a Biblia na America Central. Era Frederick Crowe. A perseguição continua que soffreu não impediu que suas doutrinas encontrassem acceitação. Mas, por fim foi expulso e o trabalho só mais tarde recommençou em outra situação: em 1882, o Presidente Barrios pediu e obteve missionarios evangelicos para Guatemala.

No Mexico, coube a uma mulher a difficil missão de appresentar ao povo as doutrinas evangelicas. Em 1857, Melinda Rankin passou da fronteira do Texas para o interior do paiz que percorreu até Monterey. Ella fez da distribuição da Biblia seu trabalho principal. A situação era favoravel. Benito Juarez, o libertador, era um espirito intensamente liberal. Sosthenes Juarez, parente do general, tendo um dia obtido uma Biblia em francez, organisou na cidade do Mexico um club para estudar o livro. Associações semelhantes formaram-se em muitas partes do paiz. É curioso notar que a Biblia de Sosthenes Juarez pertencera a um capellão do exercito francez que interviara em favor de Maximiliano, o mallogrado imperador. De militar, Sosthenes fez-se ministro evangelico. Terminada a guerra civil nos Estados Unidos, muitos sulistas emigraram, indo uns para o Mexico e outros para o Brazil, onde ainda hoje existe uma região habitada pelos que ainda vivem primitivos immigrants norte-

americanos, partidarios de Lee, e muitos de seus descendentes. Boa parte desses colonos eram evangelicos. Sob as sympathias de Juarez, medrou a propaganda no Mexico e, com a chegada do missionario H. C. Riley, entrou o evangelismo em epocha de fixação definitiva.

Em 1862, como resultado dos trabalhos do rev. Ashbel Green Simonton, chegado em '59, organisou-se a Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, hoje a maior comunidade evangelica latino-americana.

Com a guerra civil americana, durante a campanha, naturalmente os concilios ecclesiasticos não puderam reunir-se. Occasionou isso a subdivisão das igrejas norte americanas em nortistas e sulistas. E terminada a guerra, estas iniciaram promptamente suas missões no estrangeiro. Assim, em 1869 o dr. Edward Lane seguiu para o Brazil, estabelecendo-se em Campinas, onde, em companhia de G. Nash Morton fundou o " Collegio Internacional " que se tornou muito conhecido. As antigas installações desse collegio foram adquiridas pela comunidade presbyteriana no Brazil, para seu Seminario Theologico. Marca essa data a era dos collegios norte-americanos na America Latina. As primeiras grandes instituições desse genero depois da escola de Campinas, foram a Escola Americana de S. Paulo, Brazil (1871); e a Escuela Popular de Valparaiso, Chile (1870); o Instituto Internacional, Santiago do Chile, hoje Colegio Inglés (1873), e o Mackenzie College de S. Paulo, Brazil (1891) a maior escola evangelica da America Latina. Outras escolas

se têm fundado posteriormente, sendo essa uma feição particular da propaganda evangelica em todo o mundo.

As decadas de 1860 a 1890 foram ferteis—em 1866 iniciou-se no Prata a predica evangelica em lingua castelhana; em 1868, o dr. J. F. Thomson fundou a igreja de Montevideo, onde a influencia poderosa da alta mentalidade do dr. T. B. Wood concorreu para que se aggreuriassem na poetica e tranquilla capital uruguaya um consideravel numero de intellectuaes na igreja evangelica: o dr. Andrew Milne e Francisco Penzotti, que se tornou celebre por sua prisão em Callao, Perú, seguindo a trilha de James Thomson, espalharam desde o Prata até a Venézuella milhares de volumes da Biblia.

Ha um incidente, na historia da evangelisação destes paizes, que é duplamente significativo: reitera um exemplo do espirito em que os libertadores da America Latina emprehenderam e fizeram sua campanha, demonstrando que elles e seus homens viviam em um ambiente liberalissimo; e sobre isso, sellou definitivamente no Brazil a sorte do argumento predilecto dos adversarios das sociedades biblicas, incriminando de falsas as edições protestantes da Biblia. É a polemica entretida pelo general José Ignacio de Abreu e Lima com um padre catholico, em 1862-1865, sobre "*Biblias Falsificadas.*" O general Abreu e Lima pertencera ao estado maior de Bolivar e foi um dos heroes de Carabobo. Seu nome está inscripto no monumento de Valencia. O arcebispo da Bahia publicou em 1862

uma pastoral contra as Biblias espalhadas pelas sociedades de Londres e New York, e como o general costumava dar a pessoas de sua amizade exemplares do Novo Testamento, atacado por isso, fez um estudo completo da questão e produziu sobre o assumpto uma obra de grande valor e influencia.

Merece especial menção na data de 1890, a chegada ao Brazil do pioneiro da obra das Associações Christãs de Moços na America Latina—Myron A. Clark. Chegando a S. Paulo, Brazil, em agosto desse anno, agremiou logo um grupo de rapazes com que se instituiu a primeira sociedade que teve existencia ephemera. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, fundou em 1893 a Associação Christã de Moços (A. C. M.) na capital do Brazil, a primeira que persistiu na America do Sul. Essa instituição que visa o desenvolvimento triplice da mocidade, no corpo, na alma, e na intelligencia, está se implantando nos grandes centros de população, onde as classes commerciaes e os estudantes das escolas superiores offerecem grande clientela. Pelos methodos que emprega, pelos homens que a representam, e pela organização que tem a A. C. M., constitue ella uma das mais importantes agencias sociaes de influencia christã. Os serviços da A. C. M. com o seu departamento academico servirão para supprir a America Latina com um grande elemento que falta nas nossas universidades e escolas superiores— a vida academica, aquelle *esprit de corps*, aquella vida intima e peculiar das classes academicas, o espirito do “ Campus,” cuja falta é tão sensivel ao observador que

estuda o problema dos estudantes na zona ibero-americana. Com seu departamento de educação physica ella está concorrendo poderosamente para criar um bello typo humano. Todavia, sua maior preocupação é levar a mocidade a um contacto espiritual, real e directo, com a pessoa de Jesus Christo, a fonte da vida, o modelo perfeito da vida, o Redemptor adoravel e divino.

O acampamento de estudantes em Piriapolis, está exercendo grande influencia cheia de resultados, sobre a classe universitaria sul-americana, e a reunião annual que attrahe ao Uruguay alumnos e professores de varias republicas é justamente considerada uma agencia do concordia e solidariedade internacional de valor inapreciavel. Nesse character, recebe o reconhecimento de muitos diplomatas, e já se fala em varios pontos da America do Sul de uma nova entidade ideal cuja força mysteriosa vae apertando em um bloco a mocidade universitaria, e a cujo calor se vae forjando a cadeia adamantina que ha de ligar os affectos da nova America —o espirito de Piriapolis.

Finalmente, desde o meado do seculo 19, todos os paizes da America Latina, excepto a Guyana Franceza, receberam a semente do evangelismo. Nas Grandes Antilhas, o Evangelho penetrou em 1861, em Cuba no anno de 1871 e em Porto Rico em 1899. E de todas as communitades que se formaram, attingiu em 1888 o ponto de organizar seu governo autonomo a Egreja Presbyteriana no Brazil. Em muitas republicas latino-americanas os elementos de ordem material e

intellectual que conta o evangelismo tornam possível a continuação da propaganda como obra nacional, mesmo quando lhes venha a faltar a collaboração dos correigionarios no estrangeiro, embora com diminuição da intensidade do trabalho a prejuizo de resultados immediatos.

E por toda a parte da America Latina, especialmente no Mexico, no Perú, no Chile, no Prata e no Brazil, o ideal da nacionalisação do evangelismo, da criação de um ministerio e de uma egreja consubstanciados com a vida nacional animam os evangelicos para um esforço mais decidido em sua propaganda.

Percebe-se desse apanhado histórico da implantação das doutrinas evangelicas entre os povos ibero-americanos, que a propaganda tem um certo aspecto internacional, não só pela composição das forças missionarias em operação, como pela elemento, já fixado em solo americano, das colonias protestantes, que, ou em possessões estrangeiras ou como immigrants, são representantes do Protestantismo tradicional e tem vehiculado para as torrentes da vida latino-americana as doutrinas solennes da Biblia.

É certo, porem, que em maior extensão e com mais intensidade são as egrejas evangelicas norte-americanas que têm influido poderosamente para modificar o ponto de vista latino-americano, em materia de religião, e consequentemente em todos os aspectos da vida que tomam sua cor das convicções religiosas.

Esse processo já é quasi duas vezes secular—come-

çou em 1735 com o estabelecimento das missões moravias na Guyana Inglesa, e acompanhamos em rápido escorço a sua marcha através do continente e vimos como por varias vias tem penetrado e levedado a espirito latino-americano.

IV

CONSEQUENCIAS E PROBLEMAS DO EVANGELISMO NA AMERICA

A historia politica da America saxonica e seu desenvolvimento social são inseparaveis dos principios religiosos que presidiram ao berço da grande democracia. E, muito mais que a raça e o ambiente, a differença de religião explica, não só no Novo Continente como tambem no Velho, como certos povos têm levado vantagem a outros na organização de sua vida nacional, nas aspirações superiores da alma popular, na comprehensão e intelligencia do Direito e das liberdades civis, na instrucção publica generalisada, na eliminação de males sociaes, e em uma certa superioridade de padrão moral, a despeito de tudo o que se possa arguir contra casos individuaes de corrupção e contra certos aspectos repugnantes da vida collectiva, inseparaveis das imperfeições humanas.

Emilio de Laveleye, celebre professor na Universidade de Liége, affirmou em seu trabalho "O futuro dos povos catholicos" que "quando se vê os protestantes latinos sobrepujarem populações germanicas, mas catholicas; quando no mesmo paiz e no mesmo grupo, com a mesma lingua e com a mesma origem, se prova que os reformados progridem mais de pressa e

mais regularmente do que os catholicos, é difficil deixar de attribuir a superioridade de uns sobre outros ao culto que professam.” Mais adiante o escriptor diz: “ Para fundar um estado, o Christianismo de Penn e de Washington é um cimento melhor que a philosophia de Vergniaud, de Robespierre e de Mirabeau. Sem julgar as duas doutrinas, pode-se registrar os resultados que ellas têm produzido.”

Os homens que mais fundamente estudaram esta questão nos Estados Unidos, foram concordes em dizer em documento publico: “ O sentimento de superioridade de raça é logo acompanhada de suas manifestações, por mais que nos esforcemos por escondel-as. O peccado e a injuria de um exaltado orgulho nacional é a sua existencia e não a sua exhibição. O patriotismo que for assignalado por elle não é christão, é pagão. Os latino-americanos não estão isentos de vangloria, mas elles têm tido muito que supportar dos estrangeiros septentrionaes que ha dentro de seus limites. Os offensores têm sido agentes commerciaes aggressivos, o typo de concessionarios que vão á pilhagem, gerentes e feitores de industrias cheios de arrogancia e insolencia, touristas fanfarrões, representantes diplomaticos e consulares malcreados, e, occasionalmente, complacentes missionarios.”¹ Ahi está a condemnação do orgulho supercilioso, produzido pelo presupposição da superioridade de raça, como um sentimento pagão, incompativel com o espirito da America saxonica e christã.

¹ Congresso do Panamá—Relatorio I, cap. iv, 4.

Assim pois, trazida para a America Latina a influencia religiosa que conformou nas suas origens ás comunidades dos “homens biblicos” inspirados no “tragico sentimento do dever,” vehiculada na noção de que “por mais apparentes que sejam as diversidades de temperamento nacional, de experiencia historica, do estado presente e das formas externas das respectivas civilizações, a America Latina não differe da America do Norte” (Saxonia) . . . e de que “em todas as terras ha uma identidade fundamental de necessidades oriundas da humanidade e da fraternidade commum”¹ —essa influencia religiosa será um complemento precioso para a nossa cultura ibero-americana.

Embora em outra connexão e a outro aspecto, mas com verdade, F. Garcia Calderon notou bem a necessidade que temos da “fusão de interesses complementares.”²

Um dos estimulantes de que necessita o espirito latino na America, e, a nosso ver, o grande elemento de que carece a America Latina para a sua exaltação social e espiritual, é precisamente o Christianismo que as nações latinas repudiaram com a Contra-Reforma, em troca de uma hierarchia nominalmente christã.

O que a implantação do evangelismo em larga escala fará para os povos latino-americanos, poderá induzir-se pela observação de certas consequencias produzidas pelo impacto das missões evangelicas sobre as massas ethnicamente mixtas, mas latinizadas, pela propaganda

¹ Congresso do Panamá—Relatorio II, cap. i.

² F. G. Calderon—La creacion de un continente—intrd. x.

cujos primordios historiámos nas paginas anteriores.

As seguintes considerações que se applicam particularmente ao Brazil, são egualmente extensivas, *mutatis mutandis*, aos outros paizes latino-americanos. Terminando seu estudo historico das religiões acatholicas no Brazil, o dr. José Carlos Rodrigues, bem conhecido como editor do “Jornal do Commercio” do Rio de Janeiro, escreveu:

“Quem der um relance de olhos na historia da nossa mãe-patria, como acabamos de fazer, notará como a Religião, na forma por que alli foi comprehendida e posta em acção, contribuiu para seu actual estado de decadencia. Nos tres seculos, do XVI ao XVIII, o Christianismo quasi desapareceu dalli em favor de um ferrenho systema “religioso” que symbolisava-se na Inquisição e no Jesuitismo. O clero nacional, (portuguez) na opinião unanime dos historiadores portuguezes, renunciou a sua legitima e veneravel missão em troca de honras e privilegios mundanos, e em seu logar dominaram directores estrangeiros das consciencias que consideravam como unico progresso do Reino de Deus na terra a satisfação, ainda á custa de torpes machinações e do terror, de sua ambição de poderio absoluto sobre as almas—poderio no fundo impossivel e que trouxe em resultado o indifferentismo actual, a hypocrisia, a ignorancia.

“Durante o seculo que está prestes a findar-se (seculo 19) deu-se em Portugal, e muito mais ainda no Brazil, uma reacção contra essa influencia deleteria e mor-

bifica; até que hoje verifica-se em nosso paiz a mais ampla liberdade, legal, de cultos, conquistada após certa lucta entre os theoreticos do parlamento da Monarchia e sancionada pela Republica. De tão recente conquista não pode ainda o historiador aquilatar o valor pratico. Entretanto seja-nos permittido exprimir um voto. Essa liberdade, não utilizada de um modo adequado, não passará de uma remoção de peias com que o poder civil outr'ora continha os excessos dessa ascendencia estrangeira. Numa terra de indifferentismo, em que, segundo o diz o proprio Episcopado Catholico (como mostramos), a liberdade desaproveitada pelos homens para os quaes a vida deve ser uma coisa muito seria, para os quaes o Christianismo seja *realmente* a nossa salvação,—reduz-se apenas ao direito de implantar o abatimento, a corrupção e a ruina final nas consciencias, na familia e na Patria.”¹

Chegando-se a esta conclusão, é impossivel escapar á convicção de que precisamos infundir na America Latina os bons elementos que lhe faltaram no nascedouro para a vida historica.

A observação intima do effeito produzido pela propaganda evangelica nos individuos e no gremio social ibero-americano, durante mais de meio seculo, auctorisa a affirmar que é desejavavel, é necessaria, deve ser desenvolvida mais amplamente a obra de evangelisação na America Latina—a apresentação da pessoa

¹J. C. Rodrigues—Religiões Acatolicas—pag. 278-9.

adoravel de Jesus Christo, resplandecente com sua propria luz, capaz de satisfazer com a belleza de seu character e intensidade de seu amor, os mais fundos e reaes anhelos de nosso espirito; a transfusão, em nossa alma de uma energia dynamica que produz character; a divulgação de um livro—a Biblia—aberta na lingua vernacula, livro em que está documentada a “salvação de graça mediante a fé,” o “dom de Deus,” possivel e accesivel a toda a humanidade, para nos incendiar com um optimismo contagioso, que transcenda os limites das nações, dos continentes e das edades, na expectativa solidaria de Reino de Deus.

A transformação operada por essa energia espiritual na America Latina, si bem que em pequena escala, é materia de observação e de facto.

Como se vê do historico já feito da propaganda evangelica na America Latina, os primordios da evangelisação aqui coincidiram com a emancipação das colonias. E é notavel como os libertadores, notadamente Bolivar e San Martin, favoreceram a obra incipiente. É de notar outrosim, como alguns officiaes dos exercitos libertadores ligaram seus nomes á historia da evangelisação da America Latina. Depois, no estabelecimento da Republica Mexicana, Benito Juarez comprehendeu o espirito democratico do evangelismo. A observação de muitos nucleos de fieis evangelicos em todo o continente fixará no espirito a impressão de que elles, em geral afastados da politica militante, constituem, todavia, um elemento democratico de convicções firmes e, não raras vezes, elles têm

em grupos arregimentados contribuido com seu esforço e seu sacrificio para a defeza das liberdades.

Si a influencia evangelica, ausente do berço da America Latina, na conquista, se tivesse definitivamente implantado aqui por occasião da independencia das colonias provavelmente outra seria a historia das democracias ibero-americanas.

Não constitue essa supposição mero devaneio idealista—basta olhar para o mappa missionario da America Latina, observar onde a penetração do evangelismo se tem feito com mais exito e pertinacia, procure-se então simultaneamente delimitar as zonas onde o espirito democratico está produzindo seus melhores fructos, onde a estabilidade do regimen está mais consolidada, onde a instrucção publica está mais difundida, onde assentam as forças sociaes de maior energia na America Latina para a elevação da raça e progresso humano—e ha de por força perceber-se que as linhas geographicas coincidem.

Percorra-se o continente, observando a vida, os costumes, o progresso dos povos americanos, e perceber-se-á que a sua collocação—de norte a sul—na escala nas nações; que o indice de sua importancia no quadro da cultura, da grandeza politica, do vigor de seus ideaes democraticos e de sua felicidade na pratica das liberdades civis, da organização de seus serviços e na efficiencia com que combatem os males sociaes, coincidirá com a sua posição relativa á liberdade religiosa, de direito e de facto, e com a amplitude com que o evangelismo tenha penetrado o espirito e

influido na alma da nação. A lei de Laveleye tem também sua comprovação na America Latina.

O systema de educação publica nos paizes latino-americanos tem recebido o influxo da pedagogia moderna, principalmente dos ideaes norte-americanos. Coincide também com o estabelecimento das escolas missionarias evangelicas na America Latina, a reforma dos methodos medievaes de ensino publico e a criação das escolas publicas modernas, notadamente no Chile, na Argentina, no Brazil e no Perú, para não falar nas grandes Antilhas, onde a queda do dominio espanhol deu origem a um estado de coisas completamente diverso do que existia ainda recentemente.

A missão Goodfellow trazida por Sarmiento para estabelecer o systema de ensino normal na Argentina, representa de facto o espirito protestante em materia de instrucção publica. No estado se S. Paulo, Brazil, foi a Escola Americana estabelecida em 1871, que constituiu o berço da reforma do ensino publico, donde têm partido, por intermedio dos estabelecimentos officiaes, as influencias reformadoras para os extremos do paiz. Os nomes de H. M. Lane, Marcia Brown, Cesario Motta e Caetano de Campos estão para sempre associados á historia da instrucção publica na parte mais progressista e adiantada do Brazil. Esses serviços da escola evangelica estão documentados nas homenagens prestadas pelos poderes publicos á memoria de H. M. Lane, por occasião de seu fallecimento.

A legislação da America Latina têm sido modificada no sentido de um regimen verdadeiramente democra-

tico, para accomodar os direitos civis, ankylosados pelas ideas theocraticas herdadas da metropole, ás novas condições creadas com a entrada de colonos acatholicos. O estudo da historia das leis referentes ao casamento, á tolerancia religiosa, ao estabelecimento de capellas para a ministração do culto evangelico, a secularisação dos cemiterios, a acquisição de personalidade juridica pelas aggremações acatholicas, provavelmente melhor que qualquer outro aspecto do progresso da democracia na America Latina, representará os effeitos da influencia, ás vezes latente, quasi sempre muito modesta e humilde, ás vezes amparada pelo prestigio das representações diplomaticas—mas que têm de facto sido um fermento que tem levedado as instituições e modificado a vida politica. O embaixador de uma nação ibero-americana disse recentemente em Washington a um representante da igreja evangelica: “Precisamos de vós, nossa carga é maior do que podemos supportar.” E precisamente agora, em um momento politico em que a sua opinião affecta maior significação, escreveu o general Carranza: “O trabalho do missionario é precioso de mais para perder-se.”¹ Com a implantação do regimen liberal no Equador pelo general Eloy Alfaro em 1896, e com a reforma da constituição do Perú a 15 de novembro de 1915, revogando a prohibição do exercicio do culto acatholico, desapareceram as ultimas barreiras legaes para qualquer opposição, com o assentimento dos governos, estabelecimento da religião

¹ *McLean*—The living Christ, pag. 89.

evangelica entre os povos latino-americanos, embora não seja igualmente favoravel o ambiente a seu desenvolvimento em todas as republicas.

Numericamente, os resultados da propaganda evangelica appresentam uma comunidade latino-americana de 257,000 membros commungantes.¹ Essa comunidade appresenta por sua vez caracteristicos notaveis que convem frisar. Primeiro—é a maior organização social da America Latina, depois da Igreja Romana. Está ligada em um só espirito, por força da afinidade religiosa, experimentalmente demonstrada e verificada pelas delegações do Congresso do Panamá, que em 1916 percorreram a America Latina. O vinculo espiritual que as liga é mais forte que o sentimento de raça. Produz a afinidade espiritual, especialmente perante o adversario commum, uma cohesão mais forte que a representada pela disciplina hierarchica. Appresentou-se pela primeira vez na historia da America Latina como uma entidade nova, na tarde, em que sobre o isthmo de Panamá, quando no grande refeitório de Tivoli, os delegados latino-americanos se reuniram a 17 de fevereiro de 1916, como representantes do evangelismo creoulo, nacionalisado, e firmaram o pacto de alliança continental “em uma só fé”² na expectativa da realização do que disse o Mestre: “Para que todos elles sejam um em Mim, e . . . creia o mundo que Tu me enviaste.”³ Nessa comunidade, a par dos camponezes e operarios que estão criando a riqueza da

¹ Ibid. pag. 25.

² Eph. 4:5.

³ João 17:21.

America Latina com seu trabalho, encontram-se juizes e funcionarios civis, professores de todos os graos até os occupantes de cathedras universitarias, escriptores, representantes das profissões liberaes, officiaes superiores do exercito e da armada, negociantes, deputados e senadores, e conspicuamente o mais poderoso e brilhante elemento da sociedade latino-americana— a mulher. É consideravel a proporção de mulheres nas egrejas evangelicas latino-americanas, muito embora o elemento feminino nestas republicas esteja muito sob a influencia do clero romano e do confissionario. Entre os indios, o successo que teve a prégação dos huguenotes a que allude o Visconde de Araguaya¹ e tiveram os predicantes hollandezes, como o attestam os trabalhos do jesuita Antonio Vieira,² vae o Evangelho produzindo seus admiraveis resultados, nomeadamente nas ilhas de Rio Diablo, republica de Panamá; no Peru, entre os quechuas; na Bolivia entre os aymaras, á borda do Titicaca; no Chile, pela ministração dos missionarios aos araucanos, e no Chaco paraguayos, onde uma faixa de terreno tem nos mappas a designação de “Misiones Evangelicas Establecidas bajo el Patrocionio del Gobierno Nacional.”

No computo dos resultados numericos da propaganda evangelica estão excluidos os colonos estrangeiros, que, pertencendo a egrejas estabelecidas em

¹ *D. J. G. Magalhães* (Visconde do Araguaya)—Confederação dos Tamoios, Poema epico.

² *J. C. Rodrigues*—Religiões Acatolicas, pag. 81.—*P. A. Vieira*—Carta ao Provincial, 10-9-1658.

seus paizes de origem, não representam resultado do esforço missionario. Todavia, elles devem ser considerados até certo ponto uma das componentes da força de evangelisação, porque, si em algumas regiões da America Latina os immigrants dos paizes protestantes não exercem influencia apreciavel como evangelicos ou si entre elles ha elementos que representam mal o espirito e a vida evangelica, em outras, como em Buenos Aires, a communitade evangelica na colonia ingleza é uma força social e religiosa de muito valor, tendo iniciado recentemente sua obra de expansão entre os naturaes do paiz. Em outros paizes, como no Brazil, as condições impostas pela convenção diplomatica, reduziram o ministerio dessas communitades á cura das almas, vedando o proselytismo. Em toda a parte, porem, a influencia indirecta do elemento protestante estrangeiro tem contribuido para desenvolver a tolerancia religiosa e abrir o ambiente á acção dynamica das missões de propaganda.

Como se vê, quem fizer a historia real da America Latina, sem tomar em conta o evangelismo como factor, deixará de parte uma das componentes importantes de nossa vida continental. Mas, ha um terreno em que provavelmente a investigação historica não levará sufficientemente longe suas pesquisas para fazer resaltar um outro factor notavel da transformação destes povos—é a intimidade da familia, a cabana rustica do camponez, o rancho do sertanejo, onde penetrou a energia vivificante do Evangelho. Só como um resultado social, quando o augmento nume-

rico das comunidades protestantes se tornar notavel apparecerá a importancia desse factor.

É preciso ter atravessado as cidades que pontuam as pampas e os jungles do coração da America Latina, onde já os confortos da vida moderna foram introduzidos, mas todos os beneficios da instrucção e o halito sadio do Espirito ainda se não diffundiram, e chegar depois á borda da floresta, e encontrar lá nos ranchos dos sertanejos, os livros sagrados, os orgams da imprensa evangelica, os hymnarios—de poesia meio exotica sim, mas sinceramente expressiva—manuseados diuturnamente, e, longe da politica urbana, em formação, preocupada com os grandes problemas do dever e do destino e da responsabilidade, a alma nova do continente ibero-americano, para avaliar da grande realidade e do poder das forças espirituaes que operam na America Latina. É preciso, no trovellino das grandes capitaeas, no meio da indiferença predominante, assistir ás grandes luctas espirituaes em que se vae temperando a alma e o character da mocidade, onde os problemas da hygiene sexual e da pureza começam a disputar a juventude á lascivia, onde a equidade na remuneração do operario cria problemas de consciencia para o capitalista tangido pela influencia do Evangelho, onde o descanso dominical vae sendo estabelecido como lei social e nacional, onde a honestidade eleitoral muitas vezes leva ao martyrio da perseguição politica os homens que o ensino religioso evangelico tornou meticulosos, ensinando-os que se não deve fazer pequenas transacções com a consciencia, para se perceber como

os ideaes da vida nova, “que está escondida com Christo em Deus” vão lenta, mas seguramente, se formando, em homem novo, para attingir a estatura de varão perfeito em Jesus Christo.

Poderiam multiplicar-se testemunhos como o do juiz da Suprema Corte de Porto Rico, Don Emilio del Toro: “Aquelles que amam o progresso dos povos, aquelles que estudam sem paixão a historia, aquelles que têm fé no aperfeiçoamento do homem, não podem deixar de ver com sympathia profunda que se extenda a Reforma, que o livre exame rasgue mais amplos horizontes para o espirito humano, que o Christianismo prégado por todos, por todos interpretado, esparza sua influencia bemfeitora e eleve o nivel das sociedades. O caso de Porto Rico é para mim decisivo, com respeito ao resultado que se obterá em toda a America Latina, iniciando-se e sustentando-se um movimento protestante altruista e vigoroso. Não só crescerá o sentimento religioso; não somente o Christianismo ganhará proselytos; não só contribuirá a que em Espirito e em verdade orem muitos homens; não só redundará em bem da mesma Egreja Catholica,— mas tambem sua influencia nas vidas das democracias hispano-americanas ha de ser extraordinaria. Ha algo que vive em nós, que é parte de nosso proprio ser, e que é a herança de nossos antepassados. E para onde for a Reforma, onde o ministro protestante realize sua missão, alli irá, alli exercerá a sua acção a herança de tantas gerações que nos povos do norte luctaram pela liberdade do homem. Em suas relações com a comunidade, em

seus juizos com respeito aos publicos negocios, no governo de suas proprias instituições, na maneira de exercer a caridade, em seus collegios e hospitaes, em seu conceito da educação geral, das massas e da dignidade do trabalho, em seu espirito de tolerancia, em fim, o ministro, si é um legitimo representante da civilização christã, será uma inspiração para o povo.”¹

Ha, ainda, uma serie inteira de factos que acompanham a acção da propaganda evangelica, alem desse aspecto geral e largo tão bem descripto pelo illustre magistrado. Quando o evangelismo attinge o individuo latino-americano, estabelece-se primeiramente um conflicto com as tradições locaes. Onde a intolerancia religiosa é mais accentuada, o catechumeno evangelico soffre o boycott. Soffre o abalo de suas relações de familia. Seu afastamento das diversões e abandono dos habitos tradicionaes, dansas, canções populares, que na maior parte se acham ligadas a usos e costumes que se consubstanciam com os habitos religiosos, festas, e superstições antigas, imprimem nelle uma certa severidade puritanica. A vida domestica appresenta feições novas—introduz-se o costume de cantar em coro os hymnos religiosos, costume extranho á indole melancholica da maioria das populações latino-americanas; a guarda do domingo, em familia aproxima os filhos dos paes; a attitude para com a immoralidade, o vicio sexual transforma-se por completo.

¹ *Hon. Emilio del Toro*—Discurso. Congreso de Accion Cristiana en la America Latina, 16 de febrero de 1916.

Alem de todas as modificações de ponto de vista, a attitude com relação ás diversões publicas (um tanto afrouxada pela divulgação do cinematographo), a guarda do domingo, e a attitude com referencia ao vicio sexual constituem os traços mais conspicuos na transformação operada nos costumes individuaes, pelo evangelismo. A maioria dos latino-americanos têm como necessaria a prostituição e como justificavel a quebra da castidade por parte do homem, o quanto a consciencia publica condemna irremissivelmente a mulher decahida. A unificação do padrão moral para os dois sexos é uma das grandes contribuições do evangelismo para a vida moral do continente, na zona de influencia das egrejas evangelicas.

Como em todas as propagandas, os neophytos são entusiastas e sempre tendem a um proselytismo, que ás vezes é imprudentemente sectario. Mas, a fora o entusiasmo de neophytos, existe no evangelismo latino-americano uma força de expansão social, que o faz ser uma verdadeira levedura, no meio que o recebe. Essa acção é em geral pouco perceptivel, aos de fora, em um meio indifferente aos movimentos que não tenham character official, e em que a generalidade dos intellectuaes e homens publicos consideram o phenomeno religioso como coisa de pouca monta ou peculiar do *folk-lore*. Mas nem por isso elle é menos real. Unido á influencia da leitura habitual da Biblia e da literatura evangelica, e á escola dominical para a instrucção geral da igreja, a energia dynamica do evangelismo colloca seus adherentes em posição de

superioridade intellectual e moral, com relação aos individuos de igual capacidade e collocados nas mesmas circumstancias, aos quaes falte a disciplina espirital dada pelo Evangelho. O evangelismo radicado na America Latina não está estagnado—em certos paizes chegou ao ponto de poder ser considerado um dos factores da vida social. Por occasião dos congressos regionaes na America Latina—toda a grande imprensa registrou o facto. Na literatura de varios povos latino-americanos, o evangelismo já entra como objecto de observação, mesmo em obras de ficção e de estudos de usos e costumes populares.

Ao lado da evolução da sociedade para a verdadeira democracia, e a que já se alludiu acima, tendo o evangelismo como um dos factores, ha ainda a criação do espirito individualista, tão caracteristico das sociedades em que influe o livre-exame. Nas sociedades trabalhadas pelo caudilhismo, apparece a opinião individual. a independencia de juizo na decisão de problemas pessoases. Em uma communitade habituada a abdicar de seus juizos e responsabilidade moral, em casos de consciencia, nas mãos do director espirital e confessor, dominada pelo “horror das responsabilidades,” o apparecimento do individualismo gerado pelo livre-exame é um phenomeno da mais alta importancia. Sobre o fundo do *personalismo* latino-americano, o individualismo tem desenvolvido tal ou qual espirito sectario, criando aqui um protestantismo muito anti-romanista, e typos de doutrina e pratica, que aggravam sobremodo as differenças denominacionaes do Pro-

testantismo. Diante de um Romanismo unido, o Protestantismo Latino-americano apresenta um aspecto ultrasectario. Isso é tanto mais lamentavel o quanto ao espirito latino agrada immenso a concepção unitaria e imperial da Egreja.

O phenomeno é de caracter geral. Assim Garcia Calderon o descreve: “Forma de anarchia contraria a todo o proposito colectivo, á organização e á unidade que engendra permanente discordia. Inveja niveladora, luctas pessoases, confusão da liberdade com a dispersão, da organização com a tyrannia, achamos em todas as inquietas democracias.”¹

A escola de trabalho colectivo, o espirito democratico das egrejas evangelicas, mesmo das de governo episcopal, a comparticipação dos leigos nas assembléas da egreja, a distribuição electiva das responsabilidades de administração—tudo isso é a escola onde se estão a ensinar em mais larga escala e com maior efficiencia na America Latina as grandes licções da democracia, e donde vae sahir o espirito de *team-work*, tão conspiciuamente deficiente na sociedade ibero-americana.

De todos os factos expostos até agora, na consideração em conjuncto do problema religioso da America Latina e de seu aspecto especial, creado pelo impacto do evangelismo sobre a massa continental, resultam considerações favoraveis e desfavoraveis ao desenvolvimento da propaganda evangelica; apparecem resultados e problemas, que se suggerem immediatamente ao espirito. Mas, não devemos terminar este

¹Calderon: op. cit. pag. 75.

conspecto, sem frisar em detalhe alguns desses problemas e discutir certas condições que facilitam ou impedem o desenvolvimento do evangelismo na America Latina.

O espirito democratico dos libertadores da America, viu no evangelismo, sinão um alliado ao menos uma força capaz de ser aproveitada na sua obra de libertação, e favoreceram seu desenvolvimento. Reacção posterior e certo relapso das republicas para uma politica reaccionaria deram em resultado uma especie de contra-reforma na America Latina. As conquistas lentas da liberdade e o desenvolvimento da urbanidade deram em terra com a legislação reaccionaria e tem eliminado o fanatismo das massas outr'ora dispostas á perseguição.

A hyper-sensibilidade nacionalista, quasi xenophobia, especialmente dirigida contra os paizes anglo-americanos donde nos têm vindo a maior parte dos missionarios evangelicos, vae cedendo passo a uma politica de approximação. Concurrentemente, nossos visinhos do norte têm manifestado, em contacto mais frequente e em declarações publicas, uma attitude de maior consideração e apreciação pela cultura latino-americana, abandonando o ensimesmismo que os collocou mal no affecto dos latino-americanos.

As necessidades de maior approximação entre as duas secções do continente, por effeito da grande guerra, abertura do canal do Panamá, e o determinado esforço que fazem os americanos do norte para conhecerem a America Latina, concorrerão para accentuar as dis-

posições de concordia que se vão creando entre os dois elementos principaes das Americas.

O desenvolvimento da instrucção publica vae abrindo caminho para a divulgação da Biblia, que é hoje, como o demonstram as estatisticas das varias sociedades biblicas que trabalham na America Latina o livro mais conhecido, mais divulgado e lido, tal é o numero de exemplares que só da Biblia se têm espalhado por toda a America Latina.

As grandes distancias e más estradas que impediam o contacto rapido com as populações esparsas, vão cedendo o trafego a grandes estradas de ferro, e já as profundas florestas da America do Sul conhecem o automovel e a lancha a gazolina. O telegrapho liga todas as zonas habitadas da America. As condições sanitarias graças aos progressos da sciencia, têm tornado mais segura a vida do immigrante na zona tropical do continente.

Nem mesmo a barreira das differenças de linguagem se oppõe seriamente ao contacto de todos os povos da America. Com excepção das tribus de indios selvagens, para os quaes a aquisição de uma lingua europea representará a incorporação ás grandes torrentes da civilisação, o Francez, em Haiti, a lingua franca dos paizes latinos—o Castelhana e o Portuguez no resto das republicas ibero-americanas, e os 66% de vocabulos latinos no vocabulario fundamental da lingua ingleza, evidentemente não tornam a diversidade de idiomas uma babel occidental.

Nas terras e sociedades novas da America, a tradição

e a caracterisação do espirito dos povos sobre as linhas de forma politica, de religião e de linguagem, pelas condições em que se desenvolveram as colonias e attingiram a sua autonomia, constituem uma base tão fragil para a construcção de uma federação continental, que o ideal primitivo da união das novas republicas assim vinculadas fracassou sob a pressão da indisciplina politica, da inercia e falta de capacidade executiva. O poder de absorpção com que as nações americanas assimilam os adventicios torna possível, especialmente quando é desejavel, a aproximação de elementos mesmo dispares.

Mas, o problema da creação de uma nova America, de que fiquem alienadas as causas de dissidio e na qual os vizinhos possam entender-se plenamente, a causa da salvação commum da humanidade, o problema universal do peccado e de seu remedio, appresentam aqui faces peculiares. Os que acham no Evangelho como Christo o ensinou a formula da solução de tal problema—obedecendo a uma tendencia que caracteriza o movimento evangelico nestes ultimos annos, reprehenderam estudar a situação e formular as bases de uma operação de conjuncto em favor da America Latina.

Ao individualismo que no seculo 18 produziu, sobre as faces de clivagem do philosophismo da epocha o fraccionamento do Protestantismo, succedeu a era das missões. O objectivo commum—a implantação do Reino de Christo no universo todo—emprestou á proposição evangelica uma base moderna de re-aproximação, e tem forçado o sectarismo a abandonar o

terreno ao espirito do Mestre; que mandou evangelisar o mundo inteiro; que inspirou em seus discipulos o espirito apostolico que transcendeu orthodoxias e preconceitos de raças, e comprehendeu a egualdade de todos os homens na culpa e no perdão, que orou pela unidade espiritual da Egreja “para que o mundo creia” que Elle fora enviado pelo Pae,—espirito tão real e vivo que os fogos infernaes da grande guerra não conseguiram destruir no elemento christão que ha entre os belligerantes. E assim, a Christandade de todas as Americas foi convocada a reunir-se no Panamá, onde já outr’ora se sonhou com a unidade continental, para uma conferencia em que todos os aspectos, da vida e da morte, as riquezas e a indigencia, o que nos attrahe e nos separa, fossem devidamente estudados. Deve resultar dahi a proposição de uma troca de valores, contribuição em que todos entram com a sua parte, para formarmos o grande patrimonio da Nova America—a terra abençoada que vamos legar ás gerações futuras.

SECÇÃO SEGUNDA

O Congresso de Acção Christã na America Latina



MACKENZIE COLLEGE

Alumnas
Corpo docente—1913
Edifícios principaes

I

A TENDENCIA CENTRIPETA DO EVANGELISMO HODIERNO E O CONGRESSO

As luctas religiosas do seculo 17 prolongadas até o seculo 18, produziram, em concurrencia com o natural desenvolvimento administrativo das egrejas evangelicas, o fraccionamento das communidades protestantes. Quando estas começaram a estender-se em campos missionarios, as novas communidades recebiam de sua origem o seu typo ecclesiastico, e naturalmente as relações iniciaes com os centros administrativos e as juntas missionarias continuadas e desenvolvidas, fazem com que as egrejas fundadas em campos missionarios assumam entidades diversas. Mesmo as egrejas de um só credo denominacional appresentam frequentes vezes entidades diversas administrativas. Com o tempo e a campanha de reunião dos corpos evangelicos, o espirito sectario tem amortecido e, por varias causas historicas, o evangelismo de nossos dias soffre uma translação para um centro commum.

Podemos attribuir a tres factores principaes esse phenomeno que tem importancia capital, no momento.

Primeiro, a orthodoxia dos symbolos de fé no espirito da maioria das egrejas evangelicas de nossos dias, o exclusivismo sacramental dependente da adhesão

a symbolos officiaes das varias denominações, e da acceitação de um determinado systema de governo ou de ritos especificos para o culto, estão em plano secundario. E, todas são concordes em exigir como padrão ultimo da fé christã, a attitude pessoal ou collectiva das aggremações para com a pessoa adoravel do Redemptor, enquadrada em uma vida de obediencia “ pela fé.”

Segundo, o trabalho missionario, penetrando actualmente todos os povos da terra, pode ainda assim considerar-se seu estadio de consolidação; o aspecto que appresentam os grandes problemas da occupação adequada dos campos abertos ao evangelismo é tal, e tão exiguos são os recursos e as forças, que a grandeza da tarefa transcende os recursos e as forças de um evangelismo desunido.

Terceiro, os problemas sociaes que têm de ser resolvidos urgentemente reclamam a concentração de todas as forças do bem, em favor da felicidade humana e da realisação do Reino de Deus neste mundo.

Devemos com maior demora especificar alguns detalhes dessas tres causas historicas da concentração do evangelismo hodierno.

I. O Christianismo Christocentrico

“ As religiões que crêm poder viver tão sómente por seu principio negativo e critico que occasionou a sua origem, e não sob um principio positivo de vida e de doutrina, fonte não antagonista de coisa alguma

e de ninguém—não podem ter vida. O Christianismo Evangelico ou Protestante começa com o protesto de Lutero, é verdade, mas não vive d'elle. Ai si assim fosse!"¹ E nunca tão claramente a consciencia colectiva do evangelismo comprehendeu com mais clareza que hoje, ser imprescindivel, para a sua continuidade, beber a seiva da Vide Verdadeira, haurir a vida perenne de seu Chefe Unico, "o Bispo e pastor de nossas almas," "o Deus bemdicto por todos os seculos"² e ao *esprit de corps* das varias denominações christãs vae substituindo o espirito que houve em Jesus Christo.³

Assim, definidos os symbolos de fé, por occasião de se constituirem os grandes corpos ecclesiasticos depois da Reforma, (e isto se refere tambem á Igreja Romana, que attingiu a sua forma ultima e definiu a figura especifica de sua personalidade ecclesiastica no Concilio de Trento, quinze annos depois da conferencia de Marburg, onde se manifestou o primeiro traço de differença entre a Igreja Lutherana e a Reformada) hoje, na generalidade dos casos, o accidente historico de receber um individuo a semente do Evangelho pelo vehiculo desta ou daquela denominação religiosa, decide na maioria dos casos de sua filiação ecclesiastica. O *esprit de corps*, gerado na vida gregaria, é ás vezes inflammado por questões de ordem administrativa, como o entelhamento (*overlapping*) do trabalho da

¹ R. de Pierro—Rivista Cristiana, 1913, 565.

² João 15:1; I Ped. 2:15.

³ Phil 2:5.

propaganda ou o empuxe com que certos propagandistas exercitam sua missão.

Ha, assim no Christianismo Evangelico uma substructura essencial, primaria, que, se lhe for tirada, será causa de seu aniquilamento, e uma superstructura, secundaria, que todavia dá ás organizações a sua feição particular. É discutivel o quanto essas variedades de forma organica são inseparaveis das limitações em que vive a sociedade humana. O desenvolvimento historico do Protestantismo até agora tem dado emphase aos elementos da sua superstructura; presentemente estamos na era de desenvolver os elementos profundos e substanciaes.

Qual é, conforme a definição actual da consciencia religiosa do evangelismo, esse elemento substancial, de que elle tira a sua força e que explica a sua vitalidade?

“O Christianismo é Christo.”¹ “O Christianismo é nada menos e não pode ser nada mais que relação para com Christo.” A idea e o facto fundamentaes e definitivos do Christianismo são a Pessoa de Christo. “Que pensaes vós do Christo?” é o problema crucial de hoje, como tem sido por todos os seculos. É a prova experimental do Christianismo e das relações do homem com Christo.”

Os elementos essenciaes da fé evangelica, para cuja propaganda as missões estão aqui estabelecidas, para cuja acceitação e manutenção tende todo o esforço dos christãos evangelicos, apparecem bem claramente na

¹ *Griffith, Thomas—Christianity is Christ. 1909. pag. 7.*

mensagem que taes egrejas esperam levar a toda a America Latina: *Jesus Christo*—(1) “Deus manifestado em carne,” Divino, cujas palavras e cujos actos são portanto actos e palavras de Deus; ninguém pode sobrepujal-o como revelador de Deus, o Pae; ninguém, sinão Elle, com o Pae e o Espirito Santo, merece ser objecto de culto e de fé de conformidade com o exemplo da Egreja Apostolica. (2) Elle é o *Salvador*; em sua vida e morte *Jesus Christo* revelou directa e perfeitamente o santo amor de Deus, e por sua morte no Calvario Elle fez a expiação plena de nossos peccados. Em sua pessoa resplandece o amor de Deus como o amor puro e misericordioso do Pae; é blasphemia pensar que seja necessario alguém persuadil-o a ter misericordia, e é contrario ao ensino dos Apostolos suppor que alguém tenha mais poder junto de Deus que Elle. Elle só tem uma vontade para com os homens—derramar sobre todo aquelle que se sentir necessidade dellas as riquezas da misericordia e da graça de Deus. Elle existe em amor, a sua vontade move-se em amor para todos os homens, amor pessoal, directo e intimo. (3) Elle, o *Christo* ressurecto, é o unico chefe e cabeça da Egreja e está na direcção immediata e pessoal, por seu Espirito, da historia, destino e character de todos os seres humanos. Com Elle cada individuo está constante e plenamente relacionado e a Elle cada individuo deve entregar-se nesta vida e confiar-lhe o futuro pela eternidade. (4) Como guia supremo de nossa vida possuímos o ensino de *Jesus*—seu character; as palavras de seus

labios, são as leis supremas de nosso character individual e de nossas relações sociaes. Para quem deseja seguir a Jesus Christo, não ha provas difficeis nem sacrificios grandes.

A Biblia.—A documentação de tal ensino está na Biblia, e não pode haver auctoridade superior a ella no que diz respeito á natureza real do Christianismo e ás verdades fundamentaes da religião christã. Sobre o ensino dos apóstolos, dos prophetas e da Jesus Christo fundou-se a Egreja, e fora de taes ensinamentos não pode haver outra fundação historica e nem outro tribunal de appello para a exposição e defeza das verdades salvadoras. Ha duas theses essenciaes com referencia á Biblia: (1.) Que o ensino de Christo e de seus apóstolos foi dirigido aos pobres e ignorantes tanto como para os ricos e sabios, e na forma em que foram registrados nas Escripturas, esse livro pode ser usado por todas as classes e gerações e raças, afim de que saibam o essencial a respeito de Deus Pae, creador de todas as coisas visiveis e invisiveis, Deus Filho, redemptor de toda a humanidade, e Deus o Espirito Santo, que santifica a todo o povo de Deus—o essencial necessario para a salvação. (2.) Nada se pode acrescentar ou subtrahir daquillo que está declarado por Christo e seus apóstolos ser necessario para a salvação, sem que dahi resulte mal para a alma humana e grande prejuizo para seus eternos interesses. “A Biblia, só a Biblia e toda a Biblia”—e nenhuma auctoridade existe que lhe possa tirar ou acrescentar alguma coisa.

O Evangelho.—Ha no universo duas grandes reali-

dades—a realidade da alma morta em delictos e peccados; a realidade da communhão com Deus, por meio de Jesus Christo. Ha uma só mensagem authentica e commum a toda a Christandade: Deus, o Creador e Senhor de tudo, revelou-se como Pae e Salvador da humanidade em Jesus Christo, seu Filho; que é accessivel a todos, por meio da pessoa de seu Filho. A Igreja é a comunidade de todos os crentes a quem foi aberto o Reino dos Ceus. Por intermedio da Igreja que é o corpo de Jesus Christo, e nella, a fé o conhecimento do amor de Deus têm sido preservados e transmittidos de individuo para individuo, e de geração para geração. A questão suprema é que cada alma trate individual e directamente com Deus, a quem cada um é individual e directamente responsavel.

A vida espiritual.—As realidades e os valores do evangelismo catholico são espirituaes: não têm imagens, nem lista de padroeiros, mas tem de outro lado a realidade espiritual da communhão com Deus, Pae e Salvador, offerecida a todos os homens com a auctoridade do evangelho original de Christo e seus apóstolos; a realidade do perdão dos peccados, e da justificação mediante a fé, implicando a necessidade do arrependimento, da conversão—o abandono do peccado e a volta para Deus, o evangelho da parabola do Filho Prodigio—e da fé em Jesus, uma confiança intelligente, experimental e affectuosa na pessoa de Christo; a recepção filial na intimidade da familia de Deus; a realidade da oração, como uma conversa diaria com o Grande Amigo, sobre todos os negocios e affazeres

humanos e divinos, de nossas preocupações; a realidade de um mundo superior para o qual este é apenas uma escola, um atelier, em que a mão do Artista Divino vae affeiçoando na alma do homem a imagem adoravel do Filho de Deus.

A Igreja—As realidades espirituaes têm todavia um aspecto visivel e material—a Igreja, considerada como o corpo de Christo, a que pertencem de facto e de direito todos quantos, levados pela affinidade da vida espiritual, se reúnem em redor do centro vivificante—Christo—para que vivam na atmospherã da communi-dade christã, onde sua fé, seu amor, sua obediencia, sua ventura espiritual, seu character moral, se enriqueçam e cresçam constantemente, vivendo ardente, humilde e affectuosamente em culto e serviço com aquelles que amam a Christo.¹

Dando corpo a esse sentimento de união nas coisas essenciaes e da tolerancia nas secundarias, desde 1846 vae-se operando um movimento entre os evangelicos de todo o mundo, que tem chegado a ser um laço de real unidade espiritual, sob o motto "*Unum corpus sumus in Christo*"—é a Alliança Evangelica, que tem como fim principal exprimir a unidade essencial da fé evangelica e como fim secundario, definido na Conferencia de Paris, 1855, propagar o principio da tolerancia religiosa. Na America, a Federação das Igrejas de Christo, cuja formação pode traçar-se á influencia da Alliança, aggrema 18,000,000 christãos commungantes, e 35 denominações nella têm delegados officiaes.

¹ Panamá—Report II. "Message and Method."

Sua primeira reunião effectuou-se em New York, em 1905.

2. O *Christianismo missionario*

Embora aos moravios pertença a gloria incontestavel de ter comprehendido desde 1732 a sua grande missão evangelisadora, conta-se todavia, a data de 1792 como sendo a do inicio da era missionaria do evangelismo, e William Carey, apostolo das Indias, foi quem inaugurou o notavel movimento.

A expansão do evangelismo deu um duplo resultado—de um lado as regiões onde se estabeleceram mais facilmente as missões evangelicas, tanto entre povos considerados christãos como entre povos pagãos, acham-se frequentes vezes occupadas por organizações que têm fim identico, cada uma com seu pessoal e aparelhamento diverso, visando o mesmo resultado; de outro lado, o progresso da civilização e da democracia, deitando por terra o espirito de intolerancia por todo o globo, abre de tal modo as terras para a obra da evangelisação, que os recursos e pessoal se tornam inteiramente insufficientes para o desenvolvimento adequado da obra. Sobre isso ha a questão de consciencia—nestas condições como poderá a Igreja bem desempenhar-se da grande commissão recebida do Mestre—“Ide por todo o mundo, fazei discipulos, baptisando-os em nome do Pae e do Filho e do Espirito Santo”?

Accresce ainda que no meio dos grandes successos da evangelisação, o zelo amargo e rixoso gerado do *esprit de corps* proselytista, contrasta com a unidade

espiritual reconhecida e estimada de todos, e contrasta também com a idea generalizada pela Igreja Romana de que a unidade hierarchica e organica de uma comunidade religiosa são a garantia de sua auctoridade e origem divina. Então, não como uma concessão á theoria imperialista da unidade organica da Igreja, mas por motivos de ordem espiritual e de absoluta necessidade para conseguir-se a evangelisação do mundo, dentro do Protestantismo o espirito missionario têm operado esse movimento de convergencia, sob a força centripeta que, na ordem puramente espiritual, já congrega os elementos ao redor de um centro commum.

Força é reconhecer que quando tal movimento chegar á maturidade, a cohesão espiritual e a força do evangelismo serão muito mais apreciaveis que si foram o resultado de uma disciplina hierarchica.

Da necessidade da coordenação de forças e recursos, para evitar dispendio inutil com o entelhamento da obra missionaria feita por agencias diversas, e sobretudo, para o cultivo da suave unidade fraternal necessaria para que “o mundo creia que Jesus Christo é enviado do Pae,” não só as igrejas estabelecidas nas cidades evangelizadas, mas nos proprios campos missionarios, têm apprendido pouco a pouco a ceder o *esprit de corps sectario* ao *esprit de corps* universalmente *christão* de que resulta um aspecto novo de evangelismo em nossos dias.

As altas personalidades a quem está affecta a direcção das missões evangelicas já de tempos se têm

habituação a entreter frequentes conferencias, para tratarem da coordenação de suas forças, nos campos que occupam—diminuindo as causas de attrito, economisando tempo e pessoal com melhor distribuição geographica de seus elementos; e a tendencia é afastar do trabalho, como representantes officiaes das varias communitades individuos que, por sua indole estreita e pugnaz, e espirito sectario, não poderão ser factores desta obra de concordia e união.

3. *O Christianismo Social*

“O objectivo do ensino evangelico é não sómente a obtenção de uma salvação pessoal, mas tambem a manifestação de patriotismo, o amor do proximo, o desejo de empregar todo e qualquer esforço pessoal e movimentos concertados, que tendam a purificar de fraude a vida politica, de crueldade a vida industrial, de des-honestidade a vida commercial, de vicios e depravação todas as relações sociaes.”¹

O quadro da situação grave que o seculo 19 legou ao seculo actual é sombrio. A situação presente da fracção mais culta da humanidade torna-o lugubre. No meio de uma larga classe de desherdados descontentes medra o materialismo. “Uma capa delgada separa-nos do abysmo candente e o espirito que nós mesmos criamos está trabalhando para a nossa ruina” diz um historiador moderno depois de descrever a evolução da cultura atheista do seculo passado.²

¹ Panamá—Report II, pag. 27.

² Rudolf Sohm—Church History, pag. 252.

A tyrannia e a ignorancia têm sido alliados fieis em todos os tempos. A subserviencia das massas é mais facil quando o povo se conserva na abjecção. Deramar a instrucção, combater as infecções, melhorar o ambiente, dar ar e luz aos que a miseria traz aperreados em porões congestos, reorganisar o trabalho, para que cada um receba o valor real do que produz, remodelar a legislação para comprimir o vicio e favorecer a virtude, fiscalisar o serviço publico para o bem commum—levar para todos os ramos da vida social o sentimento da responsabilidade moral, a integridade de character e o espirito de serviço pelo bem alheio, nutrido pelo amor de Christo e exemplificado na sua missão redemptora—é missão bella, mas conta contra si todos os interesses inconfessaveis e todas as energias que se acham compromettidas na ordem social, em que viçam os grandes males que affligem a sociedade.

Tambem diante de uma tão grande tarefa e contra tal congerie de forças inimigas, um Christianismo dividido e desperdiçado de forças está pouco aparelhado para combater com successo rapido. E o tempo urge.

Assim pois, unida nas bases da acção missionaria, unida nos campos missionarios, ou em vias de o ser, pela urgencia e compressão do grande apprehendimento de evangelisar o mundo, dentro das cidades, no meio da sociedade em que ella vive, os problemas sociaes que a confrontam, clamam á Egreja de Jesus Christo que é tempo de se congregar o Povo eleito, porque está prestes o Armageddon.

As vespas de estourar a grande guerra, o Chris-

tianismo evangelico na Europa era convidado a reunir-se os christãos de varios paizes em um esforço commum para a realização integral da vontade de Deus sobre a terra.¹

E desta arte, tanto no que diz respeito á comprehensão espiritual de sua essencia, como no que interessa á expansão do Christianismo no mundo, como ainda no que concerne á realização integral de Reino de Deus e á realização de sua vontade entre os homens, o Christianismo evangelico appresenta agora um movimento de convergencia, obedecendo á força centripeta que o congrega ao redor do nucleo central e fonte de sua vida—a pessoa de Jesus Christo.

Ao lado das Sociedades Biblicas, cuja obra aproveita em commum a todas as aggremações evangelicas, e appresenta com a devida emphase o *principium cognoscendi* do evangelismo—o direito do juizo privado, do uso da Biblia em vulgar, a clareza, perspicuidade e sufficiencia das Escripturas—ao lado da Alliança Evangelica e da Federação das Igrejas de Christo na America, de que já tratámos, ha ainda varios outros aspectos desta convergencia do evangelismo que devem ser apontados: A Associação Christã de Jovens, os congressos e o movimento voluntario de estudantes christãos, a Conferencia Missionaria de Edinburgo e, por fim, o Congresso de Acção Christã na America Latina, reunido no Panamá.

¹ Rivista Cristiana, 1913—pag. 570.

a.) *As Associações Christãs de Jovens*

Mais que qualquer outra agencia de unificação do evangelismo na America Latina, por seu caracter social e cooperativo, a Associação Christã de Moços (Y. M. C. A.—A. C. M.) e sua co-irmã a Associação Christã de Moças (Y. W. C. A.) têm concorrido para representar a unidade do evangelismo. Dando em seus symbolos sociaes importancia capital á oração intercessoria de Jesus Christo (João 17) e, pelos seus methodos de trabalho e organização, desejando e precisando da cooperação de todas as forças evangelicas, têm sido ellas a grande escola de unidade em que as primeiras grandes licções de trabalho cooperativo tem sido apprendidas. Fundada em 1844 na Inglaterra por George Williams, entre os caixeiros de uma casa commercial, viveu seu fundador o sufficiente para ver a sua aggremação extender-se por todo o mundo, produzindo bons resultados, e para receber de seu soberano um titulo honorifico pelo seu trabalho. A primeira casa edificada especialmente para séde de uma A. C. M. foi erigida em 1866. Em 1904, nas grandes capitães e em outras cidades do mundo mais de 800 edificios no valor de cerca de 33 milhões de dollars, constituíam as sédes de trabalho dessa util e fecunda instituição. A natureza de sua obra, a esphera de sua acção, a ministração especialisada que faz de uma somma consideravel de beneficios á mocidade das grandes centrós urbanos, sob a direcção de verdadeiros estadistas, têm attrahido, para suas fileiras de trabalho, christãos de

todos os credos. E as bases de Paris e Portland, sobre as quaes a Associação acceta e deseja a cooperação de todos os christãos, sem cor sectaria, constituem um dos documentos mais interessantes do evangelismo em seu movimento de concentração.

b.) *Congressos e movimento voluntario de estudantes*

O caracter mais especializado que tem o trabalho evangelico entre os estudantes—a flor da humanidade culta—levou os directores dos grandes movimentos do Christianismo moderno a lançar suas vistas para as escolas superiores e universidades. O espirito sectario é geralmente odioso á mocidade culta. Não só por isso, mas porque uma empreza de tão grande monta precisa da cooperação de todos os elementos validos que pela natureza especial delles não podem ser monopolizados por nenhuma aggremação—esse trabalho agradável, fascinador, tem concorrido para approximar uns dos outros os homens de maior capacidade mental, que porisso mesmo exercem larga influencia no meio evangelico a que pertencem.

E assim, o recrutamento de novos missionarios entre os estudantes universitarios, afim de levantar uma força calculada em 30,000 homens para em uma geração evangelisarem o mundo, campanha a que o espirito singular de J. R. Mott tem dado o melhor de suas energias; a obra difficil e delicada de appresentar a Christo á mocidade intellectual ao mesmo tempo que se lhe offerece um ambiente moral e apoio social nos grandes centros escolares; a obra de concordia inter-

nacional e de elevação moral da mocidade academica em todo o globo—têm produzido uma agglomeração de elementos intellectuaes e moraes do evangelismo militante, para a consecução de grandes objectivos, sem que elles tenham siquer a idea de se preocuparem com a sua particular cor sectaria.

Esse é na America Latina o papel da grande obra universitaria, caracterisada especialmente nos acampamentos de Piriapolis, de que já se fez menção.

c.) *A Conferencia de Edinburgo*

Outro aspecto da cohesão do evangelismo e da tendencia centripeta que actualmente o caracteriza, são as conferencias de varios typos e para o estudo de varias feições do trabalho evangelico. Dessas a mais significativa e que mais importa com referencia ao Congresso do Panamá é a Conferencia Missionaria Universal, de que a ultima reunião effectuou-se em Edinburgo no anno de 1910.

Em 1888, deu-se á conferencia o character ecumenico que os officiaes e missionarios de varias juntas de missões estudassem tres assumptos—si convinha concentrar as forças missionarias ou espalhal-as mais, a questão de varias missões se estabelecerem no mesmo terreno, e o augmento do numero e preparo de missionarios. Em outubro do mesmo anno, reuniu-se em Londres a segunda conferencia, e outras seguiram-se com intervallo vario.

Em 1888, deu-se á conferencia o character ecumenico e alargou-se o programma. Em 1900, a Conferencia

de New York reuniu 1500 delegados, representando 115 sociedades, subindo o numero de visitantes a 50,000. Ahi nasceu a idea de reunir-se a conferencia de dez em dez annos. Não se deu porém, passo definitivo para sua realisação, mas em 1906 o rev. J. Fairley Daly, secretario da Missão da Igreja Livre Unida da Escossia na Livingstonia, escreveu sobre o assumpto ao dr. Robert E. Speer, do *Presbyterian Board of Foreign Missions* de New York, e então começaram os preparativos para a Conferencia de 1910. A 10 de outubro foi eleito presidente da Conferencia lord Balfour de Burleigh, e subseqüentemente organisou-se um comité internacional e em uma reunião da comissão organisadora realisada em Oxford, foram distribuidos a commissões de estudo as varias secções. A 14 de junho começou a funcionar a Conferencia em sessões preparatorias, e na tarde do mesmo dia Lord Balfour abriu solennemente os trabalhos, lendo uma mensagem congratulatoria do rei da Inglaterra.

A feição particular da Conferencia de Edinburgo foi que a representação ficou restricta ás missões que operavam em *terras não-christãs*. Isso veio a excluir as missões estabelecidas em paizes nos quaes a religião predominantemente é qualquer das formas historicas do Christianismo. O maior campo missionario em taes terras é a America Latina. Tal exclusão levantou a questão da propria legitimidade de manterem as egrejas evangelicas as suas missões neste continente, a não ser entre as tribus de indios pagãos.

Os interessados nas missões americanas que se

achavam em Edinburgo, alguns delles portadores de protestos officiaes contra a exclusão da America Latina na Conferencia, reuniram-se em um hotel da cidade e discutiram a necessidade de promover uma outra conferencia para fazer um estudo das missões christãs neste hemispherio. A realização desse plano veiu a effectuar-se no Panamá. Muito embora fossem excluidas as missões na America Latina, a Conferencia de Edinburgo pode ser considerada pelo numero de sociedades e de egrejas representadas, pelo character representativo que teve, a assembléa mais notavel da egreja christã, que a historia registra.

d.) *O Congresso do Panamá*

A idea de reunir um congresso missionario para estudar a questão da America Latina, produziu em março de 1913 uma conferencia em New York, e nella organisou-se uma commissão composta de representantes de varias juntas missionarias que aqui operam. Em fevereiro de 1914, a commissão enviou uma circular aos missionarios, expondo-lhes o plano geral do congresso, resultando das respostas que a data para sua reunião deveria ser 1916, que devia o congresso reunir-se em territorio latino, e que o local mais conveniente seria a cidade do Panamá. Em setembro de 1914, augmentou-se a commissão, tornando-a ainda mais representativa; resolveu-se que o congresso fosse acompanhado de conferencias regionaes em Lima, Santiago de Chile, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Havana e Mexico, e foi eleito secretario executivo o

rev. S. G. Inman, missionario no Mexico; decidiu-se que a conferencia geral deveria realizar-se de 10 a 20 de fevereiro de 1916; foram encarregados os srs. J. R. Mott e R. E. Speer de tratar da representação das sociedades europeas que mantêm missões na America Latina; os arranjos locais para a conferencia foram referidos ao auditor da Zona do Canal; e finalmente foram organizadas as oito secções da conferencia para o estudo das questões, a saber—1. Estudo do campo e occupação. 2. Mensagem e methodo. 3. Educação. 4. Literatura. 5. Trabalho feminino. 6. A igreja no campo missionario. 7. Base de operações nas igrejas-mães. 8. Cooperação e União. Para a presidencia das commissões foram nomeados especialistas de largo tirocinio e preparo.

Emquanto isso, a commissão organisadora approximou-se da União Pan-Americana de Washington, dos diplomatas latino-americanos alli acreditados, e recebeu o apoio moral do então secretario de Estado do governo americano o Hon. W. J. Bryan, do sr. John Barrett, director da União Pan-Americana, de varios ministros plenipotenciarios de governos latino-americanos.

Na Europa, constituia-se por esse tempo a commissão britannica sob a presidencia de sir Andrew Wingate.

Em junho de 1915, a commissão executiva em conjuncto com a organisadora tiveram uma reunião em Caldwell, estado de New Jersey, e ficou assentado que a conferencia receberia o nome de Congresso de Acção Christã na America Latina (*Congress on Christian*

Work in Latin America) e foi então adoptada uma definição do espirito do Congresso que ficou conhecida como a “Declaração de Caldwell.” A declaração continha tres pontos que, divulgados em um boletim official, produziram, na America Latina e entre missionarios que nella trabalham, uma grande agitação: 1.) que o Congresso reconheceria todos os elementos de verdade e de bondade em qualquer forma religiosa; 2.) que o seu contacto com o povo latino-americano não seria nem critico nem antagonico; 3.) que em materia de serviço christão receberia a cooperação de todos os que quizessem prestar seu concurso a qualquer parte do programma christão.

Pareceu a muitos que a “declaração de Caldwell” continha os principios de um latitudinarismo perigoso e seria base de uma transacção com o espirito mundano e com formas religiosas incompativeis com o Christianismo evangelico.

De outro lado o bispo catholico-romano de Panamá lançava um protesto contra o congresso e contra a cessão de edificios publicos da Republica de Panamá, para os serviços congressionaes, resultando dahi a mudança da sede do Congresso para o salão do Hotel Tivoli, pertencente ao *Supply Department* da Zona do Canal, e uma inequivoca demonstração de como a Igreja predominante na America Latina, havia de encarar os planos do Congresso.

No entretanto, as commissões com a collaboração de 215 membros e cerca de 1,000 collaboradores, a maior parte delles residentes na America Latina, e

muitos naturaes dos paizes latino-americanos, ultimavam seus relatorios minuciosos, que, distribuidos confidencialmente, para serem revistos e criticados, só se transformariam em documentos publicos depois de discutidos nas sessões plenarias. As bibliothecas foram exploradas, especialistas de alta cultura deitaram-se ao trabalho, uma copia enorme de manuscritos foi analysada, comparada e criticada—e quando os delegados chegaram ao Panamá levavam annotadas as edições previas dos relatorios que—de seu ponto de vista—são o estudo mais completo e competente que se tem feito de uma face especial de uma região, dando balanço na literatura existente e comprehendendo ainda observações de primeira mão.

Os delegados ao Congresso seriam distribuidos em cinco categorias—officiaes e membros das juntas missionarias, missionarios, *leaders* latino-americanos, leigos evangelicos anglo-americanos e europeus, e cidadãos das republicas latino-americanas que sympathisassem com o trabalho missionario.

E, quando as delegações se reuniram em Tivoli, na tarde de 10 de fevereiro de 1916 para organisarem o Congresso, occorreu um dos factos de maior relevancia e de profundas consequencias na historia religiosa e nas relações espirituaes deste continente,

II

O CONGRESSO EM SESSÃO

No grande salão do Hotel Tivoli, em Ancon, sob as cores brilhantes das bandeiras de todas as nações americanas, reuniram-se representantes do movimento religioso de vinte e uma nações occidentaes, para conferirem sobre o progresso e consolidação do Reino de Deus, na America Latina.

Alem dos 177 delegados residentes no Panamá, 304 foram os membros do Congresso que vieram da America do Norte, da America Central e da America do Sul, e de varios paizes da Europa, afim de tomarem parte na grande assembléa. Dessses delegados, 230 eram representantes officiaes de varias corporações religiosas, sociedades missionarias, instituições de ensino, e 74 eram visitantes, muitos delles individualidades de grande destaque nos seus paizes de origem, como, entre os americanos do norte—John R. Mott, Robt. E. Speer, E. E. Olcott, Presidente Henry Churchill King, de Oberlin; Prof. Harlan P. Beach, da Universidade de Yale; Presidente C. E. Paul, de Indianapolis; John R. Pepper, C. E. Welch, James H. Causey, William E. Sweet, do alto commercio; Fleming H. Revell, de fama universal como livreiro editor, e outros; entre os europeus, miss Ruth Rouse,

cujo trabalho para a mocidade academica nas grandes universidades europeas, a colloca em posição singular; entre os latino-americanos salientavam-se o Professor Eduardo Monteverde, da Universidade de Montevideo e que acabava de tomar parte no Congresso Scientifico Pan-Americano de Washington, por convite do governo dos Estados Unidos, e o Juiz Emilio del Toro da Suprema Corte de Porto Rico; entre os visitantes destacavam-se S. Exa. o ministro das relações exteriores da Republica do Panamá, sr. Ernesto Lefévre, S. Exa. o ministro da Instrucção Publica, sr. G. Andreve, o reitor do Instituto Nacional da Republica, dr. Edwin G. Dexter, Mr. Willing Spencer, encarregado dos negocios dos Estados Unidos no Panamá, e o coronel Jay J. Morrow, governador do Canal.

Muitos funcionarios das juntas missionarias dos Estados Unidos, Canadá, e Inglaterra, membros do episcopado protestante nos Estados Unidos, professores, personalidades de representação social, estiveram presentes ao Congresso.

Dos 230 delegados officiaes, 145 eram residentes na America Latina e 21 eram latino-americanos natos.

Uma commissão encarregada de preparar e organizar o Congresso, auxiliada por uma commissão local, organisada com a assistencia do auditor da Zona, tinha as accomodações promptas para tão crescido numero de forasteiros, e tinha as bases do regimento do congresso, suggestões para a organização das commissões de expediente, programma para os trabalhos diarios,

tudo estudado para ser devidamente appresentado na sessão preparatoria.

1. *Sessão Preparatoria.*

Às 3.30 da tarde de 10 de fevereiro realisou-se a sessão preparatoria do Congresso, sob a presidencia do bispo William F. Oldham, membro da commissão organisadora. Grande parte do tempo foi dada a preces intercessorias, pela America, pelos propagandistas da verdade evangelica neste continente e pela manifestação do poder do Espirito Santo na obra do Congresso.

A allocução de abertura foi pronunciado pelo dr. Robert E. Speer, cuja personalidade é hoje muito saliente na igreja evangelica. Definiu elle “ a attitude e o espirito do Congresso.” Desse discurso, um dos mais significativos da occasião, sobresahem as seguintes expressões: que as pessoas reunidas naquella assembléa tinham unidade de espirito e de proposito—fazer a vontade de Deus, anhelando ver chegar o seu Reino a todas as nações da America e a todo o Universo; um desejo unico animava a todos, entrar em communhão com o Senhor e uns com os outros para conferirem sobre a maneira de serem uteis aos seus irmãos em Christo, e ouvirem “ alguma palavra suave de Jesus,” na phrase impressiva que o orador ouvira a um jovem philipino; que a attitude dos congressistas seria para isso imperfeita, si não “ permanecessem em Christo,” durante as discussões, a sós, onde quer que fossem, de sorte que, permanecendo em Christo, todos os projectos

desse grande emprehendimento que alli reunia o Congresso em favor das nações Latino-americanas, seriam feitos em Christo; que era necessario encarar os factos reaes da vida humana, aqui, como escreveu o arcebispo das Indias Occidentaes, em carta que o orador lê; que a attitude do Congresso seria não só de limpido discernimento das realidades, mas tambem de amor, mas tambem altruista; que não havia evadir a difficil questão da attitude para com o erro e a falsidade, porque é impossivel amar a verdade sem aborrecer o erro. Seria excessivo esperar que o espirito de Christo outorgasse ao Congresso uma intelligencia lucida e verdadeira durante as sessões? Si a fé estiver na altura da occasião, o Congresso ha de iniciar uma nova era para as nações do continente e ninguem ousará limitar a obra de Deus ou impor limites ao que Christo houver de fazer.

A atmospheria do Congresso era intensamente espiritual, e o periodo de intercessão que se seguiu á oração do dr. Speer deu um tom profundamente religioso á assembléa.

Passou depois o Congresso a adoptar seu regimento, e a eleger a sua mesa, cabendo a presidencia ao Professor Eduardo Monteverde.

Determinava o regimento que os oradores teriam o praso fatal de sete minutos para suas allocuções, e que as commissões redactoras dos relatorios a discutir disporiam de 45 minutos para elucidação de seu trabalho; que as inscrições dos oradores seriam feitas pos meio de cartões especiaes, competindo ao presidente

o encaminhamento dos debates. Todos os negocios affectos á consideração do Congresso, fora das agendas estabelecidas por uma commissão a que foram entregues todos os negocios do Congresso para o referendum final do plenario, seriam entregues a essa commissão, especie de senado congressional, a que se attribuiu a funcção legislativa.

As sessões solennes seriam presididas pelo presidente do Congresso, mas, para os trabalhos ordinarios, a assembléa trabalharia como commissão geral sob a presidencia do dr. R. E. Speer, eleito para esse cargo.

Finalmente constituiram com o presidente a mesa os srs. bispo W. C. Brown, da Igreja Episcopal nos Estados Unidos e antigo missionario no Brazil, E. C. Pereira, delegado brasileiro, A. R. Stark, da Sociedade Biblica Britannica, e Eben E. Olcott, da Sociedade Biblica Americana, um dos cidadãos mais conspicios de New York, como vice-presidentes; srs. S. G. Inman, secretario executivo, e archivistas Charles J. Ewald, do Uruguay, Alejandro Trevinho, do Mexico, Alvaro Reis, do Brazil, e estenographo E. J. Webster, da universidade de Yale.

As commissões auxiliares foram as seguintes: a deliberativa (Business Committee) sob a presidencia de J. R. Mott; a de imprensa, presidida por P. P. Haggard; a editorial, presidida pelo Prof. Frank K. Sanders; a encarregada da exposiçào de publicações, presidida por J. H. Warner; a encarregada da publicação do boletim diario, presidida por F. P. Turner; e a

encarregada do salão e da recepção, presidida por C. D. Hurrey.

Encerrou-se a sessão preparatoria, com a benção pronunciada pelo bispo W. O. Shepard.

A nota sensível da parte intercessoria, foram as preces nas tres grandes linguas do continente.

2. Sessão Inaugural.

À noite, pelas 20 horas, os congressistas que enchiam com os visitantes o grande *hall* de Tivoli, levantaram-se ao hymno

“Come Thou, Almighty King. . . .”

O bispo de Schweinitz, da egreja Moravia, dirigiu a supplica invocatoria. De novo o Congresso cantou

“Jesus shall reign.”

Os drs. Ed. F. Cook, secretario das missões methodistas, e A. McLean dirigiram a assembléa em oração, e em seguida o dr. R. E. Speer, appresentou s. exa. o ministro das relações exteriores da Republica de Panamá, sr. E. Lefevre, que deu as boas vindas ao Congresso. O discurso do representante do governo da Republica é assaz importante para exigir uma larga citação.

S. Ex. pronunciou seu discurso em castelhamo e depois verteou-a para o inglez. Disse o ministro:

“Impellido por um profundo sentimento de cordialidade e de boa vontade, venho saudar-vos em nome do

governo panamenho, na sessão de abertura do Congresso de Acção Christã na America Latina.

Desejo expressar a apreciação profunda que sinto pela honra que me conferistes na bondosa recepção. É meu desejo retribuir este cumprimento da maneira mais digna, não por causa das formalidades da etiqueta, mas porque desejo com toda a sinceridade contribuir para o bom exito de reuniões como estas, que trazem para meu paiz elementos da mais alta civilização a que todos os bons cidadãos aspiram.

A constituição da Republica de Panamá outorga amplas garantias á liberdade de consciencia. Como prova disto e porque nosso governo deseja ferventemente crear um sentimento de tolerancia na Republica, não hesitei em aceitar vosso bondoso convite e em appresentar um genuino bem-vindo, embora eu seja um sincero e devoto Catholico. Deixae-me imprimir em vosso espirito que, embora os cidadãos do Panamá tenham recentemente ganho sua independencia, não se segua que elles não reconheçam os beneficios produzidos pelo respeito ás liberdades e direitos de outrem.

Escolhestes o momento mais propicio para vosso trabalho. Emquanto estou falando, a violencia e a furia estão desencadeadas no Velho Mundo, destruindo tudo o que encontram em seu caminho. . . . É apenas natural que, tendo por guia os ideaes de justiça prégados por Jesus, nosso Senhor, nós os povos da America, façamos tudo o que pudermos não só para evitarmos luctas mas para conseguirmos uma paz duradoura entre aquelles que estão em guerra. . . .

Vosso proposito é unificar as forças moraes e religiosas da America. Por esta razão e com grande tino escolhestes para este Congresso o solo do Panamá, como o centro de que radiará vastamente sua influencia.

“Apreciamos a importancia de nossa locação aqui, e desde que desejamos servir aos interesses humanos, nós temos nosso paiz aberto a todas as ideas e a todos os homens generosos. Nosso motto “*Pro Mundi Beneficio*” não é uma phrase vasia, mas é o verdadeiro sentimento de nosso povo. Com todo o respeito e consideração que se deve a uma reunião como esta, tenho grande prazer em saudar-vos em nome do Governo do Panamá e desejar todo o exito feliz á vossa missão.”

Respondeu em nome de Congresso o dr. J. R. Mott, agradecendo as saudações do governo, trazidas por sua excellencia o ministro das relações exteriores, assegurando-lhe que seus serviços á jovem republica são bem conhecidos e admirados. Agradeceu tambem a cortezia mostrada ao Congresso pelo coronel Jay J. Morrow, governador do Canal, e pelo exmo. representante do governo americano mr. Willing Spencer, *chargé d'affaires* dos Estados Unidos no Panamá. Frisou ainda que nunca, na historia da America, os problemas moraes e religiosos do continente haviam sido estudados como iam ser naquelles dez dias, e terminou dizendo que era licito esperar que methodos mais scientificos e mais profunda unidade das forças christãs haviam dahi resultar e que não era exaggerado esperar que naquella data começasse uma nova era

para o Christianismo, tanto na America Latina como na America do Norte.

Foi em seguida appresentada a these do Prof. Eduardo Monteverde—"A contribuição da America Latina á vida superior da Humanidade." O distinguido cathedratico da Universidade de Montevideo e leader da mocidade academica no Prata, fez uma admiravel resenha do que nas letras, nas pesquisas e na applicação de conhecimentos scientificos, na vida social, e na idealisação da vida, têm dado os latino-americanos ao mundo, constituindo um valioso acervo com que a raça ibero-americana entra para o patrimonio commum na grande obra de concordia para a elevação espiritual da America, que o Congresso ia estudar.

Finalmente o bispo W. C. Brown, antigo missionario no Brazil, dissertou sobre "Os ideaes communs dos anglo-saxões e latinos," demorando-se em estabelecer os pontos de identidade que estes povos têm em sua indole e cultura, apezar de seus contrastes, principalmente o incoercivel amor da liberdade, que neste hemispherio, deverá produzir o Estado ideal. Ainda não realisámos esse ideal; ainda persistem males, desordem, oppressão, mas continuaremos com fé inquebrantavel, e coragem a esperar e a trabalhar.

Despediu-se o auditorio com a bençam pronunciada pelo bispo Brown, depois de cantado o hymno

*"Fling out the banner. . . ."*¹

¹ Usou-se durante as sessões do Congresso o "Student Volunteer Hymnal."

Assim começou seus trabalhos, em meio de um ambiente intensamente espiritual, e sob os melhores auspícios o maior congresso religioso continental que já se reuniu na America.

3. *Distribuição do trabalho.*

O trabalho do Congresso, nas sessões ordinarias, foi distribuido em tres periodos diarios. Pela manhã, ás 8.30, dava-se inicio á sessão com o preparo espiritual, mediante um breve periodo de oração, leitura da Biblia e canticos. Em seguida, appresentado algum dos grandes relatorios, para cujo preparo tanto labor se havia empregado havia muitos mezes, delineadas as linhas geraes do argumento, pelo relator respectivo, iniciava-se o estudo do documento, empregando-se para isso uma *agenda* cuidadosamente organizada, em que vinham detalhadas questões cuja elucidação no plenario era necessaria. As 11 horas, interrompia-se a discussão e alguma das personalidades mais eminentes do Congresso, por designação previa, discutia alguma these importante de ordem espiritual e de devoção. Esses trabalhos constituíam preciosas contribuições para o thesouro do Congresso, e concorriam para manter a atmospheria em alta tensão espiritual.

De 11.30 por diante havia um periodo de repouso e tempo para refeições, e ás 15.30 reassumia o Congresso seus trabalhos até ás 17.30, e de novo ás 20 horas reuniam-se os congressistas para ouvir dissertar sobre os grandes aspectos e as grandes necessidades do Christianismo hodierno.



ALUMNOS DE ESCOLA, RIO DE JANEIRO

GRUPO ESCOLAR, ARGENTINA

4. *As horas de meditação e as sessões nocturnas.*

A nota espiritual do Congresso era diariamente ferida na hora tranquilla de meditação e prece, despertando profunda emoção religiosa.

Individualidades de reputação internacional, os congressistas designados pela commissão organisadora para falarem nessa hora, representavam a aristocracia espiritual e intellectual das igrejas evangelicas, neste continente.

Quando finalmente as notes estenographicas dessas orações forem publicadas, constituirão ellas documentos importantes do estado actual de espirito do Protestantismo e serão tambem literatura de edificação.

O bispo Oldham abriu a serie dissertando sobre a preservação do sentimento da realidade de Christo, dando assim, de inicio, o timbre christocentrico do evangelismo.

O desenvolvimento do espirito de catholicidade do evangelismo, com o progresso das missões, tem frisado no espirito da Igreja a necessidade de estender seus affectos pela humanidade toda e de transfundir os interesses particulares nas grandes obras geraes do Reino de Christo. Dahi a predominancia que tem a intercessão em nossos dias. Esse aspecto da vida espiritual da Igreja moderna foi appresentado ao Congresso pelo dr. A. McLean em sua palestra sobre "O ministerio de intercessão."

O character apostolico que deve prevalecer em uma comunidade cuja preocupação é a renovação do

Christianismo como o entenderam os discipulos antigos, foi discutido pelo Professor W. A. Brown, do Seminario "Union" de New York, que produziu em sua dissertação "Lições tiradas dos christãos primitivos" uma das peças mais importantes da literatura do Congresso.

E assim, em seguida, nos dias successivos, o Presidente King, principe entre os intellectuaes do Protestantismo, com seu discurso "Realidade e religião"; o bispo moravio Paul de Schweinitz, com "A visão de Christo da unidade de todos os crentes," allocução cheia do espirito singelo e affectuoso exemplificado nas illustrações tiradas da historia de sua communitade; o dr. L. C. Barnes, discutindo a "reconquista da concepção apostolica de Deus"; o bispo Lambuth, revelando o "Segredo de uma grande obra de Deus"—o devotamento daquelles que se demoram na presença de Deus, esforçam-se por fazer a vontade do Pae, e como os sete immortaes que pereceram em 1848 na Terra do Fogo, (referencia a Allen Gardiner) clamam á Egreja que é tempo de tomar este continente para Christo, de salvar os homens, baptisal-os com o Espirito de Deus, e fazel-os reconhecer um Christo pessoal; e por fim na sessão de clausura o dr. George Alexander, o veneravel pastor de New York, commovendo profundamente o Congresso com sua appresentação de "Jesus Christo—o mesmo hontem e hoje e para sempre," definiu de novo a concepção e a realidade espiritual de Christo, a gloriosa e immutavel essencia do Christianismo.

As allocuções proferidas nas sessões nocturnas, preparadas e coordenadas de antemão, apresentaram ao Congresso os largos horizontes do evangelismo em suas relações com a Sciencia, a influencia da Biblia, o poder da personalidade no estabelecimento do Reino de Deus, a influencia e o poder da mulher na obra da evangelisação, a funcção social do Christianismo, os triumphos da religião de Jesus, seu poder vital e modo de lhe dar realidade e de o manter.

As relações da sciencia contemporanea com a religião evangelica, os problemas creados pelo progresso paralelo da religião e da sciencia, receberam do Presidente King e do bispo F. J. McConnell, duas personagens de grande destaque no mundo intellectual americano, elucidação brilhante. O bispo McConnell fez um historico do movimento do periodo que é curiosamente delimitado pela construcção de dois canaes, o de Suez e o de Panamá, caracterisando as tres phases da historia contemporanea da Sciencia—a primeira, materialista, definida na allocução de Tyndall, em Belfast, ha cerca de cincoenta annos; a segunda, agnostica, typica em Goldwin Smith; a terceira, de retorno á fé, com Oliver Lodge. Essa modificação do pensamento scientifico não é o resultado de uma logica inherente ao pensamento mas á pressão do Christianismo sobre a Sciencia. Mas egualmente a fé christã tem sido actuada pelo espirito scientifico. Sem esperar o ajuste dos systemas, os christãos têm lançado mão dos resultados obtidos pela Sciencia e os têm applicado em beneficio da humanidade. Assim, o espirito scientifico e o religioso

estão trabalhando juntamente hoje em face de tres grandes problemas que exigem solução: 1.) o dominio da natureza physica em nome da humanidade, no combate ás doenças e ao pauperismo; 2.) a reorganização da sociedade, dando emphase aos valores humanos, julgando as instituições pelos productos moraes que appresentam; 3.) a transformação da propria natureza humana. Em summa “capturar as forças materiaes deste mundo, e fazel-as resplandecer com a luz que tem vindo brilhar sobre as trevas que nos rodeam, afim de revelar a gloria de Deus na face de Jesus Christo.”

Outro aspecto das relações da Sciencia contemporanea com o evangelismo foi tratado pelo delegado brasileiro designado para falar na mesma sessão nocturna de 11 de fevereiro: Christo affirma as suas pretensões sobre os intellectuaes precisamente nas linhas do desenvolvimento do espirito scientifico. Embora a nossa idade seja eminentemente pratica, em nenhuma outra epocha a necessidade de regular a pratica pelo pensamento, foi tão premente. A humanidade começando a perquirir o universo, desde que pela vez primeira abriu os olhos á natureza, tem procurado aperfeiçoar o *caminho*—o *methodo*—para attingir um conceito real e exacto de si, de seu ambiente e de seu destino. Dahi lhe adveiu uma disciplina e uma flexibilidade admiravel com que emprega ora a analyse ora a synthese, para adquirir a verdade. Na prosecução do *methodo* e sua applicação ao fim supremo—conhecer a *verdade*—tem o homem conseguido pos-

suir fragmentos desta e anhela possuir ao menos a visão de seu conjuncto. Às vezes os homens tem luctado uns com os outros, em lucta miseravel, por pensarem os partidos em que a humanidade se tem dividido que possuem toda a verdade. A idade contemporanea tem orgulho do patrimonio intellectual que recebeu das gerações passadas, mas sabe o quanto é insignificante para solver com elle o problema da *vida*. Ainda assim, a sciencia de nossos dias aproveita todos os recursos que possui para melhorar a vida, elevar o homem, e abrir-lhe os horizontes da eternidade, estabelecer as condições de uma vida sem fim e feliz. Com todos os seus conhecimentos o homem lucta contra a morte e contra as causas da morte e da infelicidade. É assim que os pensadores de uma era scientifica não se podem furtar á sollicitude com que Christo lhes reclama a attenção dizendo: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”

Estudando o processo historico de como a Biblia tem chegado até nossos dias, o dr. John Fox, da Sociedade Biblica Americana, fez ver por que caminhos e modos interessantes foi exercida a custodia das Sagradas Escripturas, resultando da parte principal da allocução feita a 12 de fevereiro no templo de Balboa, (Union Church) salientar-se o illogismo historico da attitude da Igreja Romana, difficultando o acesso da Biblia, em vulgar e sem as notas interpretativas, aos leitores piedosos fora do clero, com o papel que a Igreja Romana representou desde os doutores da Igreja até a epocha immediatamente anterior á Reforma, na

transmissão do sagrado volume. Na mesma ocasião, o rev. A. R. Stark, agente da Sociedade Biblica Britannica em Valparaizo, tratou do “poder da Biblia sobre a vida dos individuos e das nações” illustrando o discurso com numeroso sequito de factos observados em suas longas viagens pela America do Sul.

As qualidades de diplomata, estrategista e estadista, alliadas a uma personalidade forte e meiga ao mesmo tempo, foram discutidas em outra sessão pelo Prof. E. C. Pereira, ministro evangelico em S. Paulo, Brazil, e cathedratico do Gymnasio do Estado, na mesma cidade, e pelo bispo Homer G. Stuntz, diocesano da Igreja Methodista na Argentina. Este com a clareza de percepção que possuiue destacou como elementos principaes a cujo custo se deverá desenvolver a personalidade dos progagandistas na America Latina—o tempo e o esforço a empregar para conhecer as condições do trabalho, as populações entre as quaes se vae trabalhar, aprendendo a estimal-as, mesmo quando não sejam convidativas. O problema ethnico da America Latina, com a sua complicada formação religiosa, envolvendo estudo das obscuras religiões dos indigenas, offerecem grande campo para estudo serio. O orador fez uma applicação feliz de uma celebre citação de Paracelso.

Aquelle, referindo-se ás componentes ethnicas da sociedade latino-americana—o elemento iberico, o indigena e o africano, que entraram na formação da massa, e á corrente immigratoria de varia descripção, passou a falar de um elemento psychologico—a falta de

grandes ideaes—e de um elemento de ordem moral,— a falta de um systema de educação adequada para a formação do character; esses tres factores, e a plasticidade do latino-americano, devem ser levados em conta por quem pretenda inculcar nos ibero-americanos o Protestantismo com seu credo puro e seu espirito democratico. A religião fornecerá a unica base sobre que se possa trabalhar o progresso da raça latina na America. Pouco ou nada poderá fazer um Protestantismo dividido, intolerante, fraco e rasgado pelo sectarismo—escandalo perpetuo para os povos latinos. Depois de cincoenta annos de trabalho missionario, era tempo que já se fizesse ouvir na America Latina a voz de *leaders* nacionaes, porem ha um doloroso silencio; os pretendidos *leaders* a quem falta a competencia para sua missão antes impedem o trabalho. Ha necessidade de guias—homens de Deus, sem ambições e vaidades pessoaes, diligentes, activos, praticos e expedientes na solução das difficuldades do momento; missionarios cheios do espirito de João Baptista. Deve haver prudencia em não perpetuar nas egrejas nascentes o parasitismo. Deve educar-se a mocidade da Igreja, donde hão de proceder os guias da raça malafortunada para um mundo novo e maior. Esse é a voz da experiencia de meio seculo.

Os grandes aspectos sociaes do evangelismo na America Latina foram estudados pelo Juiz Emilio del Toro, da Corte Suprema de Porto Rico, e pelo Presidente C. T. Paul, de Indianapolis, o especialista mais estudioso das coisas latinas, que assistiu ao Congresso.

Tão frequentes são as citações do eminente magistrado, já feitas neste trabalho, que aqui, para evitar a repetição, damos um ligeiro esboço do notavel discurso. Don Emilio del Toro não está filiado a nenhuma igreja. Procede de familia catholica romana. Crê porem necessaria a progaganda da Reforma entre os povos latino-americanos. Acha que a essencia do Evangelho capaz de satisfazer as necessidades dos latinos na America está no “sermão da montanha” transmittido “no mesmo espirito de amor e de verdade com que brotou do labios do Mestre.” Estuda a sorte varia do continente, demora-se em analysar o factor religioso do estado social destes povos. Mostra que o Romanismo patrocinado pelo Estado deu como resultado em sua patria um povo em sua maioria indifferente ou incredulo. Traça em linhas geraes o que occorreu com a mudança de regimen, em Porto Rico,—propria igreja romana, separada do Estado melhorou. Todavia a propaganda da Reforma é que supprirá á America Latina os elementos de que carece para que aqui se eleve o nivel das sociedades. Preconisa um esforço continuado e nobre em pró da educação geral do povo, como um elemento essencial para o progresso das democracias latinas na America. Não basta que se accenda a luz, é necessario avivar o lume. Não basta prégar o Christianismo. É necessario viver o Christianismo. Para o exito final da boa causa, cumpre que o amor, sem o qual a caridade, a fé, a religião, são corpos sem alma, impressione a alma da America Latina, e então, só então, será propicio semear

a boa semente e cultivar nella todas as virtudes christãs.

O Presidente Paul é o director de uma Escola de Missões, em que fazem curso especial os candidatos á obra da propaganda do Evangelho fora dos Estados Unidos, e apaixonado estudante da literatura latino-americana. Seu estudo dos principios sociaes incorporados no ensino de Christo e que servirão para organizar sob o Evangelho a nova America Latina, pode avaliar-se do seguinte esboço, que todavia não faz plena justiça á allocução: o Congresso, no meio da conspecto de um grupo de povos cheios de aspirações, vê tambem a derrocada de dois millenios de cultura latina e saxonia, a despeito de que por mais de vinte e cinco annos os economistas, sociologos e reformadores têm levantado a voz prophetica advertindo da catastrophe. Seriamos deshonestos, si preocupados com os nossos problemas e nossas instituições, ou mesmo com o que tem conseguido o Reino de Christo neste hemispherio, escondessemos a realidade que se abre um abysmo entre o limite que attingem nossas forças e organizações ecclesiasticas e certas attitudes, instituições, forças e costumes que operam para deterioração. Devemos reconhecer que ha vastas zonas de nossa vida como corporações e nações, em ambas as Americas, que ainda não foram tocadas pelas forças redemptoras. Ha neste particular, duas considerações animadoras: os problemas sociaes das Americas são necessidades; estamos convencidos que taes necessidades podem ser suppridas com a mensagem e a vida de

Jesus Christo, e que o Christianismo possui a dynamica applicavel, sufficiente, para a solução desses problemas. Jesus estabeleceu principios antes que leis; foi redemptor e não legalista; revelador e não sociologista. Os principios fundamentaes do Christianismo applicaveis á situação presente são: 1.) o principio do valor individual; a industria moderna perdeu de vista o “homem,” os operarios são “numeros”; a industria tem um espirito anti-christão até que descubra no operario o homem; 2.) o principio de solidariedade cooperativa—o individuo tem valor que transcende o mundo e não pode ser avaliado como unidade solitaria. É na vida de solidariedade social que o individuo acha oportunidade de servir ao proximo. Assim pois, o principio de mutualidade, importa na extensão de vantagens e privilegios. Destes, dois são frisantes: o privilegio da educação, que tem vasto campo para estender-se na America Latina, onde o analphabetismo varia de 50 a 80%; o da propriedade, que deve estender-se ás classes abandonadas, tanto nos grandes centros populosos, como aos milhões de inquilinos, *cholos*, mestiços mexicanos, negros e indios, estes tão intactos em seu paganismo e ignorancia como antes que os brancos sobre elles lançassem os olhos. 3.) O terceiro principio christão que se applica á reorganização da sociedade moderna é o espiritual. Os Evangelhos appresentam a Jesus como mestre religioso e não como reformador politico. E os apóstolos quando sahiram a missionar, levavam a convicção que taes

principios eram para todo o mundo. Assim vão á America Latina os evangelisadores modernos.

De accordo com o plano genial do Congresso, entra neste ponto, telescopicamente, a discussão dos triumphos do Christianismo, que podem servir de penhor para o exito das missões entre os povos latinos da America.

Ao bispo L. L. Kinsolving, do Brazil, e ao dr. John F. Goucher, de Baltimore, coube estudar essa feição do movimento evangelico. Disse o bispo Kinsolving que embora a religião de um povo seja em grande parte o producto de seu genio racial e de seus habitos mentaes, é tambem verdade que a pureza e virilidade da religião modifica e molda e estabelece as condições do desenvolvimento de um povo. Dê-se á America Latina o livro que sempre tem sido a fonte perenne de liberdade politica e religiosa entre as nações que estão na vanguarda do poder moral e intellectual no mundo, e esperemos resultados beneficos. “Deverá a America Latina ser deixada, no caminho da Christandade, um deserto espiritual, arido, esteril e desolado?” Teremos de confessar que ha na terra povos que a nossa religião é incapaz de redimir? No Brazil, não ha mais igreja entrincheirada no governo. “Tendo a communhão romanista cahido por sua propria corrupção, chama a Igreja para levantar-se lá poderosa afim de occupar a sua posição de direito—uma Igreja livre em um Estado livre. O resultado de tal apprehendimento não é mais questão de probabilidade.”

O dr. Goucher affirmou que o triumpho, a victoria do

Christianismo, sobre ser certa, é necessaria, porque as aspirações da personalidade humana só tem adequada satisfação no amor de Deus. Todavia o Christianismo ainda não obteve um só triumpho completo na terra. Seu triumpho não é quantitativo, é qualitativo. Depois de longos seculos de preparo, veio Jesus ao mundo e sua personalidade correspondeu exactamente á de Deus—veiu ao mundo o Reino de Deus. Depois, seguiu-se um processo que ainda continua até chegar á sua realisação—a revelação da humanidade ideal em Jesus Christo. Isto pode considerar-se em duas relações—individualista, a sua personalidade; e comunista, sua personalidade com referencia a tudo o que o cerca. O desenvolvimento da personalidade é pois o triumpho glorioso do Christianismo. Os ideaes são grandes, mas a personalidade os transcende; o ideal é esteril enquanto não toma realidade na pessoa. A interpretação da historia e do progresso dos seculos é a evolução da personalidade.

Donde porem advirá a força para operar taes resultados e assegurar assim a victoria do Christianismo? Essa questão foi o objecto de estudo da ultima sessão nocturna. O rev. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyteriana no Rio de Janeiro, a maior communiidade evangelica na America Latina, e orador que exerce grande fascinação sobre os auditorios que communmente accorrem ás conferencias de propaganda, estudou assim essa energia: Manifesta-se o poder vital do Christianismo—no individuo, illuminando-lhe a intelligencia, convencendo-o da verdade, libertando-lhe a

razão, e santificando-o; na familia, dignificando a mulher, nobilitando as relações conjugaes, exercendo sua acção sobre os filhos, transformando o lar em escola, onde se estudam as Escripturas, e em igreja, onde se praticam os actos da verdadeira piedade; na nação, destruindo a tyrannia politica e todas as especies de tyrannia. As transformações produzidas por essa força, foram illustradas com factos da observação do orador na grande communitade confiada a seus cuidados. A influencia social do evangelismo faz-se sentir na contribuição que elementos evangelicos estão fazendo á vida moral do paiz. Os obstaculos á obra christã são grandes—aversão a tudo o que respeita a religião, ignorancia, superstição. O Romanismo incrimina a nossa Biblia de falsidade. Apesar de viverem muitos em contradicção com o Christianismo, ainda assim consideram-se christãos. A marcha do Christianismo parece lenta na America Latina, mas confia que haverá breve messe farta. Como, porem, dar realidade, conservar e utilizar a energia vencedora do Christianismo? Á luz da historia e da experiencia affirma o orador que tal força não se acha no philosophismo, nem na sciencia, nem na arte, nem nas letras—está na Cruz de Christo, é inherente á prégação fiel do Evangelho. É Christo, crido, amado e obedecido, como está revelado no Evangelho. O Evangelho desfigurado pelo racionalismo e pela critica negativista, pelo sectarismo e pelo Romanismo, não tem poder para vitalisar e transformar o character. A condição moral e politica dos povos latino-americanos pode traçar-se á

religião pervertida prevalecente entre elles. Ha só um modo de ganhar e preservar as almas para Christo —é prégar o Evangelho em sua sublime e divina simplicidade, e o resultado será não só a conquista da America Latina, mas de todo o mundo para Christo.

Encerrou a serie desse interessantes trabalhos o dr. James I. Vance, eminente ministro da Igreja Presbyteriana no sul dos Estados Unidos, representante da Junta Missionaria de Nashville. Foi em synthese assim o argumento de sua oração, tida como uma da mais encantadoras do Congresso: O christianismo possui vitalidade por causa do Evangelho. Ha muitas religiões: ha um só Evangelho. Ha guias religiosos sem conta: mas ha um Salvador. A especialidade do Christianismo é a redempção. Elle refaz o homem. Christo é o poder para a salvação de todo o que crê. Não é Elle a victima de um motim, é mais que um exemplo de piedade—é o Padecente que espontaneamente escolheu o sacrificio, para reconciliar o homem com Deus. Isto é o Evangelho. Si o Calvario for deixado de parte, o Christianismo apaga-se em um culto debil. Eliminada a expiação, nada resta para curar o peccado. Todos os actos, factos e acontecimentos de sua experiencia, não só no tempo como na eternidade, encorporam-se a seu merito expiatorio. Mas, a parthenogenese não é o Evangelho; as bemaventuranças não são o Evangelho, nem tão pouco o “ama a teu proximo como a ti mesmo.” O Evangelho é a grande verdade que Deus em Christo reconcilia o mundo comsigo e que, por causa dos meritos de Christo,

o peccador é perdoado e se torna filho de Deus. Si o Christianismo tem de vencer o materialismo, o paganismo, e levantar os horizontes da nova raça, dar vida á sociedade, remodelar os governos, produzir a paz nos corações turbados, não pode ser substituído por outro elemento qualquer. A cruz é o signo da victoria. A sociedade não pode subir acima das unidades que a compõe. Para salvar o mundo é preciso salvar os individuos. E o individuo não pode ser salvo á parte de suas relações. Si a religião de uma pessoa não pode influir na sua maneira de negociar ou de exercer o direito de voto, a religião é vã. Assim, o poder do Evangelho tem de exercer-se pela missão social da Igreja. Mas a missão social da Igreja não deve divorciar-se do evangelismo nem perder de vista a conversão do individuo. Ha quatro grandes linhas pelas quaes o Christianismo caminha para a victoria—a Biblia em vulgar, o altar em que todo o individuo pode directamente encontrar a misericórdia de Deus, a cruz, e a fraternidade dos salvos de todos os captiveiros. Ha, porem, duas condições para que a Igreja possa attingir a victoria do Christianismo—unidade e cooperação, e o espirito de sacrificio, o espirito que levou o Redemptor á cruz. . “ Si alguém quer vir apoz de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me ” a cruz, a cruz do Calvario sangrenta e carmesim, sobre o campo azul do amor christão, para a esperança candida de reconduzir um mundo perdido para o seio de Deus.

A leitura attenta das theses em sua successão deixa

ver a urdidura intelligente do programma em que ellas foram ordenadas.

5. *Dois incidentes*

No domingo, 13 de fevereiro, grande auditorio reuniu-se no salão de honra do Instituto Nacional da Republica, para ouvir o dr. J. R. Mott sobre "Os aspectos religiosos da guerra," a convite do dr. Eg. G. Dexter, reitor da escola.

O reitor appresentou ao auditorio o exmo. sr. ministro da instrucção publica da Republica de Panamá, sr. G. Andreve, que por sua vez appresentou o dr. Mott, dizendo, que desde a fundação do Instituto ninguem da importancia do dr. Mott havia occupado aquella tribuna. Graduado pela Universidade de Cornell havia o appresentado recebido graus honorarios de Yale e Edinburgo, em reconhecimento de seus dotes salientes. Dedicado á vida religiosa, trabalha o dr. Mott pelo aperfeiçoamento moral do homem e sua aproximação de Deus. É director da Federação de Estudantes Christãos e do Movimento Voluntario de Estudantes, que já enviou cerca de seis mil missionarios para diversos paizes. Para se não distrahir desses trabalhos, recusára posições officiaes, excusando-se ainda recentemente de aceitar a nomeação para embaixador dos Estados Unidos na China, posto que lhe foi offerecido pelo Presidente Wilson. Elle e o dr. Speer são entre os universitarios da lingua ingleza os oradores mais apreciados e conhecidos, tendo o dr. Mott nestes ultimos cinco annos falado a mais de cem

mil estudantes universitarios na America do Norte, Inglaterra, Alemanha, Russia, Japão, China e India. Delle dizia ha pouco um professor, que se houvera uma duzia de homens de seu talhe, estaria salva a causa da humanidade. Sobre o thema escolhido não sabia o que iria dizer o dr. Mott, mas era o assumpto palpitante. A guerra é peccado capital, e ao mesmo tempo sua penalidade, e devemos aspirar ver o dia em que nos livremos de seus horrores, dia em que o homem velho cederá seu lugar ao novo que viverá sob o amparo de Deus, conforme a expressão do doutor de Tarso. Não professando a religião do dr. Mott, o eclecticismo leva o orador a apreciar os homens de sãos propositos e intenções rectas. Seu elogio é sincero. Crê serem os ideaes religiosos necessarios como um freio moral para a sociedade humana. Só a sabedoria que aproxima o homem de Deus e não necessita de intermediarios, pode excusar a falta de ideaes religiosos, que não a crença em um Ser Supremo, em quem a possuir, si bem que um grande numero de grandes sabios sejam sinceramente religiosos. Para os demais é necessario crêr em alguma coisa e é necessario tambem disciplinar nossas crenças. Para esses servem as religiões e o orador opina como um grande pensador de nossos dias, que ellas são como arvores velhas em cujos ramos muitas familias de innocentes passaros fazem seus ninhos. Terminou, pedindo a attenção para o illustre conferencista.

Houve um movimento geral de attenção, quando o dr. Mott se levantou para falar. Começou elle sua con-

ferencia, agradecendo a apresentação, que denominou generosa. Acabava de percorrer a Europa conflagrada em todas as suas linhas de conflicto, e trouxera para a America a visão da alma da Europa nestes dias de angustias indivisíveis. Os lineamentos da visão foram aviviados pela correspondencia desde então mantida com os "leaders" dos povos que estão luctando. Sob o fogo, as nações da Europa caldearam-se: em ambos os lados observam-se decisão e união. Os olhos e a consciencia da Europa estão voltados para a America. Nós, os deste continente, somos a corte suprema das nações belligerantes. Na Russia considera o povo a guerra como uma guerra santa—"os russos literalmente vão á guerra de joelhos." Na França, é flagrante a mudança de espirito. "Nas primeiras visitas, encontrei as classes intellectuaes ou indifferentes ou hostis á religião. Mas na ultima, achei as egrejas e capellas cheias não só de mulheres, mas de homens que ainda não tinham marchado para a frente." Parece que por toda a parte voltaram os tempos do antigo Testamento, quando os povos confiavam seus destinos ao Deus dos Exercitos. Ouviu o orador dizer a um soldado inglez, que era difficil apontar a metralhadora a um regimento alemão que cantava o hymno de Lutero. Os effeitos sociaes desta guerra entre os povos envolvidos no conflicto, são consideraveis e excellentes. A prohibição do alcool na Russia, onde o commercio de vodka representava para o governo um rendimento de 510,000,000 dollares ouro, não é menos admiravel que a abstenção espontanea do absintho na

França. As dimensões colossaes do conflicto são visíveis por toda a parte—no numero dos alistados, nas sommas despendidas e na grandeza do soffrimento. “Minha memoria hoje está boa: vejo as camponezas a deitar braçadas de flores sobre as sepulturas sem conta; os hospitaes em que cinco milhões de feridos, a maior parte rapazes, soffrem horrivelmente; os comboios de feridos correndo como rios de dor. É uma Europa que padece, estendida em uma cruz.” Em 550 dias de combate a media foi 26,000 mortos e feridos por dia—a fina flor da humanidade culta, e das nações fortes. Qual o effeito moral da guerra sobre o Christianismo? Primariamente, a desorganisação e, em certos pontos, a suspensão das escolas e centros de propaganda moral e espiritual mantidos pelas nações belligerantes em varias partes do mundo. Secundariamente, os effeitos reflexos, produzidos sobre a alma da humanidade pelo conflicto, como a supposição de que a guerra actual é o fracasso do Christianismo. A lucta occorreu a despeito do Christianismo, e como effeito da opposição da cultura moderna ao espirito de Jesus. Mas ha certos aspectos moraes do character humano, revelados pela guerra que são pontos brilhantes na caligem destes dias. É isso que se salva da cultura e da civilisação quando se recolherem os despojos no dia da paz.

No meio da discordia, ha uma idea internacional que ainda hoje liga os belligerantes—a união nos trabalhos e empreendimentos internacionaes do Christianismo militante. “Conheço individuos que posso citar pelo nome, em ambos os lados das linhas de batalha, que

estão resolvidos a preservar esses laços internacionais.”

A elevação moral do espirito, manifestada em obras de caridade e philanthropia—é o reinado do altruismo, “Dizia-me em Londres o embaixador Page: ‘ Não se pode achar hoje na Europa um só egoista.’ Quanto a isso, temo, não pelas nações da Europa, mas pelas do continente americano, tanto anglo-saxonias como latinas, de que não sabemos commungar com as nossas irmãs de alem-mar nos seus indescriptiveis soffrimentos. Quem sabe si precisamos de ser arrastados no maelstrom? ”

Revelando os erros e a insufficiencia das organizações religiosas que não tiveram força para impedir a lucta, a guerra tem descoberto uma capacidade enorme de heroismo e abnegação na mocidade. Ao passo que magros resultados obteve o pedido de 30,000 voluntarios para as missões evangelicas no periodo de trinta annos, só as duas universidades de Oxford e Cambridge mandaram para a guerra 20,000 de seus melhores estudantes.

A fé tem sido purificada e simplificada pela guerra. Os belgas têm aprendido a conhecer a Deus como nenhuma outra nação. A Biblia é um livro novo. Ao orador pediram que levantasse dinheiro para dar um milhão de exemplares do livro sagrado aos soldados italianos. A humanidade está sendo attrahida para a pessoa de Christo, pelo soffrimento. O accumulo de 24,000,000 de homens nos exercitos, dada a liberdade que ha para attingil-os, constitue uma das mais raras

oportunidades para a propaganda do Evangelho, como nunca houve em tão larga escala.

A guerra está dando oportunidade para a reconstrução. “Esta guerra lançou a Europa em um cadinho.” É tempo que as forças espirituaes das Americas se levantem para a conduzir a humanidade na nova era. Na hora negra e angustiosa da humanidade é nosso dever annunciar que se aproxima o dia. “Desfirmos uma nota de esperança.” Christo veiu para que o bem vença o mal, o amor subjogue o odio, para que onde abunda o peccado, superabunde a graça. Não tarda o dia; como individuos e nações, vistamo-nos das armas da luz.

Era profunda a commoção do auditorio ao assistir a desnudação das grandes chagas da humanidade culta, e ao ouvir a solenne lição da mais dolorosa experiencia da raça humana.

Outro incidente que muito interessou aos membros do Congresso, foi a excursão pelo Canal, por convite do governo da Zona, e da administração da estrada de ferro. Duzentos e sessenta delegados, subindo em um comboio especial de Ancon até Pedro Miguel, viram a passagem, em todo o seu processo, do vapor “Culebra” pelas comportas. Embarcando em seguida, percorreram o canal até a ponte de Gamboa, regressando em seguida ao ponto de partida. Com a visita—a unica a que pode o Congresso oficialmente conceder parte de seu escasso tempo—não só correspondeu á gentileza do govero, como tambem deu aos delegados occasião de observar a grande obra da intelligencia e

da pertinacia humana, que, pretendendo servir primariamente o commercio das nações, será todavia o instrumento de profundas modificações na condição moral da vida e das relações internacionaes, abrindo novas portas para a entrada e progresso do Reino de Deus nas mais inacessiveis regiões, particularmente neste hemispherio.

6. *Os relatorios e sua discussão*

O preparo espiritual do Congresso pela meditação e pela oração, bem como as conferencias nas sessões nocturnas, visavam orientar a grande assemblea na discussão dos relatorios cuidadosamente redigidos pelas commissões de estudo, na forma já referida.

O ponto de vista pessoal dos collaboradores, de que as respectivas commissões tinham feito o seu digesto e a sua synthese, já submittidos á critica, revisados e appresentados ao Congresso em forma aproximada á definitiva, reduzidas as opiniões a uma quasi formula de consenso, teria ainda de manifestar-se na discussão em pleno Congresso. Para isso havia absoluta liberdade de expressão, dentro dos limites de tempo estatuidos no regulamento, e do decoro parlamentar.

Iniciada a discussão pelo relator, tinham todos os membros do Congresso o direito de discutir o topico do dia de conformidade com o programma estabelecido na agenda, dentro tambem do limite de tempo estabelecido para a duração do Congresso, e do horario adoptado para as sessões diarias. O tacto e a habili-

dade com que o dr. R. E. Speer se houve na presidencia, fizeram com que a quasi totalidade dos oradores inscriptos achasse occasião de “dar palavras a seus pensamentos.”

Tomando os relatorios na ordem em que foram discutidos, passa-se agora a dar um apanhado da materia contida nesses documentos e de seu estudo pelo Congresso.

(1) ESTUDO DO CAMPO E OCCUPAÇÃO

Todo o trabalho e todas as discussões do Congresso foram baseados em um estudo das condições phisicas, moraes, sociaes e especialmente religiosas dos paizes latino-americanos.

Os dados são, o quanto possivel, extrahidos de documentos officiaes, informações dadas pelas agencias consulares e legações, quando foi possivel obtel-as; obras de viajantes e scientists de reputação estabelecida, e cuja opinião dá a medida do juizo que o mundo scientifico faz hoje da America Latina; livros de valor escriptos por latino-americanos, como Calderon, que occupam posição de responsabilidade, no mundo politico, na diplomacia, e nas letras; informações hauridas em obras de referencia e especialmente em livros como o “Statesman’s Year Book,” de que se servem os proprios membros de governo entre povos civilizados para base de seus estudos economicos, por onde regulam as relações dos povos, no commercio e na politica internacional. Esta ultima obra, é a fonte de quasi todos os dados estatisticos apresentados ao Con-

gresso no primeiro relatorio—*Estudo do campo e occupação.*

Sobre taes dados, assentam as observações de primeira mão, fornecidas pelos funcionarios da juntas missionarias, ou residentes na America Latina, ou que a têm percorrido em viagem de estudos. E individualidades bem conhecidas na America Latina, latino-americanos de nascimento, como o ex-senador federal do Brazil, dr. J. Nogueira Paranaguá, Professor Monteverde, da Universidade de Montevideo, e antigo politico do Uruguay, Eucario Sein, do Mexico, Ortz Gonzalez, de Cuba, dr. José de la Rua, professor da Universidade de La Plata, foram todos collaboradores da commissão, ou como participantes na apuração de factos, ou como criticos da redacção primitiva.

Tornam-se necessarias estas observações para esclarecer o ponto de que as asserções e estatisticas contidas no relatorio das varias commissões leva em conta, com os melhores dados e testemunhos, todos os aspectos reaes da cultura e da vida latino-americana, não dissimulando as sombras e não obscurecendo as cores brilhantes do quadro. O leitor que estudar o texto integral desses relatorios verá de primeira mão que o espirito delles é amigo e sincero, e muito ao contrario das obras de critica amarga publicadas por viajantes que têm severamente julgado nossa vida e nossos costumes, o ponto de vista dos orientadores do Congresso de Panamá foi inteiramente diverso.

A America Latina, para os effeitos deste estudo, foi dividida nas seguintes secções: 1. Cuba, Haiti, Santo

Domingo, Porto Rico, o outras ilhas das Indias Occidentaes; 2. Mexico, Honduras, Guatemala, Salvador, Nicaragua, Costa Rica e Panamá; 3. Venezuela, Colombia, Ecuador, Perú, Bolivia, Chile, Argentina, Paraguay, Uruguay, Brazil e as tres Guyanas com uma area total de 8,459,081 milhas quadradas e 80,203,902 habitantes. Ahi existe uma congerie de elementos sociaes e ethnicos que tornam o estudo da America Latina difficil, e, portanto, é necessario evitar as generalisações e proceder a uma synthese paciente de informações muitas vezes contraditorias á primeira vista.

a.) *Significação da America Latina para a vida do universo*

O primeiro aspecto da vida latino-americana estudado pelo Congresso, foi a: *Sua cultura*.

Apparecem com expoentes do poder intellectual latino-americano, Cornejo, o grande sociologista peruano, Garcia Calderon, Ballivan da Bolivia, Letelier do Chile, Quesada e Zeballos, da Argentina.

Na arte, não foi raro que notabilidades como Caruso, primeiro se tornaram conhecidos na America Latina, antes de se celebrisarem nos Estados Unidos; pintores, musicos, escultores, museus de arte, magnificos theatros de opera, em toda a America Latina attestam o apuro do gosto destes povos.

As mais antigas Universidades do continente foram fundadas nos paizes latinos: em Santo Domingo, 1538, em Lima, 1551, no Mexico, 1553, e depois na Argen-

tina, Bolivia, Venezuela, Cuba, Chile e ainda em outros pontos nos tres seculos de vida colonial.

Carlos Finley, o comprovador da transmissão da febre amarella pelo mosquito, era cubano. Oswaldo Cruz em 1902 produziu a maravilhosa transformação sanitaria do Rio de Janeiro, em uma escala e em um espaço de tempo ainda não conseguidos em outra parte.

Drago e Calvo, na Argentina, Ruy Barbosa, no Brazil, têm enriquecido o Direito Internacional, e colaboraram notavelmenta no Congresso de Haya.

Como technicos, Aniceto Menocal, cubano, traçando a rota que depois seguiram os engenheiros americanos na construcção do Canal do Panamá, Santos Dumont, "o rei do ar," brasileiro, Jorge Chavez e Bielovucic, peruanos, notabilisaram-se na aviação. "E não obstante a vocação herdada para a politica, muitos jovens preparam-se para a engenharia, agricultura e commercio scientificos, e profissões productivas." O relatorio frisa ainda que em futuro proximo o espirito da nova geração, sob a direcção de *leaders* que nestes paizes fazem o apostolado da educação, da estabilidade politica, da justiça social, e da paz, agindo com os imensos recursos de seus paizes, hão realisar a crença de muitos observadores de que a idade aurea da America Latina está imminente.

b.) *Seus recursos naturales e materiaes*

As condições climatericas e a posição geographica destes povos, a riqueza de seu solo, de suas florestas,

a fertilidade de suas terras, quando exploradas scientificamente, fornecerão o mundo não só de materia prima como tambem de productos de toda a sorte—já o commercio argentino com o exterior sobrepuja o do Japão, ou o da China ou o da Espanha. Em resenha cheia de dados economicos, o relatorio demora-se em estudar a contribuição que agora os latino-americanos estão fazendo á grandeza material dos paizes civilizados.

c.) *Sua relação com os paizes de população densa*

Para este continente, hão encaminhar-se ainda mais largamente que em nossos dias, as sobras de população dos paizes que a têm em excesso. Si a Argentina tivesse a população tão densa como o estado de New York, sua estatistica accusaria 220,000,000 habitantes. Comparando o Perú com o Japão, si estes dois paizes tivessem o mesmo coeeficiente de densidade de população, o Perú teria 280,000,000 habitantes. Calderon prediz que a America Latina terá no fim deste seculo 250,000,000 contra 80,000,000, que tem hoje, e Réclus calcula que pode ella manter cem pessoas por kilometro quadrado, dando-lhe a capacidade de receber 2,000,000,000 habitantes. A zona oriental abre-se para as correntes immigratorias europeas, e a occidental para os paizes asiaticos.

d.) *Suas relações com a democracia*

Depois de fazer um historico da criação das democracias latino-americanas, diz a commissão: “Ha uma

certa tendencia de desacreditar os estadistas latino-americanos como classe. Embora possam ser contra alguns delles consubstanciadas provas de accusação, qual é o paiz que está isento de politicos que só buscam seus interesses e os emolumentos de officio? . . . O senador Root perante a convenção constitucional do Estado de New York comparou aquelle estado á Venezuela, a julgar pelo governo que o representava nos ultimos trinta annos. . . . Acham-se entre os actuaes e os passados estadistas da America Latina homens cuja capacidade e integridade não pode ser questionada. Entre estes, John Basset Moore nomea Gonzalo Ramires do Uruguay, e o Barão do Rio Branco do Brazil. A memoria de Sarmiento sempre será a gloria da nação Argentina que o produziu e a que elle serviu com invejavel fidelidade. San Martin e Washington podem ser nomeados juntos em um plano superior ao interesse egoista. Os estadistas do Brazil tornaram impossivel a escravidão sem convulsão politica e economica.”

Apesar da tara que tem prejudicado as democracias latinas da America, não lhes faltam elementos valiosos em principios e personalidades, e ha para ellas um bom futuro. Uma cooperação effcaz das democracias de todo o continente para promover a paz e a felicidade dos povos, não só é possivel no futuro, mas tem já no passado produzido felizes resultados, conforme algumas instancias citadas no documento.

e.) *Sua relação com a formação da Raça do Novo Mundo*

A composição ethnica da America Latina, com os melhores dados existentes, pode ser distribuida em suas componentes de accordo com o seguinte quadro :

Branços	18,000,000
Indigenas	17,000,000
Negros	6,000,000
Mestiços de branco e indio....	30,000,000
Mestiços de branco e negro....	8,000,000
Mestiços de negro e indio....	700,000
Orientaes, japonezes e chinezes	300,000
	<hr/>
	80,000,000

Estes dados são aproximados, e do "Statesman's Year Book."

De accordo ou com estatisticas officiaes ou com os melhores dados existentes em obras scientificas de real valor, esses elementos estão mais ou menos assim distribuidos :

Argentina e Uruguay quasi inteiramente europeus, abrangendo aproximadamente metade da população branca da America Latina. Dos 24,000,000 de habitantes do Brazil, cerca de um terço são de raça branca pura, um quarto negra, 5/12 mestiça, com um numero indeterminado de indigenas de raça pura.

O Chile tem uma população homogenea com pouca immigração, nenhum elemento negro, e pouco elemento indigena.

No Paraguay, Peru, Bolivia e Ecuador, predomina o elemento indigena. Na America Central, especialmente em Nicaragua e Guatemala, de sesenta a oitenta e cinco por cento da população é indigena. Nas Antilhas varia a composição desde 66 por cento de brancos em Cuba e Porto Rico até a quasi totalidade de negros em Haiti e Santo Domingo.

Não deve passar sem menção que na America estão ainda representadas contribuições ethnicas dos mouros e godos, que são ancestraes dos colonisadores ibericos.

No Brazil, o processo de mestiçagem entre brancos e negros é mais perceptivel que em outro qualquer paiz da America Latina.

Com referencia á situação social, podem as populações nestes paizes ser distribuidas em tres classes: Indios, em grande abjecção ou estado selvagem, a classe inferior, "peons," e a aristocracia possuidora de latifundios. A cor ou a origem não inhabilitam em geral os individuos para attingir altas posições nem impedem o reconhecimento do merito. A legislação em geral não reconhece prejuizo de raça.

Complicado e difficil como é o problema da fusão de elementos dispaes em uma nova raça, e envolvendo isso aspectos moraes da nova raça que sahirá desse cadinho, largo é o papel que na sua solução pode representar o Christianismo.

Assim, o conspecto dado nesse documento, da situação economica, politica, social e ethnica da America Latina, abre caminho para a discussão de como estes povos dirigem sua

f.) *Solicitação ás egrejas e aos christãos evangelicos por sua mensagem e por seus serviços*

Varias feições da vida latino-americana devem apelar aos portadores da mensagem evangelica, em favor destes povos.

A *immigração e o commercio*, trazendo para aqui uma população intensamente preocupada com os objectivos materialistas da vida, que theor moral darão ao continente, si forem deixados sem o espirito e a mensagem do Evangelho? Um dos terriveis preços que o mundo tem de pagar pela immigração é o que diz respeito á moral e á religião. Mesmo quando os elementos que vêm a influir em paizes novos, pela immigração e pelo commercio, fossem neutros, algumas centenas de pessoas que representam as forças vivas da espiritualidade e dos ideaes de uma nação, como uma contribuição positivamente moral e espiritual, seria um acto de consideração e de respeito proprio.

O *perigo espiritual imminente* que correm estes povos, com o collapso de suas tradições religiosas e a fraqueza de esforços que agora se fazem para remediar a situação. A influencia religiosa predominante é a do Catholicismo Romano, cujo typo americano, como se implantou e medrou neste hemispherio, é o Romanismo medieval, sem ter soffrido a reacção salutar do Protestantismo, que não havia atingido a Peninsula Iberica por occasião do descobrimento e, depois della foi expellido pela Inquisição. Até mesmo o modernismo não affectou muito o clero

apathico latino-americano. Como instituição politica, o Romanismo tem estado sempre em serviço dos restos da oligarchia iberica, e tem sido o alliado da reacção obscurantista. Pela influencia que exerce sobre a mulher, é o eixo sobre que gira a élite social na maioria dos paizes.

Do ponto de vista religioso, ha quatro grupos de individuos na America Latina: 1. um grupo violentamente anti-clerical, contrario a toda a forma de religião; 2. atheus e scepticos; 3. os descontentes que tendem para o cynismo religioso e dureza de coração; 4. aquelles que ao serem atingidos pela educação têm de enfrentar a duvida religiosa; ficam á parte os que professam, em relativa minoria, pertencer como membros militantes a alguma forma organizada de religião.

g.) *Conspecto religioso de varios paizes*

Estudando os elementos oppostos ao Romanismo, em varios paizes, apparecem no relatorio dados interessantes de que são typicos os seguintes: Em Porto Rico affirmam que ha mais sequazes do espiritismo, que fies catholicos romanos. A maior parte dos casamentos e funeraes são feitos sem cerimonia religiosa. Em Cuba, nas classes educadas a irreligiosidade é praticamente universal. No Mexico os estudantes e classes instruidas chamam-se liberaes: crêm em Deus mas descreram da Egreja. Na America Central, avança a incredulidade e o espiritismo vae se estendendo tambem por todas as classes sociaes. Na Colombia,



DELEGADOS LATINO-AMERICANOS EM PANAMÁ

muitos individuos das classes superiores têm abraçado as ideas francezas contrarias á religião. Ha quem affirme que, de facto, si não confessadamente, 90% do povo são descrentes. O mesmo, no Ecuador, onde a politica liberal está tirando á Egreja Romana seus antigos privilegios politicos. Apparentemente, predomina o Romanismo. No Perú, o partido liberal e o radical são inimigos da Egreja Romana, o clero queixa-se que as cathedras profissionaes da Universidade estão occupadas por incredulos. Os estudantes são hostis á Egreja. Na Bolivia tres quartas partes dos membros do Congresso Nacional e dos commerciantes ricos são inimigos jurados da Egreja, e vae-se generalizando entre as senhoras de sociedade declararem publicamente que deixaram de frequentar o confessionario. No Chile, grande numero de estudantes, de "profesores de Estado" são incredulos embora alguns *leaders* sociaes, percebendo o afrouxamento da moral produzido pela incredulidade, promovam uma reacção em favor de uma religião mais pura e apostolica. É notavel o numero de senhoras que na Argentina estão filiadas ao livre-pensamento. Assim, nas outras republicas.

Do Brazil, diz o relatorio: "A indiferença é muito commum. O padrão duplo de moralidade, permittindo aos homens viver largamente afastados dos ideaes da vida religiosa, leva homens conscienciosos a julgarem a religião um lidibrio. Entre os intellectuaes espalha-se o occultismo. O positivismo exerce influencia entre os homens instruidos; para muitos, a indiferença tende

para a incredulidade, agnosticismo e até mesmo atheismo. A vasta maioria é de catholicos romanos professos, mas não vão á egreja, não se confessam, não commungam, têm repugnancia pelo uso das imagens, não gostam dos padres, e têm reservas mentaes quanto á auctoridade da Egreja. Nesta classe, contam-se muitos professores. A necessidade de ensinar philosophia quasi sempre leva pessoas a confessarem sua incredulidade, ou ao menos a assumirem uma forte posição materialista. Sem uma nova apresentação do Christianismo, o futuro deste povo significa a victoria do atheismo.

Assim, a situação espiritual da America Latina apresenta-se ao Christianismo evangelico tal que nenhum discipulo de Christo que aceite a responsabilidade da evangelisação do mundo, poderá deixar de considerar “um campo trabalho missionario, do ponto de vista apostolico.”

Segue-se uma enumeração de tribus indigenas em varios paizes, as quaes ainda não receberam a luz do Evangelho, sendo cerca de 4,000,000 no Mexico, 75,000 nas cabeceiras ecuatorianas do Amazonas, 1,350,000 no Perú, 1,000,000 de aymaras da Bolivia, 100,000 araucanios no Chile, os indios da Patagonia, do Chaco Paraguayo, os do Brazil, das Guyanas, Venezuela, e em algumas ilhas em que se encontram caribas.

Os elementos pagãos da America Latina comprehendem ainda os *bush negroes*, da Guyana, os chinezes, coolies hindus, javanezes musulmanos e alguns arabes,

e japonezes. Os elementos orientaes tendem a augmentar consideravelmente na costa occidental.

Demora-se ainda a commissão em estudar duas considerações mais que sustentam a sollicitação da America Latina por elementos novos para a real christianisação de sua gente—*contribuições á liberdade espirital do individuo e das nações* e, em ultimo lugar, *intercambio de principios, espirito e methods na applicação do Christianismo ás necessidades e problemas sociaes*.

Com todo o esforço nobre que fazem os povos latino-americanos para banir o analfabetismo de suas terras, ainda ha uma grande necessidade de divulgar por todas as classes a instrucção, que em muitos paizes não tem attingido as massas. Na America Latina a frequencia escolar, com relação ao total da população é de 1:20, na Alemanha, 1:6, no Japão, 1:7. Na Colombia a razão é 1:22. Por toda a parte a instrucção publica primaria é gratuita, mas nem sempre é compulsoria. Na Argentina, quem tem o melhor systema no conjunto, ha 72 escolas normaes com 6,000 estudantes. O Brazil está fazendo grandes progressos.

Na hygiene publica, muito embora haja real adiantamento em varios paizes, o campo de actividade para o hygienista é immenso—Guayaquil com seu porto, as habitações ruraes, os grandes pantanos do interior. No Peru, onde Lima está já bem favorecida, nos tres primeiros mezes de 1914, a estatistica demographo-sanitaria accusou a mortalidade infantil de 11.28 por 1,000. No Chile, onde a população é em geral robusta

e sadia, o alcoolismo está minando as forças da nação. Alli a natalidade foi em 1910 de 38.4 por 1,000, dando ao Chile o quinto lugar entre as nações mais favorecidas no mundo mas a porcentagem do augmento da população com referencia a nascimentos e obitos foi 5.9, uma das mais baixas do mundo. No norte do Brazil, a engenharia sanitaria está apenas produzindo seus primeiros resultados.

Recife estabeleceu ha pouco seu systema geral de exgottos. As cidades do sul do Brazil, e as capitaes do Prata, Buenos Aires e Montevideo, levam a dianteira nos serviços de assistencia publica e de hygiene.

A educação physica, bem representada no Uruguay, com seus parques publicos em Montevideo onde a Comissão Nacional recentemente nomeou um secretario da Y. M. C. A. (Associação Christã de Moços) como consultor, por varios mezes; em Buenos Aires, com o desenvolvimento que têm tido a athletica e o departamento respectivo da Associação Christã de Moços; no Chile com seu Instituto bem aparelhado—abre largo terreno para a actividade de instructores christãos, em um serviço de grande alcance.

No combate aos males sociaes, as corporações para fazer a propaganda da temperança, da pureza sexual, para proteger os indigenas, pouco mais estão que projectadas. Talvez a melhor organização que possui a America Latina neste genero seja a Associação Nacional para a Protecção dos Aborigenes, no Perú.

Todavia, nos paizes em que o alcoolismo produz maiores e mais extensos males, o movimento da temperança já se faz sentir com bastante intensidade.

Quanto á questão do jogo legalizado das loterias, parece que o Chile é a honrosa excepção em toda a America Latina, sendo certo que em outras republicas, não só os governos, mas tambem o proprio clero romano tiram proveito desse jogo, para fins de “beneficencia” publica.

Estes e outros problemas sociaes, particularmente as relações do capital com o trabalho constituem natural objectivo sobre que se exerça a acção do Christianismo evangelico. Dominando até recentemente sem ter quem lhe disputasse o terreno, o Romanismo pouco tem contribuido para uma solução positiva de taes problemas.

É pertinente, pois, o estudo dos

h.) *Factores determinantes do character e da extensão da obra missionaria na America Latina*

Esse é o capitulo quarto deste relatorio, cuja analyse estamos fazendo. A questão foi apresentada quanto ás circumstancias vantajosas e desvantajosas, sob os seguintes paragraphos:

1. *Accessibilidade*—não só do ponto de vista geographico e quanto ao progresso da industria de transportes, mas quanto ás accumulações de individuos em condições favoraveis nas cidades.

2. *Condições climaticas e sanitarias*—O relatorio fornece dados exactos quanto á saude publica, habita-

bilidade, e progresso do saneamento de regiões consideradas ha pouco tempo insalubres.

3. *Linguas*—Á primeira vista esta questão parece simples, mas de facto é complexa—ao lado do castelhano e portuguez, esta a lingua de cerca de 24,000,000 de brasileiros, aquella a de cerca de 55,000,000 hispano-americanos, os indigenas, que não estão encorporados ás sociedades que falam linguas europeas, e que se contam nestes setenta e nove milhões, falam uma infinidade de linguas e dialectos, sem o conhecimento das quaes é impossivel attingil-os. Elles orçam por 6,000,000. Em Guatemala, as leis prohibem que se reduzam a linguas literarias os idiomas falados pelos indios. Ha ainda a considerar o francez falado em Santo Domingo e Haiti. Os latinos amam apaixonadamente suas linguas maternas, e embora tolerantes com os estrangeiros que as falam mal, apreciam a linguagem correcta e fluente.

4. *Relações raciaes*.—A aproximação dos elementos raciaes, especialmente do adventicio, deve ser agradável e conciliatoria. Esse problema foi estudado ao aspecto do temperamento e características pessoaes, do adventicio, que quando exageradas, impressionam mal; mau effeito da critica desaffeioada e do ridiculo; hereditariedades historicas; presumpção de superioridade racial; liberdade e prejuizos religiosos; prejuizos politicos resultantes de attritos internacionaes. Paiz por paiz, foi cuidadosamente examinada a America Latina para a averiguação do estado de espirito das populações com relação aos propagandistas evangelicos.

Em geral, a tolerancia dos cultos acatholicos e as garantias leaes da liberdade de pensamento e de culto, fazem hoje deste continente campo aberto para todos os que, como individualidades responsaveis, solicitarem a attenção do publico.

Mas continuando o estudo dos factores que determinam o character e a extensão da obra missionaria nos paizes latinos da America, a commissão primeira estudou ainda :

A objectivação do movimento evangelico, na prédica e evangelisação, na producção de literatura religiosa, nas escolas, nas escolas dominicaes de instrucção puramente religiosa, assistencia a enfermos, sociedades biblicas, associações de jovens, acampamentos para a mocidade, convenções, e instituições philanthropicas; *medidas de concentração e diffusão*, estabelecendo que para attingir o espirito latino, o trabalho tem melhor exito quando irradia de centros bem organisados e influentes; *necessidade de orientadores nacionaes*, porque a historia da Igreja Christã não dá exemplo de nenhum povo que tenha sido evangelisado por estrangeiros.

E termina com um conspecto, paiz por paiz, de estado em que se acham e da promessa que dão os christãos já existentes na America Latina. “Ha provas cumulativas, colhidas em todas as republicas, de que os processos da fé, que dá vida, e das obras da fé dominam a milhares de christãos na America Latina, de muitas nacionalidades e de todas as raças e de que, portanto, o emprehendimento dará seguramente

fructos do Espirito de Deus, empregando não só o zelo e a abnegação de um pequeno corpo de estrangeiros, mas tambem os de crentes nacionaes.”

i.) *Occupação: extensão actual e necessidades futuras*

Aproveitando todos os dados fornecidos pelo estudo previo, a commissão primeira passou a estudar as forças evangelicas estabelecidas na America Latina, resultando dahi que ellas apenas principiaram a desempenhar seu papel no desenvolvimento desta zona; que é necessario emprehender a coordenação de forças e desenvolver os elementos constructivos; e taes conclusões aparecem em um novo conspecto das forças evangelicas em cada uma das republicas latinas. Quanto á distribuição das forças de evangelisação na America Latina, pode ter-se, de sua localisação e numero, uma noção exacta, examinando os seguintes quadros:

Synopse geral: Cooperadores, commungantes, egrejas.

Paizes	Missionarios estrangeiros	Prégadores e auxiliares latinos	Egrejas organisadas	Commungantes
Argentina	259	226	75	6,407
Chile	148	142	73	5,715
Uruguay	29	29	10	1,195
Paraguay	33	11	3	119
Brazil	289	343	338	31,948
Bolivia	59	2	7	87
Peru	47	62	7	1,326
Ecuador	24	8	3	40
Guyana Hollandeza .	88	409	31	7,786
Guyana Ingleza . . .	102	287	81	20,049
Venezuela	14	8	5	117
Colombia	22	39	3	326
America Central . . .	129	296	126	8,774
Mexico	216	598	261	19,518
Pequenas Antilhas . .	126	664	246	82,308
Porto Rico	134	233	156	12,143
Haiti-S. Domingo . .	31	70	73	2,908
Jamaica	119	541	280	45,232
Cuba	141	193	204	11,105
Totales	2,010	4,161	1,982	257,103

Sobre estes algarismos ainda cumpre accrescentar 421,937 adherentes e 182,125 alumnos das escolas dominicaes; em 1,963 localidades ha culto regularmente, constituindo estas os nucleos de futuras comunidades. Os latino-americanos contribuiram para as suas diversas egrejas em 1914, com uma somma approximada de um milhão de dollars ouro.

De outro aspecto do trabalho trata a tabella seguinte :

Escolas: secundarias, elementares; alumnos; seminarios.

Paizes	Escolas secundarias	Escolas elementares	Total de alumnos matriculados	Seminarios
Argentina	1	30	6,163	1
Chile	11	7	596	2
Uruguay	2	2	181	1
Paraguay	1	5	197	1
Brazil	10	63	4,460	3
Bolivia	2	1	—	—
Peru	3	7	650	—
Guyana Holl.	—	23	3,023	—
Guyana Ingleza	—	59	6,830	1
Venezuela	1	3	75	—
Colombia	5	12	726	1
America Central	4	31	2,342	2
Mexico	26	135	6,374	6
Antilhas menores	11	322	41,290	5
Porto Rico	3	16	1,426	3
Haiti-S. Domingo..	2	29	1,145	—
Jamaica	3	213	28,711	2
Cuba	16	42	2,165	7
Totales	101	1,000	106,354	35

A estes algarismos devem accrescentar-se ainda os estudantes nos seminarios, que não estão comprehendidos na tabella acima, bem como os de algumas escolas especiaes, o que eleva o numero real a 113,107 estudantes sob a instrucção dada pelas egrejas evangelicas na America Latina.

Mas desses quadros pode ver-se á primeira inspecção que a proporção de membros commungantes, prégadores, escolas, que aqui representam a influencia evangelisadora, sobre os 80,000,000 de habitantes da America Latina é realmente pequena e não está adequada para dar solução aos grandes problemas esboçados acima.

O resultado final de seu estudo foi resumido pela commissão em algumas proposições que definem com clareza e synthese o que uma investigação do trabalho e da situação das communidades evangelicas nos paizes latino-americanos revela, a saber:

1. Que a civilisação latino-americana tem importancia vital para a humanidade.
2. Que as necessidades espirituas e sociaes da America Latina, especialmente em vista da predominancia de uma incredulidade fatal, clamam a todos os christãos, chamando-os á realidade.
3. Que ha uma grande disparidade entre a grandeza do trabalho e as forças evangelicas nelle empregadas.
4. Que é necessario um programma para attingir as classes sociaes.
5. Que uma igreja espiritual é uma medida de resultados permanentes.
6. Que se tornam necessarias medidas para continuar o estudo do campo e de sua occupação.

(2) MENSAGEM E METHODO

O segundo documento do congresso, por sua importancia, foi publicado em edição especial para

ampla divulgação, a pedido de uma das delegações latinas.

Largas têm sido as citações desse relatório no presente livro. Neste documento, caracterisam-se varios factos importantes com referencia ao evangelismo de nossos dias e ao Congresso que o produziu :

Primeiro, a natureza essencial do Evangelho apresentado pela comissão ao Congresso, e que mereceu a calorosa e unanime approvação dos delegados, é o vinculo de fé que une em um corpo a Christandade evangelica da actualidade, por mais accentuadas que pareçam as differenças de suas formas de governo e a diversidade de sua administração economica.

Segundo, porque têm a essencia do ensino apostolico e biblico, diametralmente opposto, em seu espirito e em suas realidades, ao acervo de superstições e doutrinas que têm deflectido do Christianismo, e que constituem a religião real da maior parte das populações latino-americanas, entrando como factores de taes crenças contribuições de antigas religiões indigenas e africanas e da theologia popular da Edade Media.

Terceiro, porque contem os principios regeneradores de um Christianismo pessoal, que produz character, que define positivamente attitudes espirituaes, o factor de regeneração individual e social de que mais precisa a America Latina.

Tendo já esboçado em linhas geraes, em outra secção, os caracteristicos mais notaveis desta mensagem evangelica, para o individuo e para a sociedade, resta apontar que a comissão se demorou em recom-

mendar um preparo moral e intellectual conveniente para que os portadores desta mensagem, a levem acceitavelmente a toda a America Latina. Todas as classes sociaes devem ser attingidas pela acção do evangelista—não só as humildes e pobres, mas as classes superiores e intellectuaes. Para estas a mensagem deve ferir as seguintes notas—as doutrinas da evolução; as concepções philosophicas do theismo; a objectivação historica do Christianismo, particularmente no que diz respeito á critica biblica e a auctoridade em materia de religião; e as relações do Christianismo com a ethica social—pontos estes em que os espiritos selectos e cultos, ao romper com o Romanismo, encontram problemas a solver, ou posições a atacar.

Em summa, a apresentação da mensagem do Evangelismo á America Latina não só é justificavel mas é necessaria. Do balanço de todos os factos que a commissão levou em conta, resultam “achandos” que podem ser syntheticamente assim enumerados:

1. Dados abundantes convencem que os latino-americanos necessitam do estimulo christão e de impulso para a elevação da vida social, e taes elementos são os da mensagem evangelica, havendo larga oportunidade para sua applicação social, por ministerios varios, que, todavia, devem ser em todas as suas formas relacionados, pelo motivo e pelo methodo, com o objectivo espirital das egrejas evangelicas.

2. Para apresentar a mensagem ás classes cultas é util—promover a producção de uma literatura, em que collaborem pessoas competentes, publicada em

forma attrahente; fundar bibliothecas providas de bons livros, que devem assim tornar a mensagem largamente accessivel; estabelecer nos principaes centros universitarios cathedras de conferencias semelhantes ás da fundação Haskell.

3. Embora a devoção seja qualidade essencial do arauto evangelico, as graças pessoas, a cultura, boas maneiras, a consideração sympathica das tradições, usos e costumes latino-americanos, capacidade para dirigir a vida social, intellectual e civica no meio em que trabalharem, são requisitos essenciaes para evangelistas na America Latina.

4. Entre os adeptos das egrejas evangelicas ha não poucas pessoas cujos espiritos estão cheios de intensa hostilidade para com o Romanismo, sentimento que expressam com extrema amargura. Sem diminuir no menor grao a convicção de que grande parte do ensino, do espirito e da influencia do Romanismo são contrarios ás Escripturas e insalubres, todavia os que representam as egrejas evangelicas devem não só executar seu trabalho com a plena consciencia de que possuem a auctoridade do Mestre, mas tambem dar toda a sua força á declaração e á applicação constructiva do Evangelho. Quando a controversia for inevitavel pelas circumstancias, deve ella ser conduzida com firmeza, erudição, e convicção, alliadas á simplicidade, bondade e caridade com que Jesus Christo abriu o Reino dos Ceus a todos os crentes.

(3) EDUCAÇÃO

O problema da educação nos paizes latino-americanos foi estudado por uma commissão em que figuram directores, professores, pedagogistas, e officiaes de ensino publico em todas as Americas. Constitue seu relatorio um tratado em que todos os aspectos da educação, como existem nestes paizes, suas necessidades, seu futuro, estão esboçados com clareza e abundancia de dados. Os topicos geraes são os seguintes: systemas officiaes de educação, mantidos e dirigidos pelo Estado, o trabalho educativo do catholicismo romano, estudantes latino-americanos no estrangeiro, estudo do trabalho educativo das egrejas evangelicas na America Latina, seu objectivo, methodos e problemas.

Objectivos: a conversão dos alumnos, o preparo de *leaders* para as egrejas nacionaes, a diffusão de ideas christãs por toda a comunidade, exercicio de influencia christã na vida desta. Provavelmente nenhum outro ramo de actividade evangelica, subentendendo que a sua força é oriunda do Evangelho e de suas realidades espirituaes, têm impressionado com sua influencia a America Latina mais que as escolas protestantes.

Classes de escolas: Estão representadas, ou devem ser, no systema de escolas evangelicas nos paizes latinos da America—o kindergarten, escolas primarias, escolas secundarias, escolas universitarias, escolas especiaes como seminarios theologicos, escolas biblicas para

leigos, escolas normaes, industriaes e agricolas, escolas nocturnas, escolas por correspondencia, escolas femininas de sciencias e artes domesticas, escolas dominicaes; alguns desses typos estão bem representados, outros apenas começaram a funcionar, outros estão em projecto de se estabelecerem. A commissão inseriu no relatorio um paragrapho, demonstrando a absoluta importancia de empregar em taes escolas os methodos pedagogicos mais aperfeiçoados, scientificamente adaptados ás condições de cada região.

Elementos de fraqueza: Da vasta somma de dados recolhidos pela commissão, resaltam como principaes elementos de fraqueza do systema de escolas evangelicas aqui—a falta de dotação, havendo poucos e pequenos patrimonios; falta de permanencia de elementos didacticos; e a falta, allegada por parte de correligionarios, de preencherem as escolas seus fins, particularmente os espirituaes.

Problemas: No estado em que se acha actualmente a questão, os problemas que constituem a preocupação dos educadores evangelicos na America Latina são—a necessidade de cooperação por parte das communiidades, para reunirem suas forças e recursos afim de conseguirem os objectivos de tão grande emprehendimento; a coeducação dos sexos, contra o que ha serios preconceitos em grande parte da sociedades latinas; aproveitamento de mestres não filiados ao evangelismo; si a assistencia aos actos religiosos deve ser compulsoria para os alumnos e professores; si as escolas

evangelicas devem aceitar subsidio dos governos e em que condições.

Na ausencia do Prof. Donald C. MacLaren, presidente da commissão, o Presidente Henry Churchill King, de Oberlin College, um dos mais reputados educadores dos Estados Unidos, apresentou ao Congresso a questão. A synthese do relatorio pelo Presidente King, frisando a importancia do assumpto, a função do Christianismo evangelico na solução do problema educativo, e as oportunidades de serviço que nesse terreno ha na America Latina, merecem especial menção.

Em substancia, disse o Presidente King, que seis factos significativos resaltam do relatorio, correspondendo a seis prementes necessidades parallelas. 1. É enorme a porcentagem do analphabetismo entre os latino-americanos, variando de 40 a 80%; isso faz claro que ha necessidade de auxilio, particularmente na diffusão da instrucção primaria. 2. Ha, entre tanto, em certas partes um systema bem organizado de educação, desde a escola primaria até a universidade; assim, as escolas evangelicas precisam de ser estabelecidas em condições de egualdade technica com as escolas officiaes, para serem de real valor como auxiliares. 3. Os latino-americanos cultos exercem uma influencia directora enorme, desproporcionada ao seu numero; portanto, a cultura christã evangelica deve attingil-os. 4. Os *leaders* do pensamento latino-americano têm em larga medida abjurado a religião; é necessario apresentar-lhes outra concepção das re-

lações da religião com o mundo intellectual moderno. Diz que trouxe de sua viagem ao oriente a triste impressão de que muitos missionarios christãos se haviam atravessado no caminho das classes cultas da India, na China e no Japão, deixando de “curar as feridas da sabedoria com sabedoria.” 5. O preparo dos *leaders* e da comunidade christã é em geral inferior; segue-se pois que se torna necessario supprir os meios de lhes dar uma educação superior. 6. Ha necessidade clamorosa de preparo industrial e agricola para levantar a situação economica das populações; é, pois, evidente que as escolas missionarias devem fazer algo para supprir tal lacuna.

Para tal, os recursos empregados são insufficientes e estão sendo dispersados por falta de cooperação em escala maior, com economia de esforços e de recursos, abrangendo area maior de acção. Depois, cumpre equipar convenientemente as escolas principalmente criando fundações; calculando-se que nos Estados Unidos para uma escola de primeira ordem serão necesarios 300,000 dollares de patrimonio em dinheiro e edificios, moveis e utensilios no valor de 200,000 dollares, semelhantes calculos e recursos devem ser conseguidas para a America Latina. Assim, o relatorio deixa claro que ha um largo terreno para o estabelecimento de escolas evangelicas para os latino-americanos, e aponta quatro linhas de acção neste particular: taes escolas devem combinar a força da cultura latina com a força da disciplina e da liberdade saxonia; o systema deverá ter em vista solver melhor do que se tem feito

até hoje o paradoxo da vocação profissional e da cultura; as escolas de theologia devem fornecer os elementos de construcção de egrejas nacionaes, si não continentaes; por ultimo, grandes universidades devem cooperar com as já existentes para diffundir mais a educação, fazer melhor obra e criar mais formoso espirito. É isso grande apprehendimento, mas pode-se esperar que homens enriquecidos com o commercio latino-americano dêem largamente seu dinheiro para taes instituições em beneficio da America Latina.

(4) LITERATURA

Não menos importante é o estudo appresentado ao Congresso pela quarta commissão que relatou sobre a literatura evangelica e sobre a necessidade de fazerem todas as organizações ecclesiasticas convergir seus esforços para a producção de bons livros, periodicos e publicações avulsas. O livro por excellencia é a Biblia. Nenhum aspecto da obra evangelica, felizmente para esta secção do serviço de propaganda, está tão bem organizado, e consegue a cooperação dos varios corpos protestantes, como a divulgação da Biblia. Fazendo a resenha das traducções da Biblia em castelhano, desde Cassiodoro de Reina (1569) e Cipriano de Valera, até Pratt (1886-1893), e em portuguez desde João Ferreira d'Almeida (1748-53) e Figueiredo (1781-83) até a versão moderna tentada pelas duas sociedades, a Britannica e a Americana, o relatorio entra a historiar as linhas geraes da propaganda da Biblia na America Latina, com os trabalhos

de Thomson, o fundador das celebres escolas lancasterianas neste hemispherio.

Passando a discutir outras variedades de livros em geral, frisam os relatores que os latino-americanos têm uma herança social tão característica e peculiar, que a literatura evangelica deve ser bem adaptada a seu temperamento, do contrario perderá muito a sua influencia. Essa herança social tem, de outro lado, muito menos elemento biblico que a saxonia. Cervantes, no prologo do "Don Quijote" apenas emprega duas citações biblicas, e isso mesmo em desfavor de Lope de Vega. De principio, o problema é criar a procura da literatura religiosa em um meio indifferente ou infenso.

As obras que merecem a attenção dos directores da propaganda evangelica neste continente, são: Commentarios biblicos, de que ha falta muito sensivel; manuaes didacticos, mesmo que não sejam especificamente religiosos, em linha com o serviço de educação; livros de propaganda, particularmente com referencia ao ponto de vista romano, que é o da grande massa tradicional destes povos, e, desse ponto de vista, nem os missionarios nem os evangelistas nativos latinos, têm noção muito exacta, bem como do methodo de apresentar contra elle a verdade evangelica; livros de edificação, para o cultivo da vida christã; obras de literatura geral, ficção, livros para crianças, em edições baratas e accessiveis; estudos de bibliographia; hymnologia, de que é pobre a literatura religiosa evangelica, sendo grande parte dos canticos usados pelo povo protestante exoticos.

Tratados de pequeno vulto e avulsos de toda a sorte, feitos para ferir insistentemente a atenção do publico legente, precisam de ser produzidos e diffundidos em escala até ao presente nunca tentada; a sua importancia e seus effectos são grandes.

Os periodicos, desde a folha da egreja e da familia até o diario, estão estudados quanto a seu programma, methodo de redacção, objectivo e necessidade. Quanto aos diarios, a commissão é de parecer que sua publicação é impracticavel. Os typos recommendados são: os periodicos trimensaes, mensaes, semanaes; o *magazine* e as folhas para as escolas dominicaes.

Em um capitulo especial sobre a literatura evangelica em portuguez, o relatorio é franco em dizer que não só muitas publicações primitivas eram falhas de graça e de interesse, como ainda a producção mais moderna não tem acompanhado o desenvolvimento da cultura latina. Ha tambem falta absoluta de cooperação dos elementos evangelicos neste trabalho, tem havido falta de criterio na escolha das obras a publicar, e livros de valor estão exgottados por falta de fundos para a reimpressão. Recommenda-se a cooperação neste empreendimento, suggerindo-se as seguintes linhas practicas de reforma deste ramo de trabalho: estabelecimento de livrarias e depositos em centros escolhidos; o emprego de vendedores (*colporteurs*) para trabalho de casa em casa; vendas por correspondencia; concessão de porcentagens liberaes para os revendedores; emprego de estudantes durante as ferias como vendedores.

O relatorio insiste na cooperação das forças evangelicas neste ramo de sua propaganda.

(5) TRABALHO FEMININO

Pela primeira vez na historia das conferencias internacionaes sobre missões, appareceu um relatorio referente ao trabalho da mulher na evangelisação do mundo. O documento apresentado por miss Belle H. Bennett, presidente da quinta commissão, ao Congresso de Panamá, sobre ter a originalidade singular já apontada, revela o facto importante que o ponto fulgido na vida social latino-americano, por sua influencia no lar e por seu papel como o ultimo reducto da pureza, é a mulher.

Na apresentação do relatorio um incidente attrahiu a attenção do Congresso—uma senhora procedente da America Latina, mme. Monteverde, esposa do presidente do Congresso, expoz o trabalho das senhoras uruguayas no combate contra a tuberculose e o alcoolismo, levantando sommas consideraveis, organizando movimentos sociaes, em serviço associações de beneficencia. A distincta senhora deu voz aos reclamos da mulher sul-americana—pelo desenvolvimento da Associação Christã de Moças, por literatura christã e instructiva, e por escolas para meninas. “As mães uruguayas são capazes, disse ella, de instillar no animo de seus filhos os principios do dever. Ellas estão promptas a collaborar em qualquer obra que prometta auxiliar a educação delles para pensarem moral e sadiamente e dar-lhes o conhecimento de Christo.”

Miss Florence Smith, do Chile, produziu uma interessante dissertação sobre a vida do lar, pondo em relevo a hospitalidade da mulher latino-americana, que, quando se refere ao lar diz "mi casa," e faz delle o centro de seus affectos e a summidade de suas aspirações. A mulher ibero-americana é de intelligencia prompta, mais brilhante na adolescencia que a media dos rapazes; possui desenvolvido senso commum; é porem muito dependente do elemento masculino de sua familia, e, quando é conservadora, toda essa influencia fica em segundo plano á do padre; por isso é mentalmente inerte.

Mrs. John Howland, do Mexico, discutiu os methodos de levar á mulher latina a mensagem do Evangelho, demonstrando a importancia da escola que lhe educa os filhos e os interesses da vida domestica, laço de solidariedade que prende as mulheres de todo o globo.

Depois de um rapido historico da obra missionaria feminina na America Latina, em que sobresaem os nomes de Melinda Rankin, do Mexico, Mary Hartman, de Surinam, Martha Watts, do Brazil, e Frances S. Hamilton, da Sociedade Biblica Americana, passa a estudar o relatorio a posição e a influencia da mulher na America Latina. Ha escassez de dados, na literatura accessivel, sobre a mulher latina. Refere-se o documento a algumas heroínas da nossa historia, como Josefa Dominguez, do Mexico, que mesmo da prisão communicou a Hidalgo as noticias de que o vice-rei estava de posse do segredo da revolução imminente;

as mulheres paulistas, no Brazil, que fizeram voltar os maridos para a guerra contra os emboabas, dizendo-lhes que os receberiam quando voltassem com a victoria; Policarpa Salabarrieta, a martyr da independencia colombiana, que foi fusilada com sete patriotas; as mulheres de hoje no Mexico, que têm participado da guerra de regeneração nacional chegando algumas a occupar postos mesmo de coronel.

Cita a Clemenceau: "As mulheres . . . gozam da reputação, que parece bem justificada, de serem extremamente virtuosas. . . . No seu papel de guardas do lar, ellas têm feito silenciar a calumnia e inspirado respeito universal pela pureza e dignidade de suas vidas." É longa a lista de citações de outros escriptores, dando bello testemunho sobre o papel da mãe de familia na America Latina.

No desenvolvimento social destes paizes começa a haver logar para a mulher que deve prover á sua subsistencia. Varias profissões são hoje accessiveis ás mulheres. Seu espirito organisador apparece no trabalho da senhora de Costa, emprehendendo a erecção da estatua do Christo dos Andes; nas sociedades de reforma social que se vão estabelecendo na America Latina e notavelmente no Perú. Isso, todavia, concorre para deitar por terra o muro de recato em que a mulher nestes paizes era antigamente guardada com zelo. Ahi entra a missão evangelica a prestar seus serviços á nova geração, com seus collegios, suas associações de moças, e com a sua influencia reorganizadora da vida domestica e social.

O relatorio tem uma referencia pathetica á mulher da classe inferior da sociedade, sobrecarregada de sofrimentos e de trabalhos e de doenças, victima frequente da lascivia e da falsidade do homem. Ellas contribuem com o fructo mal cuidado, mal alimentado e fanado de seus amores illegitimos para uma enorme porcentagem de mortalidade infantil, que attinge até 46%.

Alem dos problemas suscitados pelo estado e progresso social da mulher na sociedade europeizada, ha ainda o problema da educação da mulher indigena. Sobre ella o relatorio traz interessantes dados.

Resumindo seu trabalho, a commissão especificou em seus "achados" (*findings*) a concepção final dos problemas da America Latina a cuja solução a mulher christã pode fazer valiosa contribuição. Resaltam dahi os seguintes "achados": que as forças agora em operações para esse fim não são adequadas ás necessidades, e o momento de agir é opportuno; que a natureza do serviço requer missionarias de bom preparo espiritual, intellectual e sociologico; que o campo da educação é muito fructifero para este trabalho; que a escola, a visita domiciliar e a assistencia a enfermos abrem os lares á influencia da mulher christã; ha larga precisão de literatura propria para a mulher; que a mulher latino-americana christã evangelica deve ser preparada e utilizada para esta missão; e que o trabalho social deve ser organizado sobre as linhas praticas que ficam esboçadas. Por fim, ha necessidade de

cooperação de todos os corpos ecclesiasticos evangelicos.

(6) A EGREJA NO CAMPO MISSIONARIO

Como resultado dos enforços empregados pelas missões evangelicas na America Latina, já uma communiidade de 257,000 membros practicantes, que constituem egrejas disciplinadas, está estabelecida nas terras de tradição latina. A certo aspecto, este é o producto final da obra missionaria—a igreja nacional, si não continental.

É certo que a proporção numerica entre o total de evangelicos latino-americanos e os oitenta milhões de habitantes da America Latina é pequena. Mas, em primeiro lugar a consideração de que essa communiidade não é exotica, e em segundo lugar o facto que tal communiidade possui uma força espiritual notavel, e nos termos do Evangelho, é “luz,” e “sal,” e “fermento,” fazem da pequena igreja evangelica latino-americana um elemento importante a considerar.

Pela sua composição racial, a igreja latino-americana participa naturalmente da composição mixta das populações onde se originou e se propaga; socialmente, a maior parte de seus membros tem sahido por emquanto das classes chamadas inferiores, e ordinariamente procedem da Igreja Romana. Deve-se, todavia, lembrar que muito do que se chama latino na America é mouro—até a architectura e o typo de cortezia social que prevalecem nestes paizes o suggere.

Para o ingresso na igreja, as condições moraes e

espirituaes dos cathecumenos têm de ser estudada á luz do estado moral e religioso que predomina na sociedade latino-americana, especialmente no que diz respeito á constituição da familia, fidelidade conjugal, especialmente no elemento masculino, á concepção vigente do *peccado*, dissimulação e engano nas transacções mais communs da vida, e, sobre tudo, com relação ás *excusas* derivadas das considerações de temperamento, precedente e costume. Quanto a este aspecto sombrio da vida latino-americana, o relatorio tira seus dados de auctoridades officiaes, testemunho de viajantes competentes como Ross, e de latino-americanos como o escriptor peruano Fuentes. Ross faz notar que devido ao custo do casamento, em certas regiões ha casaes que vivem como si constituissem familia legitima, por falta de recursos para legalisar sua união, e que isso deve ser levado em conta na interpretação da larga porcentagem de nascimentos illegitimos accusados pelos respectivos registros civis, em varios paizes.¹

A communhão das egrejas evangelicas é vedada a individuos que não se conformem em sua vida com os elevados ideaes da moral christã, e testemunhem isso em seus costumes. Ha dois extremos a evitar: “ um, é o cuidado meudo que repelle e resfria os timidos que

¹ Alguns dados sobre a porcentagem de nascimentos illegitimos em varios logares da America Latina: Buenos Aires, 13%; Lima, 51% (Ross); Santiago de Chile, em 1911, 55%; em uma localidade do estado de S. Paulo, Brazil, uma das regiões mais cultas e bem organisadas da America Latina, a estatistica official accusa, em 1913, 197 nascimentos de filhos legitimos e 252 de illegitimos, relação entre os numeros: 127, 9. (Anuario, 1913, pag. 42.)

buscam a verdade; outro, é o desejo de promover o augmento numerico das congregações sem exame devido dos motivos e da vida dos catechumenos, a unica provisão que pode evitar a entrada de individuos na Igreja, que, na melhor das hypotheses podem ter apenas convicções superficiaes, e na peor, podem ser inimigos maliciosos. Deve pois haver sempre um periodo de prova e de exame dos candidatos á profissão. O aspecto geral da igreja nascente é animador: frequencia aos serviços religiosos, estudo da Biblia, habitos de oração, paciencia e firmeza na perseguição, augmento de zelo na propaganda, feições que, se não estão bem caracterisadas na vida dos individuos e das comunidades, estão porem a delinear-se satisfactoriamente.

Com referencia ao alcoolismo, grave problema social em certos paizes e praga perniciosa em todo o mundo, as igrejas latino-americanas formam practicamente um systema de sociedades de temperança.

Para seu desenvolvimento autonomico, o relatorio recommenda que as igrejas nascentes recebam logo o peso comportavel de responsabilidade, o que importa em depositar nellas confiança.

Os tres grandes problemas de ordem geral que confrontam as igrejas latinas na America são: a guarda do Domingo, em um meio social acostumado a considerar o dia do Senhor como dia de diversão e dissipação; o rigor com que ellas devem velar pela fidelidade conjugal, em uma sociedade onde prevalecem os preconceitos de temperamento e costume, e onde pre-

domina a iniquidade do padrão duplo de moral para os sexos; e a attitude para com o jogo, mal generalizado em todas as classes, patrocinado por muitos governos e utilizado pela Igreja Romana como fonte de renda em beneficio de instituições pias e religiosas.

A idea central e predominante nesse documento é que as igrejas evangelicas nos paizes latino-americanos devem ser *nacionaes*. Não serve para os latino-americanos um evangelismo exotico e saxonio. Os directores da opinião religiosa nestes paizes devem pertencer ao solo.

A attitude dos governos para com a religião evangelica está assim esboçada: Os libertadores da America Latina eram entusiastas pela liberdade e favoreceram a propaganda evangelica, particularmente Bolivar e San Martin; depois, algumas das proprias constituições politicas cercearam a liberdade, e em certas republicas estabeleceu-se um regimen de intolerancia. As republicas que estão em contacto mais intimo com a Europa e os Estados Unidos foram as primeiras posteriormente a restabelecerem a tolerancia religiosa, depois vieram em linha a Argentina, o Chile, o Uruguay, o Paraguay e o Brazil. Recentemente estabeleceu-se a liberdade de cultos no Ecuador (1896) na Bolivia (1906) e no Peru (15 de novembro de 1915). As igrejas evangelicas dão todo o prestigio ao casamento civil, sendo que em geral o clero romano attaca essa instituição, e é possivel no correr do tempo que haja um conflicto maior em virtude da bulla papal *Ne temere*. No Chile, Mexico, Brazil, na Argentina

e Guatemala, o casamento civil é o unico legal. A igreja romana está separada do estado nos seguintes paizes: Brazil, Mexico, Guatemala, Cuba, e Panamá. Ha ainda condições desfavoraveis para os evangelicos quanto a seus direitos e privilegios civis em algumas republicas com referencia á instrucção religiosa do romanismo nas escolas publicas, obrigatoria em alguns paizes e electiva em outros; ha parcialidade de muitos governos, concedendo vantagens a obras de character confessional romanista e cerceando liberdades aos acatholicos; e quanto á falta de secularisação dos cemiterios em algumas republicas.

Nota o relatorio a necessidade de leis de divorcio, com a dissolução do vinculo nos casos de infidelidade conjugal.

Por toda a America Latina ha uma affectuosa aproximação do elemento official com as igrejas evangelicas, e estas em certos paizes onde estão bem representada nas classes cultas, exercem salutar influencia sobre a legislação e costumes, embora indirectamente.

(7) BASE DE OPERAÇÕES NAS EGREJAS-MÃES

Os dois ultimos documentos do Congresso de Panamá interessam mais de perto as forças missionarias que estão trabalhando em prol do estabelecimento do Christianismo evangelico em todo o continente.

Em quanto a igreja latino-americana estiver no seu estadio de implantação e desenvolvimento, ella precisa da cooperação da igrejas evangelicas que trouxeram

para aqui a semente da Palavra. De outro lado, a urgencia e grandeza das necessidades destes povos, impõe sobre a consciencia das egrejas em outras terras onde predomina o Evangelho o dever de exercer maior esforço para a salvação espiritual dos oitenta milhões de latino-americanos que logo serão duzentos milhões.

As egrejas que formam a base de operações contribuem actualmente com 1,700,000 dollares para a obra latino-americana, incluindo neste calculo as sociedades missionarias europeas. De 554 missionarios que em 1907, sahiram do Canadá e dos Estados Unidos para todas as partes do mundo, 98 vieram para a America Latina; em 1909, de 611, vieram 91; em 1914, de 516, vieram 62; e assim em outros annos mais ou menos na mesma proporção. Todavia, a America Latina é o mais desconhecido e menos estimado de todos os campos missionarios no mundo, em parte pela *habil* propaganda da idea de não serem tão necessarias as missões evangelicas em paizes onde predomina o Romanismo, e porque o paganismo grosseiro do oriente têm despertado mais a attenção dos povos protestantes, como em parte pela falta de propaganda e informação sobre estes paizes na America saxonia e entre os circulos evangelicos da Europa.

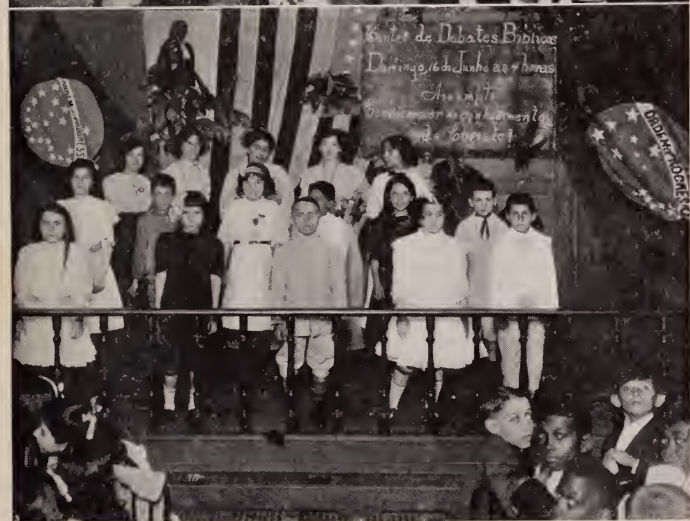
Com os excellentes serviços da União Pan-Americana de Washington, mediante as interessantes narrativas de viajantes, e uma intelligente propaganda didactica, o estado das coisas está a mudar-se. Nos ultimos tempos, as viagens de Mott, Speer, Frank L. Brown, Francis E. Clark e Harry Grattan Guinness á

America Latina, com o crescente numero de estudantes latino-americanos que vão aos Estados Unidos, com as conferencias da *Clark University*, de Worcester, sob a direcção do Presidente Stanley Hall e do Professor Blakeslee, com todo o processo de aproximação e intercambio, representado nas visitas de delegações, de alumnos e professores, melhora de relações internacionaes e desenvolvimento do commercio, ha na America saxonia uma grande procura de informações e o despertamento de um grande interesse pela America Latina.

O relatorio da setima commissão esboça todo um systema de estudos latino-americanos que estão em processo de execução ou em vias de realisação nos paizes saxões do continente. Esse é o mais perfeito e interessante movimento que já se tem organizado para o estudo systematico de uma região do globo e é notavel por sua coordenação com o movimento paralelo que fazem os governos das republicas americanas para melhor se conhecerem, mediante a União Pan-Americana de Washington. Cumpre ainda notar que o relatorio foi elaborado por uma commissão cujo presidente é o secretario do *Missionary Education Movement*, Mr. Harry Wade Hicks, que especialisa esta feição particular do trabalho.

(8) COOPERAÇÃO E UNIÃO

Nehuma commissão teve de enfrentar questões delicadas e de difficil solução como a oitava, que relatou sobre a cooperação das forças evangelicas e sua união



CREANÇAS QUE NÃO TEM ESCOLA DOMINICAL

ESCOLA DOMINICAL NO BRAZIL

na grande obra de implantar o Christianismo evangelico na America Latina.

De facto, a physionomia historica do evangelismo contemporaneo é ahi que se define, objectivando a tendencia centripeta e a afinidade que já de tempos vêm trabalhando as comunidades evangelicas e attra-hindo-as para o ponto commum de encontro—a pessoa de seu Deus, Jesus de Nazareth. De outro lado, incumbia-lhe estudar a *vexata questio* que excluiu da conferencia de Edinburgo os paizes latino-americanos, a attitude das missões evangelicas para com a Igreja Romana. Resumindo e encerrando a discussão do relatorio, o dr. Charles L. Thompson, um dos secretarios mais antigos do *Board of Home Missions* da Igreja Presbyteriana em New York, expressou a media das opiniões do Congresso, de que o seguinte é uma synthese :

Em que espirito devem as missões evangelicas buscar os latino-americanos, e que attitude devem manter para com as crenças que elles adoptam? O relator fez notar que, sendo o Romanismo a religião da maioria, não era a unica dos latino-americanos—elles têm entre si adeptos da “Christian Science,” da Theosophia, do Espiritismo, do Livre-Pensamento e outras. 1. O evangelismo, em primeiro logar vae levar-lhes mensagem definida.¹ É certo que Christo usou o azorrague

¹ Cumpre notar aqui a relação intima que tem este relatorio com o da Comissão II—Mensagem e methodo. A posição irenica assumida pela Comissão VIII parece unilateral e esquerda, si for separada, como o foi no espirito dos congressistas

contra os phariseus e empregou contra elles as expressões do capitulo 23 de Matheus, mas isso depois que a sua mensagem positiva foi por elles recusada. “Devemos ser leaes á nossa mensagem como nós a entendemos. A honestidade intellectual é o primeiro requisito de um missionario.” 2. A mensagem deve ser apresentada positivamente, com ternura, constructivamente e não em forma de controversia. “Não affirmo que não deva haver controversia, mas que ella não deve ser procurada.” A responsabilidade da controversia deve pesar sobre o adversario. 3. A mensagem deve ser concretisada em obras. O ministerio aos soffrimentos humanos abre sempre o coração de quem recebe o beneficio. A mensagem da palavra deve ter a sua contraparte em actos. Nesta ministração social do evangelismo, precisam as egrejas evangelicas de cooperar umas com as outras.

Com referencia á cooperação com o Romanismo, a fé tradicional dos latinos, disse: “Respondendo a pedidos recebidos do campo (refere-se o relator ás comunidades e missionarios estabelecidos na America Latina) modificámos nosso relatorio ao ponto de declarar que agora não ha esperança de qualquer especie

e correspondentes mais aggressivos contra o Romanismo, que viam nessa attitude irenica uma transacção impossivel com a igreja papal, cedendo á pressão subrepticamente exercida pelo clero romano sobre as egrejas protestantes, nos paizes onde o conflicto e as perseguições inflingidas aos evangelicos pelo Romanismo, pertencem a um passado remoto, e a firmeza das posições soffre com a acção do tempo, sob a protecção de legitimas democracias.

ou gráo de cooperação com a Igreja Catholica Romana, como organização. Esta affirmativa não se reflecte unanimemente em nossa correspondencia, mas esse é o testemunho geral. Aceitamol-o como facto actual. Não o aceitamos como final.”¹ “ Até mesmo ousamos esperar uma final reunião da Christandade.”² Ha uma via de aproximação com individuos que desejem cooperar comnosco em qualquer ramo de nossa actividade missionaria. Taes individuos não são necessariamente catholicos romanos, dada a existencia de outres credos não evangelicos na America Latina.

O relator da commissão terminou seu discurso, dizendo que uma pressão exterior talvez venha a tornar

¹ A attitude da generalidade dos missionarios e membros das igrejas evangelicas na America Latina, estando em ponto onde é acceso o conflicto da mensagem evangelica com as tradições religiosas do romanismo, que ahí não teve o beneficio da reacção da Reforma e conserva seu typo medieval, é radical neste ponto. A grande maioria dos evangelicos na America Latina nenhuma esperança mentêm de cooperação com a Igreja Romana, nem com individuos que lhe pertençam como fieis adeptos. A attitude de dignitarios da Igreja Romana nos Estados Unidos, tomando parte em campanhas sociaes lado a lado com os evangelicos, é interpretada pelos radicaes latino-americanos como resultado da pressão do ambiente evangelico e como medida politica do Romanismo. Tambem a attitude do Romanismo, seu clero e sua disciplina nos Estados Unidos não pode comparar-se com a da mesma igreja na America Latina.

² Tambem prevalece entre os evangelicos latino-americanos a noção de que a reunião do Romanismo e do Evangelismo só é possível ou com o abandono da mensagem apostolica por parte do Protestantismo, ou com a “desromanisação” do Catholicismo Romano.

necessaria a aproximação mais intima das Americas; que todos temos aqui uma grande missão humana a cumprir. “Temos de submergir ou de fluctuar juntos. Disse Spence: ‘Vae desenvolver-se nas plagas americanas o mais bello typo de homem.’ Mas não será elle anglo-saxão.” Temos a missão de libertar o continente central do mundo de tres inimigos—o materialismo, o agnosticismo e a superstição. É mister aproar sem desvios para o nosso objectivo.

Uma declaração redigida no Brazil e apresentada ao Congresso com a assignatura de varios delegados, foi longamente estudada pela commissão deliberativa e pela Commissão VIII. Não sendo possivel conseguir a approvação unanime de suas asserções, não foi ella adoptada pela assembléa, mas produziu, com outros documentos que foram submettidos a consideração, modificar o relatorio da Commissão VIII, no sentido já indicado.¹

No relatorio a cooperação das egrejas evangelicas entre si está estudada quanto á delimitação de territorios, recommendada especialmente como medida economica e eliminatória de attritos; quanto á producção de literatura; quanto á obra de educação; quanto á disciplina e administração; quanto á promoção de conferencias e convenções. Ha um outro aspecto importante da cooperação—o da cooperação

¹ A declaração foi depois submettida á apreciação do Congresso Regional do Rio de Janeiro, que della tomou conhecimento, e recommendou que fosse objecto de consideração por parte das varias egrejas. Eguamente foi discutido o assumpto pelo Congresso de Buenos Aires (1916).

com os governos e outras instituições sociaes. Com os governos, em obras de character geral não só elle é possível como também é real—no Brazil, na Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, e Porte Rico sem interdependencia entre ambas as corporações. Entre as instituições que estão directa ou indirectamente em linha de cooperação com o pan-americanismo evangelico vêm nomeadas a União Pan-Americana, a Associação Americana de Conciliação Internacional, a Academia Americana de Sciencias Politicas e Sociaes, as conferencias da *Clark University*, de Worcester, e as conferencias de estudantes em Lake Mohonk, Lake Geneva e Northfield.

Depois de esboçar em muitas linhas um plano de cooperação das forças evangelicas, depois de pôr o estado de questão com clareza e vigor, o relatorio afirma que tal cooperação só é possível mantendo-se os principios que não devem e não podem ser sacrificados. Em seguida a commissão estuda o processo real da união do corpo de Christo pela prece intercessoria—é nutrindo os mesmos desejos pela expansão do Reino de Deus, é orando em commum pela mesma causa, é disciplinando a vontade junto de Deus para querer a mesma coisa—aquillo que for da vontade de Deus—é de uma multidão de crentes de joelhos, em oração intercessoria que sahirá a Egreja unida em Jesus Christo—uma com Elle e o Pae, e o mundo crerá que Elle foi enviado do Pae.

7. *A Realização da Obra do Congresso*

Depois de uma allocução vigorosa do dr. J. R. Mott em que o notavel estadista christão affirmou sob a impressão das sessões do Congresso que a união de varios povos e raças não só era possivel mas era já um facto, para a obra de evangelisação, e que os seguintes processos haviam de leval-a á compleição: o reconhecimento da unidade nas coisas essenciaes, a conjuncção de esforços para tentar emprehendimentos humanamente impossiveis, e a practica de trabalhar juntos. E tal era preciso para que levemos a cabo a missão de embaixadores da reconciliação.

Antes de encerrar seus trabalhos com uma hora solenne de prece dirigida pelo dr. Robt. E. Speer, uma das ceremonias mais impressivas do Congresso, annunciou o dr. Mott que para continuar a obra do Congresso, armando de meios a commissão permanente já eleita, para levar por diante sua missão, eram necessarios dez mil dollares, porem oito ou nove pessoas alli presentes tinham subscripto a maior parte da quantia.

No dia 18, por proposta da commissão deliberativa (*Business Committee*) o Congresso elegera um corpo de commissarios que depois completariam uma commissão mais representativa, afim de que os elementos evangelicos do Canadá, Estados Unidos, dos paizes europeus e latino-americanos tivessem um orgam de coordenação dos grandes planos que acabavam de ser estudados em principio e delineados em linhas geraes. Tal commissão reuniu-se em Tivoli immediatamente e

elegeu secretario executivo o sr. S. G. Inman, que tanta habilidade, zelo e competencia revelára na organização e funcionamento da secretaria da comissão que convocou o Congresso de Panamá, bem como nos serviços do Congresso a seu cargo. A séde de sua secretaria está em New York, 25 Madison Avenue.

III

CONGRESSOS REGIONAES

Terminados os trabalhos do Congresso de Panamá, varias delegações partiram immediatamente para as outras republicas da America Central, para Cuba e Porto Rico, para a Colombia e Venezuela, e para a costa do Pacifico na America do Sul, devendo esta delegação atravessar os Andes, visitar as republicas do Prata e o Brazil.

Assim como o Congresso de Panamá havia sido cuidadosamente organizado, assim tambem essas conferencias regionaes na America Latina tiveram seus programmas, relatorios e preparação previa e o mais exacta que poude ser.

Muitos dados locais que por seu caracter limitado não entraram em consideração no Congresso de Panamá, tinham ahi importancia essencial. Os dados e apreciações já estudados em Panamá, seriam verificados e comparados pelas delegações com os factos de primeira mão.

O movimento de concentração das egrejas latino-americanas, ideado pelo Congresso começava a realisar-se nessas conferencias regionaes—a maior parte das missões e dos corpos ecclesiasticos que operam na America Latina congregaram-se nos dias das sessões

desses congressos, sob um programma definido e com organização efficiente.

Até então, as necessidades e possibilidades da evangelisação tinham sido estudadas dentro dos limites da administração de cada corpo ecclesiastico—agora foram consideradas em conjuncto e para o fim de se descobrir, onde, como e quando cabe a coalescencia de todas as forças que operam em uma mesma região, poupando recursos e multiplicando resultados e satisfazendo a exigencia do espirito latino por um evangelismo unido, cuja falta se ouve tanto deplorar.

A delegação que percorreu a America do Sul sob a presidencia do dr. A. W. Halsey, é provavelmente a que conseguiu uma visão mais larga dos problemas e dos prospectos do evangelismo latino-americano, não só por ter percorrido maior extensão, mas porque observou a situação em diversidade de circumstancias e travou conhecimento pessoal com grande numero de operarios da evangelisação.

Tomemos, porisso, a sua peregrinação e façamos um ligeiro conspecto de seu trabalho.

A primeira conferencia desta delegação, realisou-se no Peru, e tomou em consideração a obra evangelica no Ecuador, Perú e parte da Bolivia.

1. *O Congresso de Lima*

Tinha um especial encanto o Congresso de Lima para esta delegação. Francisco Penzotti estivera preso em Callao por muitos mezes, sob a accusação de ter infringido as leis, prégando o Evangelho. Annos de-

pois, poucos mezes antes do congresso, reformára-se a constituição peruana, estabelecendo-se a liberdade de cultos. Em Lima teve séde o mais *operoso* tribunal do Santo Officio na America. Lá existem ainda os quechuas, restos authenticos da raça subjugada cruelmente em nome da fé. Lá existe a mais antiga universidade em terra firme da America. Lá existiam tambem os primordios de uma egreja latino-americana vigorosa e com certos elementos interessantes.

Ao desembarcar, percebia-se com surpresa que a imprensa diaria de grande vulto annunciava o congresso, que um dos theatros da capital fora tomado para uma grande reunião publica, e que facilidades especiaes na revisão aduaneira das bagagens, mostrava haver alli uma influencia social que se fazia sentir. A delegação instalou-se em um hotel perto da cathedral, onde jazem os restos de Pizarro, a poucas quadras do palacio de Senado, onde funcionou a Inquisição.

O estudo da occupação territorial do Perú pelas forças evangelicas é um trabalho de mestre. Os outros aspectos da obra soffreram a mesma classificação que no Congresso de Panamá. Os resultados dos estudos foram synthetisados em "achados" que a delegação enfeixou com os de outros congressos regionaes para estudo ulterior nos Estados Unidos.

O grande acontecimento social do congresso foi a sessão publica no Theatro Mazzi, com a presença de pessoas gradas, entre as quaes se notava o ministro dos Estados Unidos.

No Perú o congresso teve effeito immediato de

aproximar os evangelistas, dar impulso á obra da educação do ministerio evangelico nacional, e a expectativa de melhor occupação territorial por missionarios estrangeiros. As communidades existentes ficaram resolvidas a uma cooperação mais intima e estabeleceu-se um comité para promover esse objectivo entre os evangelistas do Ecuador, Perú, e Bolivia.

O congresso esteve em sessão de 29 de fevereiro a 4 de março, retirando-se a delegação para o Chile a 8 do mesmo mez.

2. O Congresso de Santiago

Ao passo que o vapor "Aysen" ia tocando nos portos chilenos, acudiam para bordo os ministros evangelicos que se dirigiam para Santiago afim de tomar parte no congresso regional.

Já em Valparaiso, a carinhosa recepção dada pela Associação Christã de Moços e membros das egrejas evangelicas á delegação, a visita á *Escuela Popular* que recorda os primordios da occupação definitiva deste paiz pelo Evangelho, impressionavam a delegação com a estabilidade e firmeza das egrejas que ia estudar.

O aspecto mais notavel do trabalho evangelico no Chile tem dupla feição—já é em parte cooperativo, e está em via franca de nacionalisação. Sua influencia social é sensivel. Por toda a parte, homens de negocio e individualidades de posição official mostram sua apreciação favoravel do evangelismo, confessando a que devem á educação recebida dos estabelecimentos evan-

gelicos. Aos olhos da delegação isso tomava a forma concreta das deferencias que repetidas vezes se via prestar ao dr. W. E. Browning, director do *Instituto Inglés*.

Duas grandes reuniões publicas promovidas pelo congresso—no Theatro da Comedia e no salão de honra da Universidade—marcaram o apice do interesse publico nos trabalhos da conferencia. Não deve omitir-se nota á recepção offerecida aos membros da delegação, Prof. Monteverde e Carlos Ewald, pelos estudantes universitarios, bem como a audiencia concedida a uma commissão do congresso que foi apresentar saudações a s. ex. o Presidente da Republica, dr. Juan Luis Sanfuentes.

Os relatorios do congresso, bello volume de grande formato, 48 paginas, e a informação avulsa sobre a missão aos araucanios, são valiosa contribuição aos estudos do movimento missionario.

Do convivio de poucos dias com os membros das igrejas evangelicas do Chile e da observação da vida e dos costumes da nação mais homogenea da America Latina, com seu grave problema de combater o alcoolismo, e com seu intenso patriotismo, a delegação levou o conceito de que a forte republica do Pacifico tem vasto papel a representar na evangelisação do continente. Alli tambem é actualmente mais systematica e organisada e intelligente a opposição do clero romano ao movimento evangelico.

A 24 de março atravessava a delegação a cordilheira,

passava ao pé do Christo dos Andes, e chegava á noite a Mendoza, em caminho para o

3. *Congresso de Buenos Aires*

Para o estudo do congresso fizeram-se nas republicas do Prata grandes trabalhos e minuciosos relatorios, constituindo esses os mais volumosos trabalhos recebidos pela delegação nas conferencias regionaes. O estudo do campo é um trabalho sociologico de primeira ordem.

Não só na organização dos trabalhos, na redacção dos relatorios, no agasalho da delegação, no servico do Exercito de Salvação, nas escolas philanthropicas de Morris, mas tambem na influente igreja escosseza que cedeu seu bello templo ao congresso, e nas igrejas nascentes de vario typo, e na grandeza da colossal metropole do commercio e do luxo sul-americano, pode ver a delegação interessantes aspectos dos problemas, das forças e das necessidades da obra evangelica na Argentina e no Uruguay.

É claro de ver que o evangelismo moderno no Prata assume mais que em qualquer outra republica sul-americana um aspecto social. As igrejas todavia deixam a impressão de que estão em estado colonial, e apenas sente-se o inicio do processo de implantação do evangelismo na vida nacional. Aliás esse processo vae bem adiantado em Montevideo, onde existe a certo aspecto a igreja mais influente da America do Sul.

Em Buenos Aires mais que em qualquer outra parte a "Declaração Caldwell," já mencionada, produziu

profundamente uma agitação no meio evangelico. Houve mesmo uma dolorosa abstenção de muitos elementos preciosos, entre outros do erudito Pablo Besson, que deixaram de participar dos trabalhos do congresso. A questão da attitude para com a Igreja de Roma occupou largo espaço da sessão primeira, dando a casa plena liberdade de expressão, suspendendo o regimento parlamentar para isso, e assim o pastor Juan Varetto, da igreja baptista le La Plata, apresentou ao congresso uma longa exposição de motivos por que não é desejavel nem possivel qualquer attitude para com a Igreja de Roma, sinão a da condemnação della por sua historia e suas doutrinas.

Entre os mais importantes documentos do congresso figura o estudo das missões entre os indios do Chaco paraguay. Verificou-se que entre o elemento chamado latino dessa republica o trabalho evangelico é practicamente nullo.

A delegação visitou em Montevideo o Professor Monteverde, presidente do Congresso de Panamá e alguns dos delegados percorreram as colonias valdenses do Uruguay.

A grande imprensa do Prata reconheceu o congresso em seus editoriaes, e o sr. Manuel Lainez, director de "El Diario," deu á delegação oportunidade de visitar as escolas officiaes de Buenos Aires.

Com a abundancia de elementos intellectuaes nas igrejas do Prata, bem como com o interesse que têm pelo evangelismo membros influentes das colonia estrangeiras, é possivel prever que, intensificado o pro-

cesso de nacionalisação do evangelismo, confraternizadas as comunidades sob a influencia do espirito da epoca nas egrejas evangelicas, cuidada com esmero a educação de um forte ministerio platino, quando se levantar a vaga, elle inundará poderosamente os vastos campos fertéis, levando por toda a parte a virtude do Evangelho para a salvação de todo o que crê.

4. *O Congresso do Rio de Janeiro*

Os problemas peculiares do Brazil, a vasta extensão da republica "onde se fala o portuguez," o volume do trabalho já executado, e que é o maior entre latino-americanos, com mais desenvolvido character nacional, foram estudados em uma interessante assembléa, que não só teve presentes elementos evangelicos que parecia recentemente difficil congregar, mas recebeu o apoio moral da presença do embaixador dos Estados Unidos, que tambem offereceu aos delegados americanos uma recepção na embaixada, mas contou entre seus membros, além de outras individualidades, a do eminente jornalista e erudito investigador da Biblia, dr. José Carlos Rodrigues, antigo redactor do "Jornal do Commercio" e philanthropo bem conhecido pela sua proficua acção social.

Pondo de parte a grandiosa e enthusiastica admiração produzido nos delegados pela bahia de Guanabara e pelo progresso da bella capital do Brazil, o primeiro spectaculo que feriu de perto a vista da delegação foi a do impudor e despejo com que se ostenta nas ruas do Rio de Janeiro a prostituição. As viellas que ainda

restam da velha cidade, nos arredores do templo da Rua Silva Jardim, onde se reuniu o congresso, estavam cheias de meretrizes que formigavam na rua, com o vestuario apenas necessario para satisfazer a uma policia condescendente.

A sessão inaugural no grande templo cheio a transbordar, a attitude da grande imprensa, publicando entrevistas e artigos sobre o congresso regional como o fizera com o de Panamá, o conhecimento previo das estatisticas que denunciavam o Brazil como a séde da maior communitate evangelica latino-americana, impressionaram bem a delegação. É factó, porém, que o congresso não foi convenientemente representativo, pela occurrencia da reunião de certos concilios em epocha proxima a da sua, pela longas distancias que separam os centros de evangelisação, e pela compressão do tempo, devido ao atrazo com que a delegação deixou a Argentina e a necessidade de seguirem em breve para os Estados Unidos os congressistas pertencentes aos concilios ecclesiasticos que iam logo reunir-se lá.

Ao passo que se effectuavam na America do Sul essas conferencias, tambem realisavam-se nas Antilhas em Venezuela e na Colombia

5. *Outros Congressos Regionaes*, que fizeram naquellas regiões trabalho identico ao que, em breve, descrevemos com referencia á delegação sul-americana.

Em Porto Rico, logo depois do congresso e por influencia delle, começaram as varias egrejas a tomar providencias afim de coalescerem todas em uma só organisação nacional. Assim, o Presbyterio de Porto

Rico, em sessão de 14 de abril de 1916, requereu á Assembléa Geral nos Estados Unidos que dissolvesse o mencionado concilio, afim de serem seus membros e communidades encorporados á Egreja Evangelica de Porto Rico.

IV

RESULTADOS PRIMARIOS

Quando se olha para traz, aos dias do Congresso de Panamá, põe-se a gente a pensar como poude a Egreja Evangelica passar tanto tempo antes de promover semelhante reunião. É como os grandes melhoramentos introduzidos nas cidades modernas—o abastecimento de agua e a luz electrica—que parecem tão indispensaveis á vida e que, todavia, entraram em uso tão recentemente.

A copia immensa de informações, conhecidas até então apenas por parcellas e por individuos ou grupos de individuos, em contacto com as fontes de informação ou com os factos, foi reduzida a digesto, considerada em conjuncto e classificada. As condições physicas do trabalho evangelico na America Latina, os factores moraes e sociaes que têm de entrar no calculo, os recursos que existem, as necessidades prementes e seu valor relativo, os methodos para obter resultados mais promptos e seguros, a construcção do Reino de Deus entre os latinos, o reflexo de todo esse estudo sobre os povos que se constituíram em evangelisadores do mundo em obediencia á commissão do Mestre, e sobretudo a necessidade de collaboração, por parte de todos os que tem “ o mesmo espirito que houve

tambem em Jesus Christo," afim de que se consiga a realisação da prece divina—"creia o mundo que Tu me enviaste"—tudo isso é tão essencial e simples, e ainda assim, para a America só agora accordou a Egreja de Christo á sua realidade.

Ha muitos seculos já notou o Mestre que seus discipulos são tardos de coração para entenderem coisas essenciaes.

I. O primeiro resultado immediato produzido pelo Congresso de Panamá por si só justificava, do ponto de vista dos directores e responsaveis pela execução da obra evangelica neste continente, todo o trabalho e dispendio empregados para a realisação da grande assembléa—o estudo scientifico, o balanço do trabalho, a apuração de seus resultados reaes, a definição de methodos e de planos intelligentes para conseguir um fim claro e determinado e a avaliação das difficuldades o impedimentos para conseguir esse fim. Não se comprehende até como negocio de tão grande monta—e esse o é, pela quantia de dinheiro nelle empregada e pelos fins que visa e pelas consequencias que produz—tivesse sido por tanto tempo tratado sem o beneficio de um estudo largo e detalhado dos elementos envolvidos na solução do problema de encorporar os latino-americanos ao Reino de Christo.

A justificação da necessidade e da legitimidade das missões latino-americanas pode ser agora discutida pelos responsaveis pela direcção de tal emprehendimento, com provas substanciaes e factos positivos. As contas do que tem custado essas missões podem ser jul-

gadas não só pelos resultados, que parecem magros, mas pela interpretação dos resultados obtidos á luz das circunstancias em que foram produzidos.

2. Sobre esse resultado immediato do Congresso de Panamá, que diz respeito á economia interna das missões, cumpre accrescentar outro que se refere ao effeito do Congresso fóra dos circulos missionarios—essa memoravel e proficua reunião foi uma parada de forças evangelicas, apresentando o conjuncto de todas as armas do exercito evangelico empenhado na cruzada latino-americana.

Tal parada das forças evangelicas produziu naturalmente um effeito moral immediato sobre os representantes das egrejas e missões que acudiram ao Panamá, dando-lhe o conforto de ver em conjuncto os elementos que guarnecem a base e a extensão e desenvolvimento das linhas de frente; sobre os de fora—digamos sobre o adversario—teve o effeito de uma demonstração.

A maneira por que a imprensa romanista tem discutido o Congresso, bem como a attitudo dos prelados que se têm occupado com reagir contra elle, os comentarios desfavoraveis que têm circulado na America Latina com referencia ás discussões e trabalhos daquella assembléa, dão a entender quanto parece necessario diluir no espirito publico a impressão que o conhecimento real dos factos do Congresso deve produzir.

Nessa demonstração, o effeito mais sensivel e real, objectivado ainda depois na correspondencia, interces-

são, e planos posteriores ao Congresso, foi a occasião de individuos empenhados na mesma obra e que nem de nome se conheciam, encontrarem-se, travarem-se de amizade, sentirem-se mais fortes pela unidade e solidariedade—este foi o particular effeito que teve o Congresso sobre os delegados latinos.

3. A cohesão produzida pelo Congresso nos elementos evangelicos da base e do campo latino-americano, não só nos curtos dias de demora no Panamá porem ainda mais pelo estudo laborioso de muitos mezes no preparo dos relatorios, nas conferencias regionaes, e no desenvolvimento posterior do trabalho, será mantida e desenvolvida porque a natureza deste serviço elimina questões doutrinaes e não tem caracter legislativo. É definindo dogmas e legislando que as opiniões se desencontram. A tentativa unica de levar o Congresso a definir doutrina, no caso de sua attitude para com o Romanismo, demonstrou que não é pratica essa via para conseguir a consolidação de nossas linhas.

Assim, essa concentração effectuada pelo Congresso não foi perturbada por dissidio sensivel, e perante a opposição inevitavel que ha de surgir contra a evangelisação da America Latina, por parte de adversarios de cor varia, é natural que a cohesão dos elementos evangelicos, em circumstancia historica tão caracteristica na evolução do Protestantismo, cada vez se torne maior.

4. Não só o effeito moral da solidariedade, entre os evangelicos latino-americanos, como producto do Congresso, é de molde a levantar-lhes o animo, mas tam-

bem elles adquiriram um ponto de vista nacional, nas conferencias regionaes, e continental ou ethnico, no congresso central.

O concurso de personalidades representativas da America Latina, contando em seu numero publicistas, escriptores, diplomatas, juizes, professores, homens de acção, individualidades de representação official—este elemento muito significativo para o espirito latino—demonstrou que os elementos com que conta a idea evangelica na America Latina para a remodelação da sociedade segundo os principios biblicos, embora poucos e dispersos em cada paiz, são grandes e importantes no continente. Esses elementos têm pontos de contacto pessoal, estabelecidos pelos congressos, e têm seu organ de coordenação no *Committee on Cooperation in Latin America*. A sua dynamisação e operação será questão de tempo e para isso ha elementos de execução fortemente empenhados em levar adiante com pertinacia e determinação a obra dos congressos.

5. O *Committee on Cooperation in Latin America*, hoje estabelecido em New York, para continuar a obra do Congresso, cuja organização corooou practicamente seus trabalhos, constitue em si um resultado primario, immediato, cuja importancia não se pode exaggerar e cuja obra é extensa e desde já fecunda. Não é sua função mais que de corporação consultiva, e organ de coordenação—precisamente ahi está o elemento espirital, mas concreto, de unidade objectiva tão reclamado no movimento evangelico pelo espirito latino.

6. A apresentação dos factos, dos principios e dos problemas da evangelisação da America Latina, feita simultaneamente por todo o continente pela grande imprensa que discutiu e noticiou largamente o Congresso e as conferencias regionaes, bem como as informações internacionaes divulgadas pela *Associated Press*, a abundante discussão do assumpto em toda a America pela imprensa religiosa amiga e adversaria do Congresso, constitue em si um resultado—immediato e sem precedentes—de seu trabalho, *the last but not the least*.

V

RESULTADOS SECUNDARIOS

Delineados muito em resumo os effeitos immediatos que teve o Congresso de Panamá, dentro e fora das egrejas evangelicas e sobre os seus proprios membros e correspondentes, incluindo tambem a obra dos congressos regionaes, cumpre apontar tambem os effeitos secundarios e mediatos que d'elle decorrem.

I. Em concurrencia e com resultados parallelos aos que têm obtido a propaganda da União Pan-Americana e outras instituições para despertar nos Estados Unidos mais interesse pela America Latina, a propaganda e os trabalhos de organização do Congresso de Panamá despertaram enorme interesse em vasta zona da opinião norte-americana.

A imprensa, as escolas e as egrejas estão preoccupadas com estudar os latino-americanos e suas terras.

Isso indirectamente produz grande resultado social que attinge as relações dos dois grupos americanos, o latino e o saxonio, influindo mais além da esphera puramente religiosa. É certo que todas as linhas e pontos de contacto, no commercio, no ensino, nas relações puramente sociaes, hão de resentir-se da influencia do Congresso.

Tanto mais importante ella é, o quanto é amiga e

sympathica—o objectivo pratico do Congresso foi despertar o interesse e levantar a contribuição pessoal e financeira para a obra na America Latina. Ninguem dá sua pessoa e seu dinheiro para uma obra antipathica e aborrecida.

Uma serie de livros têm apparecido recentemente para satisfazer a curiosidade norte-americana com referencia á America Latina. As obras de maior vulto sobre nós e nossa vida e costumes, narrações de viagem e exploração têm sido devoradas pelo publico legente.

2. Esse esforço sympathico e determinado de desenvolver as boas relações continentaes, mediante uma attitude intelligente para com as nossas relações, deveres e expectativas continentaes, não está deixando ao acaso a propaganda da America Latina. Cursos preparados cuidadosamente e já dados no verão de 1916 em logares como Pocono, Winona Lake, San Marcos de Texas e uma infinidade de outros, teriam attingido um total de cerca de 200,000 estudantes nos Estudos Unidos, sendo que o topico de estudos conforme o interesse do dia, são as missões latino-americanas. Os compendios foram obras como "*South American Neighbors*," do bispo Stuntz; "*The Two Americas*," de Speer; "*The Living Christ for Latin America*," do Prof. MacLean, e "*Mexico of To-day*" de Winton; para crianças, porque este ensino começa em tenros annos, "*South American Heroes*" de Margarete Daniels; para adolescentes, "*The Land of the Golden Man*," de Anita Ferris. O conhecimento adquirido nestes cursos será multiplicado indefinidamente, porque

os alumnos serão tomados como repetidores do que aprenderam nas classes para estudos missionarios, em outras partes.

3. Tal ensino, derivado agora em grande parte dos documentos do Congresso e imbuido de seu espirito, serão poderoso meio para dissolver preconceitos e para gerar na America Saxonia uma apreciação devida e sympathica da America Latina. Tal estado de espirito, bem expresso nos documentos do Congresso e objectivado nas esplendidas relações de cordial camaradagem e na eleição do Prof. Monteverde para presidente do Congresso em Panamá, não pode deixar de produzir um reflexo salutar na alma latina, muito sensivel a manifestações de sympathia e de affecto.

4. Não sendo deliberativo o Congresso nem assistindo á sua commissão permanente em New York outra attribuição que a de coordenar e ser organ consultivo das missões, todavia sua acção sobre os corpos ecclesiasticos e administrativos das missões concorrerá para que estes tomem medidas afim de intensificarem seus esforços, entrarem de collaboração nos grandes empreendimentos, e promoverem o ideal sonhado da criação de egrejas nacionaes sem cor sectaria na America Latina. Dahi advirá a realisação pratica de planos delineados em Panamá—as tres ou quatro universidades para os latino-americanos em seus centros principaes de cultura, a criação de um centro de publicidade, a fundação semelhante á Fundação Haskell para promover prelecções em defeza do Christianismo constructivo, as bibliothecas evangelicas nas grandes cida-

des, melhor occupação cooperativa do territorio, e sobre tudo uma torrente de intercessão perante o Throno da Graça.

A definição de principios e o esboço dos planos foi funcção primaria do Congresso, a realização delles é um effeito secundario, dependente da acção e auctoridade dos corpos ecclesiasticos.

5. Entre os evangelicos latino-americanos, a repercussão dos actos do Congresso, mediante as noticias da imprensa e a divulgação dos relatorios trazidos pelos delegados que foram a Panamá, produziu uma certa consciencia tranquilla de maior poder espiritual e social, que veiu substituir a consciencia de fraqueza e isolamento em que se sentiam sob a pressão de forças adversas em meio hostile.

Habitados a se considerarem poucos e sem o prestigio social de que goza o Romanismo com o patrocínio official em grande parte do continente sul-americano, e sob as circumstancias desfavoraveis creadas pelo favoritismo illegal obtido pelo clero romano onde ha a separação da Igreja e do Estado, os evangelicos latinos, pelo contacto mais intimo e directo com as igrejas da base e com os directores do movimento missionario que são tambem os directores da opinião e do pensamento religioso das grandes nações saxonias, sentem-se tomar de maior coragem e encher-se da razoavel esperanza de reconstruir a sua sociedade sobre base do Evangelho.

De outro lado, admittidos agora aos conselhos em que se discutem os destinos espirituaes do continente,

sentem-se elles mais responsaveis como collaboradores de uma grande obra que visa collocar sob a influencia pessoal do Redemptor a civilisação e toda a vida americana.

Apenas começou a funcionar a commissão permanente de New York. A guerra que ainda perdura ainda não permittiu que se organisasse a sua secção europea e o estado dos negocios do Mexico tem dificultado lá o trabalho, porem o processo de coordenação de esforços, o aproveitamento das informações derivadas dos estudos do Congresso de Panamá e o grande espirito de collaboração em unidade espiritual estão em progresso—nas Antilhas, com o prospecto da fusão das commuidades em uma organização nacional, em Buenos Aires com a separação de um dos delegados ao Congresso, o rev. F. A. Barroetaveña, para obras especificas delineadas nesse movimento, no Brazil, com o plano da coordenação universitaria de escolas evangelicas, por toda a parte com o aneio de buscar o ponto de vista commum e o centro unico da vida christã—o serviço e a pessoa do Mestre.

SECÇÃO TERCEIRA

Interpretação e Critica do Congresso

I

UM PARALLELO HISTORICO

Ao lado da significação historica do Congresso de Panamá como um dos grandes signaes da tendencia convergente do Protestantismo na era presente, ha uma consideração que toca de perto a questão—si o Christianismo evangelico poderá con-substanciar-se com os ideaes latino-americanos e assim vir a ser o agente de transformação social, em que hão de achar realidade as aspirações destes povos.

A consideração referida é a seguinte—a acção do Christianismo evangelico na America Latina é analogá á acção do Christianismo apostolico sobre o imperio romano, de cujo espirito e cultura os povos latinos da America são herdeiros.

Para aqui vieram no alvorecer do Renascimento, na pessoa dos conquistadores, os representantes do mais insigne espirito imperial que a cultura latina deixou no extremo occidental da Europa. Em sua concepção politica do Estado, “ a fé e o imperio ” estavam con-substanciados. Era impossivel firmar-se um sem que se cultuassem na outra o principio central e dominante, que subordinava os interesses, os actos da vida publica e as relações da vida privada á sua acção dirigente e zelosa.

Como o Christianismo primitivo agiu no imperio dos cesares, conta-o o auctor de interessante estudo sobre o fim do paganismo, acompanhando linha a linha como uma doutrina oriental, exotica, tendo contra si toda uma tradição cultural, uma concepção do Estado, a resistencia de instituições unitarias, e o espirito de raça, permeiou todas as classes sociaes, apossando-se da cultura latina, interpretando as aspirações da raça á luz que emanava do oriente, reformando os costumes sob a acção de novas concepções ethicas que entravam em conflicto com os usos e costumes da epocha, introduzindo na massa das populações que distribuiam seu tempo entre as agitações da politica pretoriana, a contemplação do luxo dos potentados e as emoções barbaras do circo, e as ceremonias da religião que a tudo dava sua cor ethnica.

A exosmose do Christianismo, a contribuição da Igreja antiga ao imperio, a acção espiritual que partiu do seio della para toda a periphèria, deu finalmente ao espirito latino o seu theor definitivo, mediante os seus apologistas, seus moralistas, seus poetas e seus dogmatistas que interpretaram para seu tempo e seu povo o Reino e a Cidade de Deus em termos de sua indole e de sua tradição.

Essa elaboração do espirito latino na antiguidade pela mensagem apostolica é um argumento historico pelo qual se pode interpretar aquillo que hoje estamos presenciando.

A mensagem evangelica trazida agora á America Latina é substancialmente a mesma que o Christianismo

apostolico levou a Roma, implantou na "Provincia" e nos valles alpestres, estendeu-se pela Iberia e entrou na Britannia, e refulgindo com clarão intenso nos mesmos dias em que renascia no Humanismo o espirito classico, por um longo circuito vem attingir a America Latina.

O processo de penetração, a prégação de um Evangelho para os pobres de um principio regenerador, de novos ideaes ethicos, que são todavia antigos como o Christianismo, a interpretação do Reino e da Cidade de Deus conforme a nossa indole e nossa tradição, por nossos apologistas e poetas e moralistas e patriotas, é o mesmo e já se pode perceber em certas zonas, como está documentado nas paginas precedentes, o effeito da mensagem apostolica sobre o espirito latino e já "a luz, o sal e o fermento" começam a fazer sentir sua acção sobre a consciencia nacional. Ha conflicto, ha resistencia por parte dos elementos extranhos ao Christianismo apostolico, que por endosmose penetraram as sociedades neo-latinas e com ellas se alliançaram. E nem nos faltam martyres nesta nova phase da apresentação do Christianismo ao espirito latino na America.

Pela lição da Historia é licito esperar que para a America Latina ao impacto da mensagem evangelica, simples e sincera como a prégaram os apóstolos na Roma antiga, ao resplendor da luz do oriente, haverá tambem um "fim do paganismo."¹

¹ Ver *G. Boissier—La Fin du Paganisme.*

II

O CONGRESSO: SUA FUNÇÃO NA HISTÓRIA DA AMÉRICA

Os elementos sociais das Américas encontraram-se pela primeira vez sobre o istmo de Panamá a fim de se estudarem mutuamente e combinarem a fórmula de sua cooperação no engrandecimento espiritual e na salvação deste continente.

Outras ocasiões tem havido em que ou a criação das democracias latino-americanas ou os interesses internacionais têm congregado representantes de muitos países americanos em congresso, para considerarem os destinos deste hemisfério, em que a Providência lançou a nossa sorte commum.

Esta é porém a primeira assembléa que reúne, sem o patrocínio official, sem a acção dos governos, e—o que é ainda mais significativo—sem mesmo uma acção ecclesiastica determinante, para que saxões e latinos descubram seus pontos de contacto na diversidade de temperamentos e de tradições, e indaguem juntos o que será do futuro e do destino da sociedade humana aqui, onde uma continuidade de terras e a contiguidade de interesses irremediavelmente unem os povos americanos em laços de solidariedade continental.

“ O Canal do Panamá ligou a America do Norte e a do Sul em uma unidade commercial, politica, social e moral que ambas as secções têm daqui por diante de reconhecer. Á medida que as gerações passam, temos de cada vez mais tornar-nos um povo, e como a agua busca seu proprio nivel e tem de achal-o, assim tambem ha uma unidade nas condições moraes do continente. Os ideaes elevados que prevalecem em uma parte hão de ter um poder ascencional em todas as partes delle. Os ideaes inferiores que algures houver, têm um effeito deprimente. As nações são como os individuos, são sensiveis a seu ambiente. A vocação missionaria para a America Latina, é um appello a favor de nossa propria protecção e no interesse de tudo o que é melhor na vida americana,” diz o dr. Charles L. Thompson.¹

O accidente geographico que estabelece o convivio dos povos em um continente é por demais concreto para que qualquer theoria sociologica ou politica a anulle. E quando em um impulso de boa vontade elementos do povo, espontaneamente, em toda a extensão da America buscam um ponto de encontro para planejarem a concordia, a camaradagem e sua peregrinação juntos para regiões superiores, é claro de ver que esse é um facto historico unico e importante na historia desses povos. Tal foi o Congresso de Panamá.

Ordinariamente os povos latinos têm sido submettidos a estudo e critica por individuos, ás vezes altamente cultos, que nos têm julgado, ou com severidade

¹ Assembly Herald, vol. 22, no. 5, pag. 270.

ou com condescendencia, mas sempre pelo seu prisma subjectivo. Agora, porem, neste balanço de nosso patrimonio continental, com methodos scientificos e empregando os melhores processos editoriaes, apparece uma visão real da America Latina, producto de tão larga collaboração ao ponto de adquirir impersonalidade, com grande contribuição de opiniões de latinos sobre a vida e costumes, crenças e aspirações de seu povo. Simultaneamente nossos irmãos saxonios reconhecem de maneira inequivoca o valor de nosso patrimonio moral, confessam com humildade que sua civilização e vida nacional têm males que contaminam, affirmam que nós e elles temos valores a fundir para conjurarmos os males que minam a saude e a propria vida do continente—esse é um gesto consolador que, praza a Deus, si for um indice de um conceito geral e vier a dominar o sentimento dos povos americanos todos, terá larga messe de beneficios para os dias proximos.

Na hora mais solenne e triste da historia do mundo, em uma expressão sincera e affectuosa de egualdade humana, de fraternidade espiritual, os representantes das forças moraes que, na phrase do ex-presidente Roosevelt, “exercem maior influencia para a regeneração da America Latina” e para a salvação da America Saxonia, reuniram-se afim de dar realidade ao moto das armas do Canal: “Divide-se a terra, unem-se os povos.”

A contribuição suprema deste movimento para a historia da America está em que elle offerece á America

Latina “ a Biblia, o evangelho de um Christo vivo, uma escola livre e aberta.”¹

Nos dias do descobrimento e da conquista, a America Latina recebeu da Europa o que lhe enviavam os povos mais cultos de então, mais zelosas de sua nobreza, e mais conscientes de sua força, nos dias de seu predomínio quasi universal; e com elles veio o poder religioso mais rigido que amparado á espada dos conquistadores estabeleceu aqui o imperio que guardou fechado e isolado com uma cortina de ferro e fogo. As colonias ibericas da America, sob tal regimen quasi não têm par na historia do mundo civilisado pela tyrannia a que ficaram sujeitas e pela degradação a que lhe reduziram a plebe.

Nos dias da libertação democratica, os ideaes mais alevantados da liberdade aqui fizeram séde e os creadores das republicas tiveram uma grande visão de patrias livres, progressistas e exaltadas, e, com amarga realidade, o estado moral e social da Iberia Americana contrasta dolorosamente com a letra e com o espirito liberal de suas leis fundamentaes.

Falta á America Latina um elemento profundo e vital que nem as origens historicas de sua cultura nem a criação de suas democracias lhe communicaram—aquella energia dynamica que opera por contagio de character para character, aquella amor que abrasa sem consumir, aquella poder que por contacto limpava outr’ora os leprosos, communicava a vida aos mortos,

¹ Speer—Address. Jan. 12th, 1916.

aquella redempção e aquella liberdade que só existem, onde estiver o Espirito de Deus.¹

Deram-lhe uma cruz, mas nunca lhe permittiram a visão do Christo vivo, pessoal; exigiram-lhe a obediencia, mas nunca lhe ensinaram a comprehender Aquelle que disse: “ Si me amaes, guardae os meus mandamentos.”²

Para o Principe da Paz, para Aquelle que é senhor do universo e o unico dominador da consciencia, para Aquelle que firmou as mais antigas fundações do globo nas cordilheiras da America, nós fomos fazer-lhe a coroa de Rei sobre nós e sobre a patria de nossos filhos, lá onde os oceanos se encontram e as terras se dão as mãos.

¹ 2 Cor. 3: 17.

² João 14: 15.

III

DOIS TESTEMUNHOS

A dois grandes expoentes do espirito latino-americano cumpre agora dar voz, sobre a significação do Congresso e sobre as expectativas que é licito acariciar, referencia aos destinos destes povos, sob a influencia do Christo que foi morto, mas vive e está á dextra de Deus Pae.

Estes valiosos testemunhos foram primeiramente enviados ao Prof. Harlan P. Beach, da Universidade de Yale, afim de serem divulgados na America do Norte, e são agora para aqui trasladados, como a expressão da fé ardente de que no Evangelho de Jesus Christo está a esperança e a salvação da America Latina.

Diz o Hon. Emilio del Toro, juiz da Corte Suprema de Porto Rico :

“ A meu juizo, não tardará muito a sentir-se a influencia bemfeitora do Congresso de Panamá na vida religiosa, social, moral e educativa da America Latina. Como disse no discurso que pronunciei no Congresso, creio firmemente que estender a Reforma ao mundo latino-americano, de uma maneira intelligente e vigorosa, é provocar as luctas de consciencia em que se forjam e temperam os grandes caracteres tão neces-

sarios para o engrandecimento e salvação das republicas, e é levar-lhes o sopro vivificador das liberdades desse modo conquistadas pelos povos do norte. Naturalmente, o exito da campanha proposta dependerá em grande parte da altura moral e do espirito profundamente christão daquelles a quem se encommende o cumprimento de dever tão grande.”

O dr. José Carlos Rodrigues, cujos serviços philanthropicos o têm collocado em posição de destaque na sociedade brazileira, como seus trabalhos de jornalista por quarenta e sete annos, dos quaes vinte e cinco foi redactor do “Jornal do Commercio” do Rio de Janeiro, uma das folhas de maior prestigio na America Latina, é tambem exegeta que se dedica ha muitos annos ao estudo carinhoso e attento da vida de Jesus.

Relacionado intimamente com o movimento social de seu paiz por quasi meio seculo, e habil pesquisador da historia patria, as palavras que se seguem, provindas de uma penna que não raras vezes influiu poderosamente na vida politica e social do Brazil, têm uma significação mui grande:

“Para o christão, seria vida ideal a de Maria, sentada aos pés do Mestre, ouvindo de seus sagrados labios *τὴν ἀγαθὴν μερίδα* (a boa porção) da Sua palavra. Christo, na verdade, dirigiu-se tão sómente ao individuo: Elle não se sobrecarregou com servir aos poderes publicos ou ás nações, mas tomou a unidade—homem—a que Elle salvou e instruiu. E é exactamente porque Elle fez homens que se tornou para sempre o maior poder regenerador e revolucionador do mundo.

É todavia, tarefa ardua para seus discipulos colaborar com Elle na obra de produzir novos homens. Para uma epocha falta de espiritualidade, este mundo bello e suas tentações multiplas, tanto intellectuaes como sensuaes, estão em constante operação para frustrar os mais poderosos esforços christãos afim de induzir a alma a chegar aos pés de Jesus. E si isso não fora bastante, ha ainda em nosso continente uma energia mais forte que impede a alma de se approximar da fonte da verdade—uma grande inercia, uma incuria para com tudo o que diz respeito ao conhecimento de Deus.

O Congresso de Panamá tratou, creio, de considerar, tanto plena como adequadamente, as varias agencias que auxiliam a propagação do Evangelho, e, de outro lado, os problemas de rebater os muitos ardis habeis para fazer parar ou embaraçar essa obra gloriosa. O resultado de seus labores não pode deixar de ser fructifero. O espirito de liberdade permeia o solo sul-americano; e, entre nós, os poucos que tenham experimentado “ a gloriosa liberdade de filhos de Deus ” certamente hão de se tornar centros de irradiação da verdade que Jesus Christo é, de facto, a fonte unida de nossa felicidade e esperança perfectas, e de todo o verdadeiro progresso social, e da realisação, algum dia das mais elevadas e santas aspirações da humanidade.

DATE DUE

~~JUN 15 1971~~

~~JUN 15 1977~~

~~JUN 15 1983~~

~~JUN 15 1984~~

~~JUN 15 1992~~

~~JUN 15 1993~~

~~JUN 15 1994~~

BW4470 .B813

Pan-Americanismo : aspecto religioso o

Princeton Theological Seminary-Speer Library



1 1012 00035 4102